



A UNIÃO

Ano CXXIV
Número 250

R\$ 2,00

Assinatura
anual

R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 19 de novembro de 2017

124 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

aunia.pb.gov.br

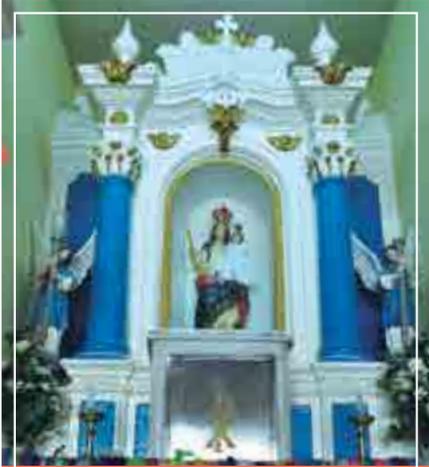
facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb

Desigualdade e racismo assolam população negra

Dia da Consciência traz reflexão sobre inserção e direitos para a maioria dos brasileiros; Governo da Paraíba amplia debate. [Página 17](#)

Foto: Marcos Russo



Arquidiocese abre Festa da Penha na quarta-feira com o Terço Mariano

Romaria que completa 254 anos terá como tema em 2017 "No Sim de Maria, Deus restaurou a criação. Ó Mãe, ensina-nos a viver em comunhão e a preservar o meio ambiente". [Página 8](#)

Foto: Ortilo Antonio



Escolas Cidadãs Integrais oferecem excelência

Projeto pedagógico busca desenvolver competências e oferecer formação acadêmica e para a vida ao qualificar jovens paraibanos protagonistas em seu meio. [Página 3](#)

Foto: Anderson Silva/Divulgação

Esportes



João Pessoa Espectros entra em campo por vaga na final

Time de futebol americano da capital assegurou vaga na semifinal do Brasileiro de 2017 após vencer a Conferência Nordeste. Confronto de hoje é contra o Cuiabá Arsenal. [Página 21](#)

Hildeberto Barbosa Filho

O lugar em que nasceste!

Se o filósofo das circunstâncias mirava os desfiladeiros de Guadarrama ou o campo de Ontigona, nos arredores de Madri, eu me contento, e me renasco, e me renovo com a severidade das pedras de minha comarca, lanhadas pelas agulhas do vento e cativas dos azuis solares que aclaram a tristeza de sua paisagem. [Página 11](#)

Há 120 anos nascia o "Pai dos Pobres", padre Zé Coutinho

Mais conhecido como Padre Zé, sacerdote da Igreja Católica deixou um legado de fé e caridade em vida, e nas instituições que carregam seu nome. [Página 9](#)



Ilustração: Tonio

Paraíba

IPC usa tecnologia para combater tráfico de crianças

Pioneiro no Brasil, programa DNA Prokids reúne famílias separadas e já evitou, desde 2013, 350 adoções ilegais somente na Paraíba. [Página 7](#)



Paraíba é o único Estado no país a ter uma entidade policial habilitada para o programa



Foto: Evandro Pereira



Equipes disputam semifinais do Paraibano de Futebol Feminino

Botafogo-PB replica o tradicional clássico contra o Auto Esporte, enquanto o Kashima, desfalcado, enfrenta a Desportiva Guarabira. [Página 23](#)

Editorial

#VidasNegras

Não deve haver tolerância com o racismo. É inadmissível, sob quaisquer pontos de vista, espancar, assassinar ou submeter um ser humano a vários tipos de humilhações, incriminando-o em virtude da cor de sua pele. Racismo é crime. Portanto, quem o pratica ou apoia (qual a diferença?) é um criminoso.

Há poucos dias, a Organização das Nações Unidas lançou uma nova campanha antirracista: #VidasNegras. O objetivo deste “esforço concentrado” é conscientizar a sociedade brasileira para a necessidade – urgentíssima – de pôr fim à violência que se pratica, no país, contra a juventude afrodescendente.

As informações que vêm à tona por ocasião do lançamento de jornadas iguais à #VidasNegras, além de dimensionar o problema, contextualizando-o por meio da atualização de dados, funcionam como fermentos indispensáveis para uma reflexão mais consistente - individual e coletiva – acerca do assunto.

Pelas contas das Nações Unidas, vinte e três mil jovens negros são assassinados, por ano, no Brasil. Diante de estatística tão estarecedora, a Organização fez um apelo veemente à sociedade e ao poder público brasileiros, no sentido de dar respostas convincentes para o problema do racismo e da discriminação.

Se for levada em consideração apenas a faixa etária jovem, milhares de adolescentes brasileiros sobreviventes do genocídio racis-

ta são submetidos, anualmente, a situações vexatórias, vítimas do racismo estrutural denunciado pela ONU. Combatê-lo em todas as frentes, sem trégua, é dever de todos.

O coordenador-residente do Sistema das Nações Unidas no Brasil, Nicky Fabiancic, considera inaceitável um jovem ser submetido a diferentes formas de brutalidades, incluindo o assassinato, apenas pelo fato de ser negro. Para Fabiancic, a violência racista atinge a sociedade brasileira como um todo.

Dos 200 milhões de afrodescendentes que vivem nas Américas, mais da metade estão no Brasil. Ou seja, o Brasil possui a maior população de negros das Américas. Isto implica dizer que a igualdade racial é uma bandeira que deve tremular, permanentemente, nos corações e mentes dos brasileiros.

Se uma nação deve ser cuidadosa para com seus filhos mais jovens – símbolos de futuro – este zelo, no caso do Brasil, deveria ser no mínimo dobrado, no que diz respeito aos afrodescendentes. Nenhum país pode considerar-se democrático, exibindo taxa tão absurda de mortalidade juvenil.

O primeiro passo na longa caminhada rumo ao fim do racismo é dado na consciência de cada pessoa. O segundo, nos grupos mais próximos (família, vizinhos, igreja, escola etc.). Estado e sociedade devem andar juntos, fortalecendo esta frente tão cara a um país que ainda carece tanto de civilidade.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Nó na garganta

Atire a primeira pizza quem não sentiu um gostinho de vingança pela eliminação da Itália para a Copa do Mundo de 2018. Vingança não é prato que se come frio? Então, como esquecer o gosto amargo da eliminação do Brasil, justo pela Itália e em plena Copa do Mundo de 1982, quando Paulo Rossi carimbou o passaporte de volta da Seleção de Telê Santana? Vá lá que em 1994 o pê-nalti perdido pelo italiano Roberto Baggio, na final de Copa disputada nos Estados Unidos, deu o título de Tetra Campeão Mundial ao Brasil, treinado por Carlos Alberto Parreira. Tudo bem. Nada se compara, porém, ao que aconteceu agora com os italianos. Sabem por quê?

Ah, porque a Itália foi este ano desclassificada no mesmo estádio em que eliminou o Brasil em 1982, o San Siro. É esse capricho dos deuses do futebol que me faz saborear o gostinho de vingança que não quer calar. E sabem a paródia da sabedoria popular que

“Saibam que desolador foi precisamente o clima dominante na tarde/noite de 5 de julho de 1982, no ‘Convívio’, barzinho de Tambaú”

me vem à mente? “Quem com San Siro fere, com San Siro será ferido” Daí a razão desse meu desabafo, talvez fora de época, mas que se reatualizou diante da imagem de desolação dos italianos que a TV mostrou recentemente quando a Esquadra Azurra, derrotada pela Suécia, se despediu da Copa de 2018 antes do tempo.

Pois saibam que desolador foi precisamente o clima dominante na tarde/noite de 5 de julho de 1982, no “Convívio”, o barzinho da Rua Antônio Lira, em Tambaú, onde a torcida se reunia a cada jogo da Seleção para vibrar com as jogadas de Zico, Falcão, Júnior, Toninho Cerezzo, Sócrates e outros craques comandados por Telê Santana. Surpreendentemente, o centroavante Paulo Rossi, com três gols marcados em poucos minutos, decretou a virada no placar, se investiu de carasco e condenou o Brasil à força. Ainda hoje sinto esse nó na garganta.

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509

AMANHÃ É FERIADO EM JAMPA...



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com **Humor**

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

SENADO IRÁ DEBATER AMANHÃ O “PACOTE DE MALDADES”

Uma das medidas mais polêmicas do governo Temer, a reforma trabalhista, estabelecida pela Lei 13.467/2017, continua como ponto controverso no Congresso, mesmo após a edição da MP 808/2017 que promoveu alterações no texto original, mediante acordo entre o governo e a Mesa Diretora do Senado – foi a fórmula encontrada para evitar que ela fosse barrada na Casa e tivesse de retornar à Câmara dos Deputados. Mas o caminho até a aprovação do texto final da MP ainda promete ser longo, até por que o prazo para a apresentação de emendas será encerrado na próxima terça-feira, e a oposição já avisou que irá apresentar inúmeras emendas ao texto da MP, o que deverá ampliar os debates em torno da peça e, conseqüentemente, protelar a votação em plenário. Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, a senadora Fátima Bezerra (foto), do PT, se refere à MP como algo que corrobora um ditado popular – “a emenda ficou pior que o soneto” –, por considerar que não alterou os pontos que a oposição considera novíços ao trabalhador. A propósito, ela fará audiência pública amanhã, no âmbito da comissão, para debater a reforma, e o evento tem título sugestivo: “Em defesa dos serviços públicos, contra o pacote de maldades”.

Foto: Divulgação



ECONOMIA AQUECIDA

“A Paraíba tem o terceiro PIB do Nordeste e o sétimo do Brasil, em crescimento, quando foi que nós vimos isso aqui no Estado?”. Do governador Ricardo Coutinho (PSB), comemorando os indicativos positivos do governo na economia. A propósito de crescimento, a Paraíba também elevou a taxa de ocupação de trabalhadores e tem a menor taxa de desemprego do NE, de acordo com o IBGE.

FORA DE JOÃO PESSOA

Correligionários e aliados do prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo, argumentam que as viagens do gestor para o interior do Estado, em pré-campanha ao Governo do Estado, somente ocorrem aos sábados e domingos e não em dias úteis. Não é bem assim. Em mais de uma ocasião, Cartaxo manteve agenda política já a partir da sexta-feira, pela manhã. A última delas foi em Guarabira.

PARCERIA DE GÊNEROS

Com o tema “Homens parceiros, sentimentos verdadeiros: pelo fim da violência contra a mulher”, a Procuradoria Especial da Mulher do Senado e o Fórum de Mulheres do Mercosul (DF) irão realizar, amanhã, debate com a participação de entidades que atuam pela causa e do Ministério Público. Integra mobilização mundial que ocorre desde 1991, por iniciativa da ONU.

NÃO FECHA QUESTÃO

Mesmo integrando o governo do tucano Romero Rodrigues, na condição de vice-prefeito de Campina Grande, Enivaldo Ribeiro, de modo surpreendente, afirmou que não fecharia questão quanto à possibilidade de uma composição com o PSB, com vistas à eleição majoritária. Porém, afirma que é um assunto muito melindroso para ser tratado de afogadico. Tipo: tudo tem o seu tempo.

MÓDULO ‘AÇODADO’

Uma fonte ouviu críticas de deputados da oposição, na AL-PB, pela forma como Luciano Cartaxo (PSD) vem atuando para ser indicado candidato de consenso no grupo. Para eles, o prefeito de João Pessoa quer conduzir, de modo açodado, o processo, como se quisesse impor, já agora, uma decisão que precisa ser tomada, na visão deles, apenas no ano que vem.

A ARIDEZ E O POÉTICO: A SECA NA VISÃO DE RAQUEL DE QUEIROZ

Na última sexta-feira, a cearense Raquel de Queiroz teria completado 107 anos, se viva estivesse. Em homenagem a essa pioneira das letras, registro belo trecho de “O Quinze” (1930), seu primeiro romance, que trata da seca de 1915. “(...) E se não fosse uma raiz de mucunã arrancada aqui e além, ou alguma batata-branca que a seca ensina a comer, teriam ficado todos pelo caminho, nessas estradas de barro ruivo, semeado de pedras, por onde eles trotavam trôpegos se arrastando e gemendo”. Sofre gado, sofre gente.



A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Felipe Gesteira

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti, Denise Vilar, Geraldo Varela e Marcos Wéric
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio
DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

PB amplia ensino integral cidadão e vai atender 35 mil

A partir de 2018, número de escolas integrais vai saltar de 33 para 100, chegando a 53 municípios em todo o Estado

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

O Governo do Estado expandiu, para 2018, o número de Escolas Cidadãs Integrais. Passa de 33 para 100 e abrangerá 53 municípios, beneficiando assim 35 mil estudantes. Até este ano 11 mil alunos eram atendidos por este novo modelo educacional, que vem sendo referência nacional. "Em todas as regiões da Paraíba teremos as escolas integrais", disse o secretário Aléssio Trindade de Barros, durante solenidade ocorrida no início da semana, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, do Espaço Cultural José Lins do Rego, ocasião em que o governador Ricardo Coutinho lançou as matrículas da Rede Estadual de Ensino.

As Escolas Cidadãs contemplam um projeto de escola pública com a proposta de organização e funcionamento em tempo integral. Trata-se de uma política pública inserida nos Planos Estadual e Nacional de Educação. Elas seguem o mesmo projeto pedagógico da Escola Integral, mas tendo como diferencial os cursos técnicos. Ambas têm como foco proporcionar aos jovens uma formação ampla, contribuindo para que os estudantes sejam protagonistas em seus locais de atuação.

"Além de aumentar a



Fotos: Ortilio Antônio

Foco é proporcionar aos jovens uma formação ampla, contribuindo para que eles sejam protagonistas em seus locais de atuação

abrangência da educação integral no Estado, uma outra meta do Governo diz respeito a abrangência da educação profissional que também está em expansão e, a terceira meta, é uma ação conjunta com os municípios, que é o Soma, que se trata do pacto pela alfabetização na idade certa", disse o secretário Aléssio Trindade, lembrando que, é "corrigindo a alfabetização na idade certa que, dentro de 10 anos vamos ter um ensino médio muito diferente com a chegada desses alunos em grandes deficiên-

cias de aprendizagem na sua trajetória de formação".

A Escola Cidadã Integral, conforme o secretário Estadual de Educação, Aléssio Trindade, foi concebida a partir de uma visão do jovem que, ao final da Educação Básica, constitua e consolide uma forte base de conhecimentos e de valores; não seja indiferente aos problemas reais que estão no seu entorno e se apresente como parte da solução e agregue um conjunto amplo de competências que o permita continuar seu aprendi-

zado nas várias dimensões de seu cotidiano, executando o seu Projeto de Vida.

A escola funciona em tempo integral com 9 aulas diárias, com um currículo integrado formado por disciplinas da base comum curricular, disciplinas da parte diversificada e disciplinas da base profissional, no caso das Escolas Cidadãs Integrais Técnicas (ECIT).

O projeto pedagógico escolar trabalha a partir de três eixos: Formação Acadêmica de Excelência; Formação para a Vida e Formação para

o desenvolvimento de competências do século XXI. Por meio da disciplina "Projeto de Vida", que representa o eixo de formação para a vida, os estudantes são levados a refletir sobre os seus sonhos, suas ambições e aquilo que desejam para as suas vidas, levando-os a se questionarem sobre onde almejam chegar e o que as pessoas pretendem ser. E a partir desta reflexão e do trabalho de orientação do professor, elaboram seu projeto de vida, focado nas aspirações e nas estratégias para alcance dos objetivos.

Turma pioneira vai se formar esse ano

A Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) foi a primeira a ser implantado com esta nova visão educacional, na Paraíba, em 2015, o que tem sido motivo de muito elogio por diversos segmentos da sociedade. "Aqui o adolescente tem ocupação nos dois turnos e, também, se capacita profissionalmente, ao ponto de sair para o mercado de trabalho capaz de desempenhar suas funções. O Governo tem nos dado todo o apoio possível, principalmente no que diz respeito ao material didático", afirmou Natália Toscano, coordenadora da área de linguagem.

A primeira turma de formando ocorrerá nos próximos dias, quando estarão colando grau 80 alunos. "O ensino aqui é o Médio. Como iniciamos em 2015, três anos depois estamos formando a primeira turma. Isto é motivo de muito orgulho, até mesmo porque os alunos aprenderam a nossa missão", afirmou a coordenadora da área técnica, Rayssa Alencar, que também integra o corpo de professores da instituição de ensino.

+ "Abrindo os olhos para o mundo"

"Aqui nos sentimos mais valorizados. Nos sentimos mais cidadãos. Na Escola Cidadã, estamos abrindo os olhos para o mundo. Se trata de um melhoramento futuro em nossa vida. Podemos dizer que se trata de realização de sonhos". Os relatos são do estudante David Ramos, 16 anos, estudante da Escola Cidadã Integral Helinton Santana, no Bairro de Marcos Moura, na cidade de Santa Rita.

A escola, inaugurada em fevereiro de 2016, possui em seus quadros 172 alunos, na faixa etária de 14 a 18 anos e tem como diretora Anatólia Ribeiro. "Aqui, não existe tempo para a ociosidade. Nosso aluno é atendido nos dois turnos e, como fruto desta lição escolar, podemos dizer que temos um aprendizado de qualidade", afirma a diretora, destacando várias ações educacionais, com destaques para os laboratórios de Informática, Línguas, Química, Biologia, Matemática e Física.

"Iniciamos com apenas 16 alunos

em 2015. Hoje temos 172 em cinco turmas e, para 2017, a meta é chegarmos a oito turmas. As matrículas já estão abertas e a demanda tem sido muito alta", garantiu a diretora Anatólia Ribeiro, que trabalha conjuntamente com Geane Moraes (vice-diretora) e Márcia Rejane (coordenadora pedagógica).

Mateus Batista do Nascimento, aluno da Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) de Bayeux, é outro que merece também referência neste novo modelo de educação. Este ano, ele conquistou o prêmio do CNPQ, no Rio Grande do Sul, após apresentar seu trabalho durante cinco dias para um público estimado em cinco mil pessoas, conquistando assim uma bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic). O projeto apresentado por ele foi a transformação de óleo descartado dos veículos automotores em sabão para lavar veículos. O trabalho dele ainda continua exposto na sua unidade de ensino.



Alunos têm acesso a várias atividades integradas a grade curricular

AS ESCOLAS CIDADÃS INTEGRAIS NA PARAIBA

- **Allhandra** - Renato Ribeiro Coutinho
- **Bananeiras** - José Rocha Sobrinho
- **Bayeux** - ECIT Bayeux e ECI Irineu Pinto
- **Belém do Brejo do Cruz** - Nossa Sra da Conceição
- **Brejo do Cruz** - José Olímpio
- **Caaporã** - Auricelia Maria da Costa
- **Cabedelo** - ECI José Guedes
- **Cacimba de Dentro** - ECI Humberto Luceana
- **Cajazeiras** - Crispim Coelho, Cristiano Cartaxo e ECIT Cajazeiras
- **Campina Grande** - Monte Carmelo, Itan Pereira, Anésio Leão, Virgínius da Gama e Melo, Assis Chateaubriand, Felix Araujo, Elpídeo de Almeida (Prata), Raul Córdula, Nova ECIT, Irmã Stefanie, ECI Nenzinha Cunha Lima, ECI Dr Hortênsio de Sousa Ribeiro e ECI Severino Cabral
- **Catolé do Rocha** - ECI Obdulia Dantas
- **Conde** - Ilza de Almeida
- **Coremas** - ECI Nobel Vita
- **Cubatí** - Iolanda Tereza Chaves Lima
- **Cuité** - ECI Orlando Venâncio dos Santos e ECIT Cuité
- **Curral de Cima** - ECI Henrique Fernandes de Farias
- **Damião** - Francisco Marques Melo
- **Diamante** - Adalina De Sousa Diniz
- **Esperança** - Mons José Coutinho
- **Frei Martinho** - Prefeito Aguitônio Dantas
- **Guarabira** - Emiliano de Cristo, Nova ECIT e ECI José Soares de Carvalho
- **Igaracy** - ECI Joselita Brasileiro
- **Itabaiana** - ECI Antônio Batista Santiago
- **Itaporanga** - Nova ECIT e ECI Francelino A Neves
- **João Pessoa** - Francisca Ascensão Cunha, Daura Santiago Rangel, João Roberto Borges, José do Patrocínio, Manuel Lisboa, Linduarte Noronha, Pedro Anísio, Professor Olívio Pinto, Raul Machado, Luiz Gonzaga Burity, Cônego Francisco Gomes de Lima, Maria do Carmo Miranda, Nicodemos Neves, Presidente João Goulart, Horácio de Almeida, Lílissa Paiva Leite, Oswaldo Pessoa, Papa Paulo VI, Olivina Olívia, ECIT Mangabeira, ECI Hildon Bandeira, ECI Luis Ramalho, Almirante Saldanha, ECI Alice Carneiro
- **Juazeirinho** - Marechal Almeida Barreto
- **Junco do Seridó** - ECI Ezequiel Fernandes
- **Juru** - Arlinda Pessoa da Silva
- **Mamanguape** - ECIT Mamanguape e ECI Senador Rui Carneiro
- **Mari** - José Paulo de França
- **Monteiro** - José Leite de Sousa
- **Patos** - PREMEN, Nova ECIT e ECI Mons Manoel Vieira
- **Pedras de Fogo** - João Úrsulo
- **Picuí** - Professor Lordão
- **Pombal** - ECI Mons Vicente de Freitas
- **Prata** - Francisco de Assis Gonzaga
- **Princesa Isabel** - ECI Nossa Senhora do Bom Conselho
- **Puxinanã** - Plínio Lemos
- **Remígio** - EEEFM Jose B Sobrinho
- **Rio Tinto** - Luiz Gonzaga Burity
- **Santa Helena** - Elaine Soares Brasileiro
- **Santa Luzia** - Padre Jerônimo Lauwen
- **Santa Rita** - Eneas de Carvalho e ECI Helinton Santana
- **São Bento** - ECIT São Bento
- **São Domingó** - Cícero Severo Lopes
- **São João do Rio do Peixe** - Coronel Jacob Guilherme Frantz
- **São Mamede** - ECI Seráfico Nóbrega
- **Sapé** - ECI Mons Odilon Pedrosa
- **Serra Branca** - Nova ECIT
- **Solânea** - Alfredo Pessoa Lima
- **Sousa** - Nova ECIT e ECI Mestre Julio Sarmento
- **Sumé** - ECI José Gonçalves Queiroz
- **Taperoá** - Eefm Melquiades Vilar

Para procurador, reforma visa inviabilizar acesso à Justiça

Carlos Eduardo destacou que alteração não visa resolver os problemas e combater as irregularidades

Foto: Divulgação/MPT-PB

O novo procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho na Paraíba, Carlos Eduardo de Azevedo Lima, tomou posse no último dia, (10), na Fundação Casa de José Américo, no Cabo Branco, em João Pessoa. Criatividade e atuação em parceria com os diversos órgãos deram o tom no discurso de posse do procurador-chefe. Ele também abordou a reforma trabalhista e destacou que a mudança na legislação não visa resolver os problemas e combater as irregularidades, mas inviabilizar o acesso à Justiça do Trabalho.

“Precisamos de criatividade, trabalho em parceria e concatenado entre os diversos órgãos e instituições para que busquemos otimizar cada vez mais os resultados a serem obtidos por meio da atuação voltada para a defesa dos interesses da sociedade, a quem se destina toda essa atuação. Precisaremos atuar mais e com cada vez menos recursos, o que sintetiza esse contexto, que é extremamente desafiador”, afirmou.

Carlos Eduardo tomou posse um dia antes da entrada em vigor da lei da reforma trabalhista (13.467/2017). “O grande problema da reforma trabalhista é que, para além da questão referente à retirada e supressão de direitos que ela trouxe diretamente, assim como daqueles cuja supressão ela propicia de forma indireta, a nova legislação acaba por inviabilizar o acesso ao Poder Judiciário por parte dos trabalhadores”, ressaltou.

“O que se observa, em vários pontos, é que o intuito da lei da reforma trabalhista não é resolver os problemas, combater as irregularidades e regularizar as situações ilícitas, mas sim inviabilizar que a discussão das ilicitudes no Judiciário”, acrescentou.

O novo procurador-chefe – que ficará à frente do MPT-PB até 2019 – disse

que o cenário atual demanda uma atuação cada vez mais presente e enfática para otimizar os resultados por parte do Ministério Público do Trabalho e dos diversos órgãos e instituições parceiras.

“Além disso, ainda nos deparamos com um cenário de restrição orçamentária, de novo regime fiscal e o teto de gastos por ele instituído, o que torna tudo ainda mais difícil. Mas, tenho certeza de que, por meio da imprescindível atuação conjunta, poderemos vencer esses desafios, apesar das enormes dificuldades”, concluiu Carlos Eduardo.

A solenidade reuniu procuradores do Ministério Público do Trabalho, conselheiros do Conselho Nacional do Ministério Público, juízes e desembargadores, membros dos Ministérios Públicos Federal e Estadual, assim como do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas, parlamentares federais, estaduais e municipais, servidores do Ministério Público da União, representantes da Polícia Federal, da Fiscalização do Trabalho, do Tribunal de Contas da União, familiares e amigos do empossando.

Estiveram presentes, também, o procurador-geral do Trabalho, Ronaldo Curado Fleury, e o presidente da Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho, Ângelo Fabiano Farias da Costa, que vieram à Paraíba prestigiar o evento.

Criatividade, trabalho em parceria e concatenado entre os diversos órgãos e instituições vai otimizar cada vez mais os resultados



Procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho na Paraíba, Carlos Eduardo de Azevedo, disse que vai priorizar parceria com os diversos órgãos

MPT na Paraíba ganhou destaque nacional

Foto: Divulgação/MPT/PB

“O MPT continua forte e unido, principalmente nesse momento, onde o trabalhador e a sociedade mais precisam do nosso trabalho e dedicação”, destacou o procurador-geral do Trabalho Ronaldo Fleury.

“Aos trabalhadores e trabalhadoras brasileiras, aqueles que mais necessitam, sofrem diuturnamente e que são absolutamente esquecidos, recentemente, tivemos uma infeliz portaria (1.129/2017) editada pelo ministro do Trabalho, em que tínhamos um retrocesso conceitual sobre o trabalho escravo, há cerca de 140 anos. Visava então o governo limitar o conceito de trabalho escravo ao trabalho com restrição de liberdade. Não tenho dúvidas de que é um dos atos mais covardes que eu já presenciei como procurador do Trabalho”, comentou o procurador-geral do Trabalho, Ronaldo Fleury, durante seu discurso na posse do novo procurador-chefe do MPT no Estado.

“Aqui na Paraíba, o Ministério Público do Trabalho tem uma atuação de absoluto destaque nacional em diversas áreas. Os procuradores aqui são verdadeiros pioneiros em várias atuações, como na área de combate



Procurador-geral do Trabalho, Ronaldo Fleury, destacou pioneirismo de procuradores paraibanos

ao trabalho infantil, discriminação, combate à corrupção também na administração pública, proteção à saúde e segurança dos trabalhadores e diversas outras áreas”, ressaltou Fleury.

“Na visão geral do Ministério Público do Trabalho e da Associação é uma reforma que irá trazer esse retrocesso social, pois ela traz – em seu texto – um verdadeiro cardápio de contratos precários, o que vai gerar muita rotatividade, muito desemprego. Além de tudo, vai trazer uma redução significativa de direitos dos trabalhadores brasileiros”, afirmou

o presidente da Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho Ângelo Fabiano.

Além desses retrocessos, ele destacou que o trabalhador brasileiro vai ter muito mais dificuldade de buscar seus direitos na Justiça do Trabalho. “Isso gerará sim um aumento da desigualdade social, um aumento da concentração de renda, um aumento do empobrecimento da população brasileira. É isso que nos preocupa. Por isso, o Ministério Público do Trabalho precisa estar atento”, acrescentou.

JP sedia audiência para debater proteção ao forró

Foto: Universo UFES



Na ocasião serão discutidas as formas de preservação e valorização dos ritmos tradicionais do forró

A possibilidade da cultura do forró ser reconhecida como patrimônio imaterial brasileiro será debatida em audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) nesta segunda-feira (20), em João Pessoa, na Paraíba. Na audiência serão discutidas as formas de preservação dos ritmos tradicionais do forró. O pedido de realização da audiência foi da presidente da comissão, senadora Fátima Bezerra (PT-RN).

A senadora argumenta que o forró tem grande importância no desenvolvimento da região Nordeste, principalmente por contribuir para a realização das festas

juninas, com impacto socioeconômico e cultural.

Para participar da audiência foram convidados os secretários de Cultura de quase todos os estados da região Nordeste, além de Joana Alves, presidente da Associação Cultural Balaio do Nordeste; Kátia Borgéa, presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Maria Cecília Londres da Fonseca, pesquisadora e coordenadora do Fórum Forró de Raiz; e o cantor Cícero Pereira de Souza Santana.

A audiência, marcada para as 9h, na Sala de Concerto Maestro José Siqueira do Espaço Cultural José Lins do

Rego, fará parte da programação do Encontro Nacional de Forrozeiros que ocorre em João Pessoa de 20 a 22 de novembro. As inscrições para o evento são gratuitas.

O forró é o principal ritmo nativo do Sertão nordestino. Popular em todo o Brasil, sua disseminação se deu por meio da imigração dos nordestinos para outras regiões do país.

Como patrimônio imaterial da humanidade, o forró será protegido a fim de que permaneça vivo para as gerações futuras. O título é concedido pela Unesco. A lista de patrimônios culturais imateriais reúne, atualmente, 232 elementos de 86 países.



Foto: Marcus Russo

Esforços repetitivos afetam a saúde física de profissionais

LER atinge cerca de 3,5 milhões de brasileiros, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Lucas Campos
Especial para A União

Muitas profissões exigem esforços físicos intensos ou mesmo repetitivos de vários profissionais. Naturalmente, o corpo sente os efeitos desses movimentos e, aos poucos, vai se desgastando; de forma que, às vezes, mexer o pulso ou levantar o braço tornam-se tarefas hercúleas. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 3,5 milhões de brasileiros sofrem de Lesões por Esforço Repetitivo (LER).

Segundo o fisioterapeuta Diogo Coutinho, existem diversos fatores que contribuem para o surgimento das LER ou dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). "A má postura, excesso de horas de trabalho sem intervalos e falta de atividades físicas", explica. Ele acrescenta que existem muitos relatos de dores na coluna pela falta de uma ergonomia correta e pela própria postura do paciente.

Diogo ainda sugere algumas formas de prevenção, como a ergonomia no ambiente de trabalho e também a ginástica laboral, que deveria sempre ser feita antes do início das atividades. Ele recomenda também que sejam feitas pausas entre a carga horária, a fim de evitar dores e fadigas musculares. "Passamos orientações no que diz respeito à postura, para o paciente estar sempre em harmonia com a postura e lembrar de pelo menos a cada duas horas parar suas atividades e fazer uns alongamentos das regiões mais sobrecarregadas", pontua.

O fisioterapeuta explica que alguém da área deve ser procurado após um diagnóstico prévio de um médico,

como um reumatologista, e explica os tratamentos que costumam ser adotados. "Nós vamos fazer um trabalho voltado inicialmente para o alívio da dor, através de técnicas analgésicas: tens, ultrassom, compressas, liberação miofascial", enumera. Diogo conclui dizendo que é comum adotar um programa de fortalecimento muscular para manter a postura adequada e a musculatura não fadigar tão fácil, além das orientações mais comuns.

Maristé Rocha, reumatologista, explica que para haver um trabalho com segurança e estabilidade é importante que haja uma responsabilidade compartilhada. "Tanto do empregador, que tem que dar condições positivas para o empregado, quanto do empregado, que tem que fazer uso dessas condições positivas para ele também", afirma. Ela acrescenta que os profissionais que mais se desgastam são aqueles que trabalham na construção civil e garis, que realizam trabalhos que exigem muito esforço físico; e pessoas que trabalham em lojas e passam boa parte de seus dias em pé.

Por outro lado, Maristé explica que qualquer pessoa está sujeita a adquirir uma lesão por conta de trabalho, não havendo um grupo de risco bem delimitado. "Pessoas mais velhas, aquelas que já estão na faixa dos 40 ou 50, são mais vulneráveis que jovens entre 20 e 30", esclarece. Ela pontua que outro fator – e este mais importante – a ser considerado para além da idade é o próprio ambiente de trabalho. Além disso, reforça que é preciso sempre haver horários para descanso a fim de evitar o desgaste muscular.

Reforçando o que foi posto por Diogo, Maristé pontua que: "Na realidade, em toda



Cabeleireira Ana Fernandes sofre com hérnias, artrose e escoliose

profissão, o ideal é que a pessoa se exercite antes de trabalhar, pelo menos, 20 minutos. E quais são esses exercícios? Alongamentos e exercícios respiratórios". Ela sugere que as pessoas façam mais caminhadas, porque é um exercício bastante completo e que aumenta a capacidade pulmonar. Não esquecendo, é claro, de questões básicas, como

ingestão constante de água e alimentação adequada – evitando, assim, a obesidade.

A reumatologista ainda reitera que é preciso insistir nas boas relações entre patrão e empregado, porque ainda há muitos problemas nesse sentido no país. Por outro lado, ela comemora que as leis no país estão se tornando mais severas no que diz respeito ao ofe-



Maristé Rocha, reumatologista, defende a responsabilidade compartilhada

recimento de boas condições de trabalho. "Consciência é algo muito individual. Na medida que a gente olha o outro como um irmão e pensar: ele é igual a mim e eu não sou melhor do que ele por pagar o salário dele. Isso é uma tomada de consciência importante", conclui, explicando sobre a mudança de pensamento que o país precisa ter.

Profissionais que mais se desgastam são os que trabalham na construção civil e garis, pelo esforço físico, e pessoas que passam boa parte do dia em pé

+ Funcionária pública adquire dores por anos escrevendo

Trabalhando há vários anos na Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), Maria do Carmo Franca atua na implantação, alteração e mudança no plano de saúde da empresa. Dessa forma, ela passou parte da sua vida dando pareceres em diversos processos. Como ela era a chefe de divisão de pessoal, tornou-se a principal responsável pela função. As dores nas mãos não demoraram a aparecer e, ao consultar um médico, ela foi diagnosticada com alguns problemas fruto da atividade que exercia.

"Fui diagnosticada com tendinite, síndrome do túnel do carpo e síndrome do escrivão", esclarece Maria do Carmo. Ela acrescenta que o diagnóstico aconteceu há bastante tempo, mas que só recentemente ela foi levada à procedimentos cirúrgicos para aliviar as dores. Assim, ela operou a mão esquerda uma vez e a mão direita duas vezes. Além disso, passou a tomar alguns medicamentos que deram algum resultado no início do tratamento, mas que não adiantaram de muita coisa. A fisioterapia também não lhe ajudou muito, so-

mente as cirurgias foram efetivas.

A funcionária pública admite que muita coisa mudou desde que foi diagnosticada, tanto no que diz respeito à função que exerce, como na tecnologia. "Na época não tínhamos computadores, eram feitos os despachos nos processos manuscritos, por ser uma empresa grande de João Pessoa a Cajazeiras", explica. Hoje, ela continua no cargo de administradora, mas não é mais chefe. Além disso, com os processos sendo feitos nos computadores, a necessidade de escrever diminuiu consideravelmente.

Digitização provoca lesões em atendente de telemarketing

Ainda que a tecnologia tenha servido como um facilitador de diversas funções para a humanidade, seu uso demasiado também pode causar desgastes físicos. É o caso de Ana Valquíria, atendente em uma empresa de telemarketing. Ela trabalha mais de sete horas por dia e a maior parte do seu tempo é dedicado à digitação no atendimento externo. Logo começou a sentir dores e dificuldade para digitar, preocupou-se e procurou um médico.

Ana foi diagnosticada com tendinite no cotovelo esquerdo, lesão conhecida como epicondrite. As dores eram intensas, portanto, foi necessário realizar algumas infiltrações e fisioterapias intensivas. Hoje, ela evita digitar e explica que os tratamentos aliviam a dor, mas é algo momentâneo, paliativo, e que não demora muito para que o incômodo

retorne. Ela lamenta ter que tomar muitos remédios para lidar com a lesão e evitar esforços.

O problema de Ana era tão sério que ela chegou até a ser afastada do trabalho pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em 2014. "Da primeira vez que eu fui afastada em 2014, eu fui reabilitada de função. O INSS mandou me colocar numa função onde eu não tivesse muita digitação para fazer nem esforço repetitivo. Então a empresa me deixou passar alguns meses e depois me botou novamente para o atendimento, então eu piorei", relata a atendente.

Por conta disso, o rendimento dela caiu consideravelmente e ela teve que se afastar novamente. Atualmente, a tendinite, a bursite e a artrose desenvolvidas já alcançam o ombro direito dela de forma agressi-

va. "Eu não consigo levantar o braço pra pentear o cabelo e como a lesão ficou localizada na clavícula, a tensão é ela descolar, então o braço fica estalando muito, tem dias que eu não consigo nem escrever", esclarece.

Recentemente, ela até mesmo passou a fazer hidroginástica para que a dor se torne suportável e, de certa forma, tem dado resultados. Contudo, Ana também é estudante de direito e, por conta da lesão, muitas vezes não pode fazer anotações em sala de aula por causa da dor. "Muitas vezes eu fico só de ouvinte", revela. Ela ainda ressalta que, na sua condição, teme que nenhuma outra empresa vá contratá-la, tudo porque uma empresa foi anteriormente negligente com a saúde física dela. Resta à Ana uma sensação de invalidez.

Trabalho em pé prejudica cabeleireira e comerciante

Exercendo há 21 anos a função de cabeleireira, Ana Fernandes sente os efeitos de sua longa jornada de trabalho. Ela revela que tem muitas dores nas pernas por conta das varizes desenvolvidas por passar horas em pé, mas não apenas: Ana também sofre por conta de hérnias, da artrose e da escoliose. "Hoje em dia é difícil saber o que é que eu não tenho", fala ao ser questionada sobre as dores que sente sempre que chega em casa no final da tarde.

Ela esclarece que já procurou um médico, que lhe deu os diagnósticos, e desde então tem procurado se policiar. "Eu tenho feito academia, faço musculação para ajudar. Também tenho tido muito cuidado com a postura, porque eu tenho muito problema de colu-

na", explica. Ana acrescenta também que, mesmo com exercícios físicos, quando vai dormir, sente muita dificuldade para pegar no sono, já que a cervical lhe incomoda bastante.

A comerciante Maria dos Santos é outra trabalhadora vítima de sua própria função. Há mais de 20 anos no setor de comércio de roupas, Maria passa boa parte da manhã e da tarde em pé atendendo suas clientes. "As minhas pernas doem muito. Na verdade, é um tipo de cansaço que me incomoda bastante, principalmente quando estou no trabalho", revela sobre o dia a dia. Ela conta ainda que, ao chegar em casa e se deitar, a dor passa logo, mas é algo que lhe deixa bastante desconfortável e prejudica seu bem-estar.

Campanha esclarece sobre a Lei da Busca Imediata na PB

Objetivo da ação permanente é desmistificar a espera de 24 horas para fazer BO sobre desaparecimento de pessoas

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Uma campanha permanente e contínua, desenvolvida desde 2013, na Paraíba, pelo Ministério Público Estadual (MPPB) e o Conselho Regional de Medicina (CRM), procura esclarecer a população e os profissionais de saúde sobre a Lei da Busca Imediata.

O objetivo da campanha é acabar com o mito de que se deve esperar 24 horas para fazer um boletim de ocorrência sobre o desaparecimento de uma criança ou adolescente, já que a Lei nº 11.259, de 30 de dezembro 2005, alterou o Estatuto da Criança e do Adolescente no seu Artigo 208 e determina a investigação policial imediata em casos de desaparecimento de crianças e adolescentes. A campanha também tem como propósito divulgar serviços que podem ajudar na busca do desaparecido, como o Disque 100 ou 197 e o cadastro que pode ser feito no site www.desaparecidos.gov.br.

De acordo com o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba (CRM-PB), o pediatra João Medeiros, a campanha tem também a finalidade de conscientizar os médicos para durante a consulta de crianças procurar identificar algo suspeito e, de preferência, até pedir identificação dos pais. "Se o médico desconfiar, deve verificar se existe alguma semelhança física, o comportamento da criança, o comportamento do acompanhante, procurar saber o grau de parentesco do acompanhante e até pedir identificação. Essa campanha tem o objetivo de divulgar e orientar as famílias e os profissionais

de saúde com relação ao problema de desaparecimento de crianças e adolescentes", reitera.

A campanha "Denuncie imediatamente o desaparecimento de crianças", foi lançada em dezembro de 2011 pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e continua ativa. Na Paraíba, a campanha que tem como principal público-alvo cerca de 7.211 médicos em atividade, dos 443.838 médicos que atuam no território brasileiro, também será voltada aos demais profissionais da saúde, a profissionais da educação, segurança pública, aos integrantes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, o que inclui Conselhos Tutelares, Ministério Público, organizações não-governamentais e Vara da Infância, por exemplo, e a sociedade em geral. "A campanha está em plena atividade e, no Brasil, com certeza, já houve casos de crianças encontradas com a contribuição dos médicos, mas aqui na Paraíba não temos nenhum relato disso", informa João Medeiros.

A coordenadora do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça (Caop) de Defesa da Criança e do Adolescente, Soraya Escorel, explica que o Ministério Público da Paraíba (MPPB) e o Conselho Regional de Medicina (CRM-PB) estão sempre atentos e disponíveis para prestar os esclarecimentos necessários, até porque se trata de uma lei pouco divulgada e que gera muitas dúvidas nas pessoas. "Acredito que um banco de dados oficial e seguro seria capaz de auxiliar na difusão de informações e no esclarecimento dos casos de desaparecimento para toda sociedade, ajudando na prevenção e



Promotora de Justiça Soraya Escorel: "o melhor é adotar uma postura preventiva"

divulgação", observa. Soraya considera que os resultados da campanha têm sido satisfatórios em termos de esclarecer a população, mas ainda é preciso debater o assunto e esgotar as dúvidas, avançando mais na divulgação de modo a alcançar um número maior de pessoas. Ela acredita que muita gente ainda não conhece a Lei Federal 11.259/2005, a Lei da Busca Imediata. "Segundo dados do Ministério da Justiça, a cada ano, no Brasil, 250 mil pessoas desaparecem sem deixar vestígios. Destas, estima-se que 40 mil sejam crianças e adolescentes. Para prevenir a ocorrência deste tipo de situação, que causa imenso sofrimento para muitas famílias, o melhor é adotar,

sempre, uma postura preventiva", sugere.

A promotora de Justiça lamenta a falta de um cadastro nacional/estadual sobre pessoas desaparecidas, que funcione de forma efetiva. Segundo ela, isso deixa uma lacuna nesse tema e as famílias ficam sem suporte oficial. "O Brasil precisa avançar urgentemente nessa área para enfrentar a situação com a responsabilidade necessária. Não é preciso colocar à disposição uma grande estrutura, mas possibilitar, através de medidas simples, reduzir a incidência de desaparecimentos de crianças e adolescentes, através da prevenção, e aumentar as chances de encontrar os desaparecidos com as estratégias imediatas",



Presidente do CRM-PB, João Medeiros, defende a conscientização dos médicos

afirma. Ela lembra que no site desenvolvido pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), em parceria com o Ministério da Justiça, qualquer pessoa pode registrar casos de desaparecimento. "Antes de serem encaminhadas para as polícias, organizações não governamentais (ONGs) e Conselhos Tutelares, as informações são submetidas à análise de uma equipe especializada. Mas não basta ter a ferramenta e infraestrutura se ela não é alimentada. Sabe-se que há registros de crianças desaparecidas que estão no site e que já foram localizadas e isso acontece justamente por falta de controle", critica.

Soraya Escorel acres-

centa que os dados sobre crianças e adolescentes encontrados ou resgatados são até mais difíceis de coletar pela polícia, porque muitas vezes se procura a delegacia para fazer a denúncia do desaparecimento, mas não há uma preocupação de informar aos órgãos competentes quando são encontradas, dificultando tal coleta e a consequente alimentação do banco de dados. "Mas esse é um problema que ocorre não só aqui na Paraíba, mas em todo o Brasil, o que impede a implementação de políticas públicas nessa área. É preciso construir em conjunto políticas públicas que garantam a efetiva busca de pessoas desaparecidas", conclui.

Investigação do desaparecimento é agilizada

De repente, de uma hora para outra, você perde o contato com seu filho, que estava brincando na pracinha com seus amigos e não está mais. Você procura por todos os lugares onde ele pode estar e nada. Essa é a situação de milhares de pais no Brasil que vivem uma verdadeira via crucis na busca por seus filhos desaparecidos e sem deixar rastro.

Em um país onde, a cada ano, desaparecem em média 250 mil pessoas, as estimativas oficiais, de acordo com dados do Ministério da Justiça e da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) e Secretaria Nacional de Segurança Pública, baseados em boletins de ocorrência, são de que, desse universo de desaparecidos, pelo menos entre 40 e 50 mil desaparecimentos anuais são de crianças e adolescentes. Infelizmente, só são encontradas em torno de 10% dessas crianças e adolescentes.

No caso das crianças, são várias as causas que levam ao desaparecimento, a exemplo do tráfico para a venda de órgãos, trabalho escravo, prostituição ou adoção ilegal. Já no caso de de-

saparecimento de adolescentes, uma das causas mais comuns é a fuga da casa dos pais, em decorrência de conflitos familiares, maus-tratos ou desvio de conduta como, por exemplo, a dependência química.

A promotora de Justiça Soraya Escorel, coordenadora do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça (Caop) de Defesa da Criança e do Adolescente, do Ministério Público da Paraíba (MPPB), lamenta que, infelizmente, há muitos casos de desaparecimento de crianças e adolescentes por maus-tratos, abuso sexual, conflitos familiares, castigos imoderados. "Mas o principal motivo pelo qual as crianças e adolescentes desaparecem é a desestrutura familiar. Muitos casos de desaparecimento acontecem para fugir de casa por variados motivos, até mesmo sair com amigos para festas e até por brigas com a família ou envolvimento com as drogas. E muitos pais sequer sabem o que os filhos fazem durante o dia ou noite, com quem andam e onde estão, o que é muito complicado para a investigação do caso", observa.

Soraya Escorel garante que

somente a investigação policial pode apontar se houve um desaparecimento ou se a criança/adolescente fugiu por algum motivo pessoal, mas, segundo ela, é imprescindível à apuração dos fatos o conhecimento sobre a rotina de quem desapareceu. "Nesse sentido, as famílias são essenciais para colaborar na localização, informando sobre a rotina do desaparecido, o que ele gosta de fazer, como está na escola, quem são os amigos. Importante também observar as redes sociais do desaparecido. Há situações que são suspeitas e precisam ser investigadas, até porque há adolescentes que desaparecem em razão do uso e tráfico de drogas, outros já desaparecem por conflitos familiares, desilusões amorosas e até por sofrer violência doméstica, seja física, psicológica ou sexual", constata.

A promotora de Justiça explicou qual o papel dos Conselhos Tutelares, Ministério Público, Conselho Regional de Medicina e delegacias no que se relaciona ao desaparecimento de crianças e adolescentes. "Na verdade, somente se a polícia se negar a registrar o Boletim de Ocor-

PREVENÇÃO

■ Cuidados básicos para a prevenção de desaparecimentos.

Vale a pena ler com atenção.

- Ajude seu filho a memorizar seu nome completo, endereço e um telefone de contato.
- Quando for a locais de grande circulação de pessoas (show, praia, etc.), coloque uma pulseira ou etiqueta presa à roupa com o nome da criança e um telefone para contato.
- Combine um ponto de encontro de fácil localização para o caso de se perderem.
- Faça a Carteira de Identidade do seu filho o quanto antes (pode ser tirada desde o nascimento). E sempre que possível faça com que carregue uma cópia.
- Mostre ao seu filho como buscar ajuda quando necessário: ensine a ligar para 190 de qualquer telefone.
- Oriente para que nunca se aproxime ou entre em veículos de estranhos, se alguém parar o carro ou fizer perguntas.
- Ensine a não aceitar doces, balas ou presentes de pessoas estranhas; Jamais deixe crianças sozinhas em casa, em lugares públicos, nem sob os cuidados de outra criança ou adolescente.
- Entenda os riscos que a internet pode causar e oriente os seus filhos, converse sobre o perigo de contatos com estranhos nas redes sociais e fique atento.
- Conheça os amigos de seu filho e as pessoas com quem ele convive.
- Fique atento a pessoas estranhas tentando se aproximar do seu filho.
- Mantenha sempre uma conversa franca e aberta para que ele se sinta seguro e confie em você.
- Ouça seu filho! Ele tem sempre coisas importantes a lhe dizer!

rência é que se deve procurar o Ministério Público ou Conselho Tutelar solicitando providências, até porque a investigação do desaparecimento de crianças e adolescentes deverá ser realizada imediatamente após o ocorrido. Não precisa esperar 24 horas.

Por lei, a busca deve iniciar logo após a denúncia. Já o médico, ao atender aos casos suspeitos, deve comunicar às autoridades competentes (Art. 245, ECA), eis que somente tal profissional é capaz de identificar situações de maus-tratos e violência", detalha.

Banco de dados genéticos ajuda na busca de desaparecidos na PB

Estado é pioneiro na implantação do Programa DNA Prokids, que funciona no Instituto de Polícia Científica

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O combate ao tráfico de crianças e adolescentes tem um forte aliado na Paraíba. Trata-se do Programa DNA Prokids, que funciona no Instituto de Polícia Científica (IPC). A Paraíba é o Estado pioneiro no Brasil na implantação do programa dentro da sua estrutura pericial. Com o DNA Prokids, já foram evitadas 350 adoções ilegais na Paraíba. A informação foi repassada pelo diretor-geral do IPC, Israel Aureliano da Silva Neto.

Ele acrescenta que o DNA Prokids é um serviço que se encontra ativo no Instituto de Polícia Científica paraibano, onde o objetivo principal é evitar adoções ilegais e reunir famílias que estão separadas por questões de destino, sequestro, ou quando a criança foi entregue indevidamente, se perdeu, foi traficada. Ele ressalta que o objetivo é juntar famílias.

A implantação do DNA Prokids na Paraíba teve origem através de um convênio entre o IPC, a Secretaria de Estado da Segurança e Universidade de Granada, da Espanha, assinado em 2013. O DNA Prokids já conseguiu reunir, nos países da América Latina, em torno de mil crianças com sua devida família. "O programa permitiu que crianças fossem devolvidas às suas famílias naturais. A Paraíba é o único Estado do Brasil que tem uma entidade policial cadastrada e habilitada para fazer o DNA Prokids. Existem outros estados que têm o programa, mas através de universidades e outros órgãos. Numa unidade policial, a Paraíba é o único Estado do país que teve esse credenciamento autorizado", ressalta Israel Aureliano.

Ele explica que, para que o DNA Prokids funcione, é pre-



De acordo com o diretor-geral do IPC, Israel Aureliano, já foram evitadas 350 adoções ilegais na Paraíba com o programa DNA Prokids, que também objetiva reunir famílias que estão separadas por destino ou sequestro

ciso que o programa receba as famílias ou crianças que supostamente estão em situação de dúvidas da sua qualidade de família. "Então, se a família tem uma criança desaparecida, ela se dirige à delegacia e a delegacia pode e deve encaminhar essa família ao IPC, para que a gente possa fazer o cadastro dela, a coleta do material genético, e cruzarmos no banco de dados do DNA Prokids. Existe um banco de dados dos pais, onde a gente vai pegar esse

perfil genético desses pais que têm filhos desaparecidos e jogar dentro dele, e esse banco de dados vai permitir procurar por toda base de crianças desaparecidas que são incluídas no banco de dados do DNA Prokids", detalha.

Israel Aureliano usa como exemplo o caso de um pai que procura o filho. "Eu peguei o perfil genético dele e coloquei no banco de dados do DNA Prokids. Se em algum lugar do país for achada alguma criança

com esse perfil genético, a gente vai saber quem é a criança e vai devolver à família. Se não achar, o perfil genético do pai vai ficar lá no banco de dados. No dia que a gente tiver uma criança inserida no banco de dados do DNA Prokids, e essa criança também tiver um dos pais inseridos no banco de dados, o programa também vai dar o alerta, dizendo: olha esses pais que procuram são fulano e sicrano, e a gente, a partir daí, consegue



juntar a criança e a família". Segundo comenta o diretor-geral do IPC, o programa está funcionando e o que é preciso é a demanda das delegacias, que devem encaminhar famílias de crianças desaparecidas, ou crianças encontradas, para que os especialistas do

DNA Prokids possam fazer o atendimento e incluir no banco de dados. "O que a gente mais precisa é dessa divulgação e que as delegacias nos encaminhem os familiares para a gente colocar no banco de dados e pesquisar sobre isso. É basicamente isso", reitera.

+ Delegacia não registrou nenhum desaparecimento este ano no Estado

A delegada de Crimes contra a Infância e a Juventude, Aurelina Magalhães, reconhece a importância de trabalhar em parceria com a Polícia Científica e com programas como o DNA Prokids. "As polícias da Paraíba estão bem equipadas e têm um trabalho bem feito no sentido de prevenção. Quando a pessoa tem a oportunidade de vir aqui, a gente está sempre informando dos cuidados que tem que ter com crianças e adolescentes, até porque a gente sabe que se a mãe ou responsável não cuidar dessas crianças, eles podem ser responsabilizados criminalmente", alerta.

Aurelina Magalhães esclarece que os procedimentos adotados na Delegacia de Crimes contra a Infância e a Juventude, com relação ao desaparecimento de crianças e adolescentes, atendem ao que está previsto na Lei da Busca Imediata. "O procedimento aqui na delegacia, ou em qualquer outra, logo após o registro do Boletim de Ocorrência, é de comunicar imediatamente à



Conselheiro tutelar Luiz Brillhante explica que fugas do lar representam 76% dos casos de desaparecimento

Delegacia de Homicídio e aos demais órgãos acerca de pessoas desaparecidas. Que fique bem claro, para poder facilitar a vida da pessoa que procura por uma criança desaparecida, que ela pode procurar a delegacia mais próxima dela".

A delegada informa que a última ocorrência registrada como desaparecimento aconteceu há cerca de um ano e meio. "A última vez foi no ano passado, o desaparecimento de uma menina, mas ela tinha fugido com amigos. Essa me-

nina chamou atenção, porque ela foi bem-criada, filha única, aquela menina que, dentro da simplicidade da família, tinha tudo, toda atenção, carinho e tudo mais, e ela sempre foi uma boa filha, mas de repente ela conheceu uma amiga e essa amiga fez a cabeça dela e elas foram passear pelo mundo, pelos estados nordestinos, pegando carona, fazendo amizades, dormiam nas ruas. Quando ela apareceu, eu chamei ela aqui e ela me contou tudo", registra.

Conselhos Tutelares

Luiz Brillhante, conselheiro tutelar durante 15 anos, ex-diretor da Casa dos Conselhos Tutelares e membro da Associação dos Conselheiros Tutelares, explica que existe o desaparecido e o que fugiu. Fugas do lar representam 76% dos casos de desaparecimentos de crianças em todo o mundo. E desse total, 80% são casos de reincidência, as chamadas "fugas crônicas". Somente 9% dos casos de desaparecimento de crianças estão ligados a pessoas estranhas. Os dados são do Centro Internacional para Crianças Desaparecidas e Exploradas (Icmecc).

"Quando desaparece é com 3, 4 até 10 anos de idade. Geralmente, desaparecimento de adolescente tem alguma coisa a ver com fuga. O conselheiro tutelar sempre lida com isso. Com certeza, a grande maioria dessas crianças e adolescentes que dão trabalho aos pais já é cliente do conselheiro. Por isso, quando somem, tem mãe que vai direto no Conselho Tutelar e nem procura

a delegacia. Agora quando a criança é pequena, está perdida, some, aí é diferente e mobiliza a delegacia, mas a grande maioria é de casos que já são atendidos no Conselho Tutelar".

Ele conta que na sua época do Conselho Tutelar tinha a ficha do desaparecidos. "A mãe chegava lá com a foto da criança, preenchia uma ficha com cor, cabelo e apelido. O conselheiro da região ia no colégio falar com a professora da criança, com o funcionário da escola e ele dizia quando foi a última vez que viu a criança. Como o conselheiro é da região, chega na rua e procura saber quem é quem, onde a criança ou adolescente está acostumado a andar. Faz esse serviço para tentar ajudar a comunidade, por isso é importante o conselheiro ser morador da região", ressalta.

Hoje são sete conselhos em João Pessoa, cada um com cinco conselheiros. Todo município tem Conselho Tutelar, já que a cidade que não tiver conselho não recebe as verbas sociais.

Foto: Divulgação

Fotos: Evandro Pereira

Romaria da Penha acontecerá no dia 25 deste mês, na capital

Já a programação da festa religiosa tem início no dia 22, às 18h30, com o Terço Mariano, rezado no Santuário

Anézia Nunes
Especial para A União

A programação da Festa e da Romaria da Penha 2017, evento que completa 254 anos em João Pessoa, foi divulgada no último domingo (12) pela Arquidiocese da Paraíba. Este ano, as atividades da celebração começam na próxima quarta-feira, 22 de novembro, e têm como tema "No Sim de Maria, Deus restaurou a criação. Ó Mãe, ensina-nos a viver em comunhão e a preservar o meio ambiente".

Segundo o seminarista Adriano Soares, a fé viva e deve promover sinais da presença do reino de Deus para o mundo. "Esse lema parte de duas perspectivas. A primeira é que em 2016 e 2017 a Igreja celebrou o ano Mariano, um ano dedicado a Maria e a Igreja no Brasil teve como tema da campanha da fraternidade o cuidado com o meio ambiente. Então, a partir dessas duas realidades, formulamos esse tema que servirá de inspiração para os romeiros fiéis que farão conosco este percurso. A romaria é, sobretudo para nós, um caminho espiritual para que possamos refletir a nossa vida a partir da vida de Jesus e a partir da vida de Maria", explica.

Segundo a Arquidiocese, as homenagens à santa começam às 18h30 (horário local) do dia 22 de novembro, uma quarta-feira, com o Terço Mariano, rezado no



Fotos: Marcos Russo

Este ano, a festa da Penha tem como tema "No Sim de Maria, Deus restaurou a criação. Ó Mãe, ensina-nos a viver em comunhão e a preservar o meio ambiente"

Santuário, na Praia da Penha. Em seguida, às 19h15, haverá uma procissão com a imagem de Nossa Senhora da Penha, a partir da Santinha até o Santuário. Às 19h30 acontece a celebração eucarística, com o tema "O Sim de Maria" e a programação festiva começa às 20h30, com a encenação do Auto da Penha.

Na quinta-feira (23), às 18h45, acontece o Terço Mariano, seguido da celebração eucarística, com o tema "Deus restaurou a criação". A partir das 20h30, aconte-

cem apresentações de grupos culturais e shows com artistas regionais. A programação segue na sexta-feira (24), com o Terço Mariano e a celebração eucarística com o tema "Viver em comunhão e preservar o meio ambiente", a partir das 18h45.

No sábado (25), a programação começa às 6h, com o ofício de Nossa Senhora. Ao meio-dia haverá a chegada da imagem de Nossa Senhora da Penha no Santuário, seguida de oração do Angelus e Catequese Mariana. No tur-

no da tarde, a partir das 16h, acontecem a oração ao Santo Terço e a carreta de Nossa Senhora da Penha, que vai levar a imagem do Santuário até a Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, no Centro.

A Romaria da Penha 2017 começa às 22h do sábado (25), saindo da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes até a Praia da Penha. A bênção de envio dos romeiros vai ser feita pelo arcebispo metropolitano da Paraíba, Dom Manoel Delson. A previsão é de que a romaria

chegue à Penha às 4h do domingo (26), quando acontece uma celebração eucarística campal presidida por Dom Delson.

O Pe. Luís Antônio Almeida que a Romaria da Penha não seja apenas um deslocamento de pessoas da Igreja de Lourdes para o Santuário, mas que seja sobretudo um momento de reflexão, momento de oração e onde as pessoas possam refletir sobre a sua fé e que esta reflexão tenha incidência sobre a realidade.

Na romaria é proibido

terminantemente o consumo de bebida alcoólica. "Estamos há quatro anos sem a presença de bebida alcoólica no trajeto, porque na nossa concepção isso não se coaduna com o momento, já que se trata de um evento de oração onde participamos de uma realidade de fé. Então, não tem nada a ver a presença de bebida alcoólica. Temos batido nessa tecla junto com os órgãos de segurança que participam da organização da romaria, para evitar a bebida alcoólica. A romaria é uma experiência de fé, uma experiência de Deus. Então, tudo deve convergir para que de fato possamos fazer esta rica experiência de Deus", observa o seminarista Adriano Soares.

Ele ressalta que as promessas são feitas em vários momentos da vida do fiel romeiro e pela Graça de Deus e através da intercessão de Maria, muita gente tem alcançado os pedidos que têm feito a Deus. Ao longo do ano, vários romeiros se dirigem ao Santuário e às salas dos ex-votos para cumprir as promessas.

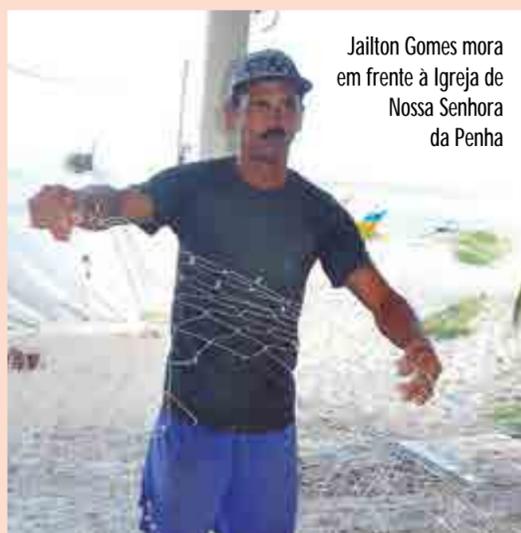
"Essas pessoas agradecem ao longo dos 14 quilômetros, que sai da Igreja de Lourdes até o Santuário. Agradecem a Deus por uma graça alcançada, por intercessão divina em sua vida, agradecem através dessa fé que trazem no seu coração que é acreditar em Maria como intercessora", complementa.

"É uma fé que não tem explicação", diz devota

Mariana Silva do Nascimento, 19 anos, acompanha a romaria há três anos consecutivos. Desde a primeira vez que foi se encantou e não deixa mais de ir. "A romaria é muito encantadora em cada parte do percurso. É uma fé que não tem explicação, é algo de dentro para fora que, inclusive, nos dá força para conseguir trilhar toda a trajetória. Não tem palavras para definir as emoções que sinto neste ato de fé. Já tive várias graças alcançadas e sem fé a gente não é nada", afirma.

Jailton Gomes Freire, 43 anos afirma que não é um romeiro de estar todos

os anos consecutivos na Romaria da Penha, apesar da sua mãe ser católica de bastante fé. "Minha mãe é uma católica bastante fiel, não perde uma missa. Acredito sim em Nossa Senhora da Penha e tenho fé nela e nas graças alcançadas. Já fui à romaria três vezes. Devido a romaria ser no tempo em que acontece muito vento, como sou da atividade pesqueira, aproveito para pescar, e por isso não acompanho todos os anos a romaria. Mas, como moro em frente à Igreja de Nossa Senhora da Penha já fico na espera. Cada um com sua fé e sua graça", ressalta.



Jailton Gomes mora em frente à Igreja de Nossa Senhora da Penha



Capela em homenagem à santa é a terceira do país

O português Sílvio Siqueira, em 1763, comandava uma embarcação que saía em direção à Europa, mas no Litoral paraibano ele enfrentou uma grande tormenta. Em um momento de aflição, reuniu a tripulação e pediu proteção a Nossa Senhora da Penha, prometendo erguer uma ermida (templo cristão secundário) em sua honra no local em que aportasse em segurança. Minutos depois, todos conseguiram desembarcar tranquilamente na Praia de Aratu - hoje Praia da Penha. Como prometido, a construção foi feita.

Essa foi a terceira capela construída no Brasil para Nossa Senhora da Penha. A primeira foi erguida em Vila Velha, na então Capitania do Espírito Santo. A segunda foi construída em 1635, pelo capitão Baltazar Abrel Cardoso, na Freguesia de Irajá, Rio de Janeiro.

A capela já foi ampliada e ao lado existe a Igreja de Nossa Senhora da Penha. Hoje, o Santuário pertence à Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, no Cabo Branco, que tem como pároco o Pe. Luiz Antônio de Oliveira.

"Essa igreja foi construída quando não direcionava as pessoas para orar à Nossa Senhora da Penha devido ao seguinte fato: o local era pouco povoado, poucos tinham acesso a esta igreja e com o passar do tempo, aí sim, foi iniciando o processo de visitas à capelinha de Nossa Senhora da Penha. Conta a história que uma



Hoje, o Santuário pertence à Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, no bairro Cabo Branco

família tinha alcançado uma bênção recorrendo a Nossa Senhora da Penha e começou um pequeno grupo de pessoas se dirigindo a este santuário. Este grupo é oriundo do bairro de Jaguaribe. Essa é a primeira informação de deslocamento de pessoas ao santuário",

esclarece o seminarista.

Hoje, é contabilizado, a partir de dados oficiais, que a romaria traz um agrupamento de pessoas que chega de 400 mil a 450 mil, com tendência para em anos futuros chegar a 500 mil pessoas na caminhada.

Artigo **Estevam Dedalus**
Sociólogo

Fundamentalismo

Num mundo em que a lógica do efêmero e do descarte são princípios angulares, a busca por segurança, felicidade e verdades eternas se tornou um desejo difícil de ser saciado. O caminho fundamentalista aponta verdades absolutas, valores pretensamente universais que estariam anuviados pela fugacidade e o relativismo dos tempos de hoje. Uma revolta contra a racionalidade científica, a tecnocracia e a secularização, o individualismo e a pluralidade, alguns dos pilares da modernidade. A receita fundamentalista para obtermos segurança e felicidade prevê a negação das diferenças e da autonomia individual.

É importante perceber o fundamentalismo não como um movimento que visa uma volta ao passado e à tradição, suas pretensões são movidas pelo desejo de modificar a sociedade atual. Isso levou Manuel Castells a afirmar que o discurso fundamentalista se tornou uma das mais poderosas formas de construção de identidade no mundo contemporâneo; ele gravita em torno de ideias como a crença de que a família, o casamento e o Estado, entre outras instituições sociais, estão baseadas em leis divinas – estas seriam adequadamente interpretadas por um corpo de sábios intermediários investidos pelo poder de Deus.

Seria próprio ao campo religioso a separação entre os detentores do monopólio sobre o sagrado e os leigos. Como observou Pierre Bourdieu, há uma disputa entre os diferentes tipos de representação religiosa; uma batalha pelo monopólio da legitimidade sobre o sagrado que incluiria o desenvolvimento de competências eruditas e mágicas, supostamente exclusivas ou pertencentes a uma linhagem do passado. Nos casos em que a correlação de forças é bastante desigual, algumas linguagens religiosas podem ser desacreditadas e reduzidas à condição de profanas. A sobrevivência religiosa significará algum tipo de resistência, isto é, uma contenda pela posse “dos meios legítimos de produção religiosa”.

Justamente por isso que o olhar fundamentalista sobre o passado é uma maneira de legitimar suas ações no presente. Ele aciona “valores eternos” da tradição para investi-los no aqui e agora. Evidentemente que a retomada da tradição ocorre de modo arbitrário, de acordo com os anseios coletivos e as particularidades teológicas e históricas.

O fundamentalismo religioso de matriz cristã está baseado em um núcleo de dogmas essenciais. Entre eles se destacariam a crença na infalibilidade da Bíblia enquanto expressão infalível dos conhecimentos e desejos de Deus, a expectativa de que Jesus Cristo deve retornar em breve e a ideia de que a salvação pessoal só é realizável através da fé e da observação irrestrita das regras morais religiosas. O caráter não “hermenêutico” do fundamentalismo negaria a modernidade em seus aspectos culturais e

reflexivos, mas sem abrir mão de suas conquistas tecnológicas.

Os fundamentalistas estão bastante interessados em preservar as suas doutrinas, rejeitando a todo custo ter que relativizá-las. É possível afirmar que os textos sagrados são lidos denotativamente, considerados a expressão universal dos propósitos e saberes divinos. A “não-hermenêutica” impediria qualquer tentativa de obtenção da verdade que não esteja baseada no roteiro definido pela Bíblia. Não existiria, desse modo, outro caminho para a verdade e a conquista da felicidade. Cabe aos indivíduos fazerem a leitura certa; essa os conduzirá à bem-aventurança. O hermetismo é peça chave na produção da intolerância e da negação das diferenças.

O fundamentalismo desconsidera os fatores históricos e a maneira como eles influenciam o sentido que atribuímos às palavras, dizia o teólogo Leonardo Boff. A Bíblia nessa perspectiva não está aberta a interpretações. Ela seria dotada de um único significado: eterno, universal e imutável. É o Espírito Santo que habilitaria as pessoas ao entendimento dos textos sagrados.

No discurso fundamentalista cristão, por exemplo, prevalecem a crença nas diferenças ontológicas entre homens e mulheres e no papel de liderança masculina enquanto chefe da família. A homossexualidade é tratada como uma falha de caráter que pode ser corrigida. O casamento enquanto rito sagrado e restrito a pessoas do mesmo sexo é destinado à reprodução da espécie. Por causa de uma suposta condição de inferioridade ontológica as mulheres e os filhos devem submissão à autoridade paterna.

A crença na superioridade dos homens em relação às mulheres não é exclusividade do fundamentalismo. Esse pensamento está

presente nas três grandes religiões monoteístas. Penso que a dominação masculina tem origens na força bruta e na considerável diferença de poder físico entre ambos os sexos. Sei que isso não é suficiente para explicar a dominação, já que essa opera no nível simbólico e pressupõe algum nível de aquiescência e legitimidade, continuamente reivindicada pelos dominadores. A dominação é uma relação de mando e obediência simbolicamente instituída. Não é um conceito físico ou biológico. Ela pode estar assentada na tradição, na esperança, no medo, no carisma, na ciência, no mito, na crença em poderes mágicos e religiosos.

Os homens não exercem dominação sobre as mulheres porque em média são mais fortes, mas devido a um conjunto de crenças, práticas e costumes que convencionamos chamar de machismo. Lembro, por exemplo, que o apóstolo Paulo dizia que o homem é a glória de Deus e que a mulher é a glória do homem, reduzindo, assim, a importância feminina no mundo ao retirar dela qualquer papel de liderança.



Foto: Divulgação

Crônica **Kubitschek Pinheiro**
kubipinheiro@yahoo.com.br

Amanhã no Marco Zero já é outro dia

Recife é bem ali. Não é necessariamente uma província. Jamais. Eu gosto do Recife pegando fogo na pisada no maracatu da canção Gilberto Gil. Recife tem uma alma de cidade suburbana. Acho que nem isso... tem um povo ali que só pode ter vindo de um mundo avançado. Recife fede. Toda cidade fede. Gosto de Olinda, mas não quero cantar.

Impressionante mesmo é Maria Bethânia cantando “Freno número 2 do Recife” - Ai, ai, saudade, Saudade tão grande, Saudade que eu sinto, Do Clube dos Pás, dos Vassouras, Passistas traçando tesouras, Nas ruas repletos de lá”, de Antônio Maria. Queria encontrar o Maria nas pontes do Recife, numa manhã tão bonita manhã. Tenho amor pelo Recife de Jomard Muniz e Nelson Rodrigues, este, meu verdadeiro pai, ali tão longe no céu.

Além dos tubarões voadores, Recife tem a alma de Dora, da canção de Caymmi, mas eu queria mudar de assunto imediatamente. Toda vez que escuto Dora choro pensando da liberdade tardia. Eu quero abraçar o dia de amanhã, na casa do mestre Raul Córdoba na ladeira mais próxima do Varadouro, ali em Olinda, quero cantar. Não quero cantar.

Esquece. Daí conclui que puxei a meu tio David, irmão de minha mãe. O cara era genial. Tinha uma coleção de revista de mulher nua e adorava casacos - leia-se hoje blazerses. Meu tio dizia que o mundo parecia pequeno. Estava certo. E gostava de abraçar as pessoas, deve ser por isso que eu também. Não era um velho orixá. Mas o K é filho de Iansã e adoro beijões com sabores.

Voltemos ao Recife urgentemente. Pat Robert adora a cidade e seu compadre Antonio Maria. Ave Maria, um orgasmo em Recife deve se alongar até o dia amanhecer na praia de Boa Viagem. Faz tempo. Estava andando pelo



Foto: James Solon

Shopping Center Recife com a mulher e o menino, procurando um penico para urinar. Ai entro numa loja TNG e vejo um blazer grafite. A dona foi logo dizendo; “É sua cara”. Minha cara é como, dona?

A mulher não disse que eu tinha cara de atrevido, mulato nato do litoral, mas eu nasci no sertão de mim. “Inclusive, por isso que esse blazer é sua cara”. Mas dona minha cara não tem nada a ver com o seu penteado.

Tenho cara do mundo, das pessoas apressadas, cara do roda moinho, cara do mar, tenho cara da mulata e de uma roda de samba, mas não tenho cara de blazer. Ou não. “Prove, vai ficar ótimo com essa sua calça Diesel”, insistia ela e eu precisava pegar o último trem para uma João Pessoa passageira.

Ai fui me lembrando que só no Brasil a propaganda ainda é alma do carnaval do outro, mas ela faltou me perguntar pelo meu mieiro, aquele que Chico César me deu quando estive com ele no Rio de Janeiro. Nem bem sai do provador, ela estava no meu pé, fazendo elogios, me chamando de espelho. “Tá vendo senhor, é sua cara, bem que eu disse. Já pode ir vestido com ele”. Nessa hora pensei em dizer

muito obrigado, a senhora é muito gentil, até outra vez, até nunca mais. Mas eu ainda estava no espelho, espelho meu existe alguém mais velho do que eu?

“É sua cara e custa apenas 197 reais, um precinho camarada, não acha? E dividimos no cartão”, insistia a dona, que nem era linda, era pequena, quase uma tartaruga. Sei lá, entre eu e ela não havia uma loucura, o desejo que eu comprasse o blazer, que cá pra nós, é bacana, mas já envelheceu, desbotou.

Então, tá. Aceita débito em conta? “Mas o senhor não quer que eu divida?”. Dona, eu estava indo urinar e entrei aqui por acaso. Quando passou o código de barra, ela disse: “meu senhor, o blazer está mais barato, custa só 90 reais. “ Moça, passe logo esse cartão, que amanhã vai ser outro dia.”, disse Vítor sentado na cadeira de Ariano Suassuna.

Nessa hora comecei a rir e ela também, e nos agarramos, e rimos e sumimos pelos corredores do Shopping frouxos de rir.

Tá vendo: o blazer é minha cara

Kapetadas

1 - Ora, ora. Toda semana a CEF aposta que vai ganhar um bolão às custas dos jogadores. E toda semana, saindo ou não a mega sena, ela ganha. E arreganha.

2 - Terra em Transe é de 1967. 50 anos e vou ter que reassistir tudo. Não sei se confundi os personagens ou se eles é que são confusos.

3 - Tenho cem anos, de sonho, de sangue... E de América do Sul

4 - Som na caixa: “Penso, logo lembro quando o tempo parava sem se ver”, Ana Clara Castro.

Thiago Andrade Macedo

Escritor

Andando em copa

Nutro enorme admiração pelo pernambucano Alceu Valença. Para mim, ele é um gênio de nossa música popular. Vem de longa data minha reverência a ele e a uma boa parte de sua obra, calcada na mistura de ritmos nordestinos, na inteligente simplicidade e beleza de suas fórmulas e no bom uso da poesia musicada. “Tropicana”, “Cavalo de pau”, “Martelo alagoano”, “Solidão”, “Sonhei de cara” e tantas outras músicas são magistrais e marcaram a sua carreira e a vida de muita gente.

Opa, alto lá, com relação a uma pequena fração de suas letras, tenho eu cá minhas restrições. Alceu é um dos maiores letristas de nossa música, mas, talvez pelo fato de já ser tão íntimo dele, musicalmente falando, às vezes me pego discordando desta ou daquela canção do mestre, torcendo o nariz, fazendo careta, afinal nem todos os grandes poetas populares acertam sempre, correto?

Uma cisma renitente me acompanha, talvez a mesma que tenho com “Chão de giz”, considerada um verdadeiro clássico de outro monstro de nossa música popular nordestina, o nosso fantástico paraibano Zé Ramalho, mas isso também já é assunto para outra crônica.

O fato é que eu estava no Rio uma vez, andando por Copacabana, e comecei a me lembrar de “Andar, andar”, música que o pernambucano lançou em um período em que sua carreira começou a declinar um pouco, no sentido comercial, nas regiões Sul e Sudeste do nosso país.

Com “Andar, andar”, parecia-me que Alceu errara a mão na mistura. A música era uma intenção de fazer um blues panfletário (!), e o tiro parecia ter saído pela culatra. Até a fabulosa guitarra de Paulo Rafael, grande parceiro dele, estava fora do lugar, alguma coisa não me soava bem ali, a letra forçava por demais a barra, enfim, definitivamente eu não curtia “Andar, andar”.

No entanto, eu andava e pensava na música... E todos nós sabemos que há aquelas músicas que, de tanto marteladas em nossa cabeça, mesmo que pela persistência da memória (agora me veio à cabeça Dali e sua tela), acabam colando de um jeito ali que não há mais forma de tirá-las de lá. Conquistam seu espaço pela insistência mesmo. Na vida, também há aquelas situações em que estamos em um dado lugar e terminamos por lembrar uma canção que nos remete ao próprio lugar por que passamos. Que louco!

Eu disse que caminhava e me lembrava da melodia e da letra da canção de Alceu... Eu caminhava... e, eis que um belo dia, estou andando pelas ruas do Rio de Janeiro, mais precisamente pelo célebre bairro de Copacabana, que, malgrado sua imensa estrutura de velho concreto armado, ainda mantém seu charme e encanta turistas do Brasil e do mundo.

Estou hospedado em um prédio antigo, um velho arranha-céu na Francisco Sá, em cuja galeria, em sua entrada, localiza-se o descolado Teatro da Praia. Vou caminhando no sentido do famoso calçadão, pensando na vida, sem tirar os olhos dos transeuntes, tentando captar algum movimento suspeito.

Pensar no sentido da vida e, ao mesmo tempo, andar com cautela pelas ruas do Rio formam uma tarefa complicada, uma vez que são acionadas simultaneamente zonas distintas do cérebro. Sigo em direção ao mar. Cruzo a Conselheiro Lafaiete, passo pela Livraria Mar de Histórias (em frente ao Parque Peter Pan) e atravesso a Raul Pompéia, seguindo em linha reta, a esperar o abraço caloroso das águas da Baía de Guanabara. Nisso, a música de Alceu já colou em minha mente, pois já estava quase assobiando sua melodia...

*“Eu compus esta canção
Andando de Ipanema
Para o Baixo Leblon
Feito um cão abandonado
Como o povo brasileiro
Andar, andar
Nas ruas do Rio
Do Rio de Janeiro
Dezembro, abril”.*

Comecei a rir sozinho, pois estava andando em Copa, e Alceu escrevera a música andando de Ipanema para o Baixo Leblon, por isso, ao chegar à Avenida Atlântica, dobrei à direita e segui em direção ao Forte de Copacabana, para refazer o itinerário do poeta popular. Ria sozinho e quase cantava, em meio a desconhecidos, no calçadão de Copa, uma música de um conterrâneo de meus pais e avós, nascido em São Bento do Una, terra do meu avô Domingos Macedo.

Um grande abraço, mestre Alceu, você me ajudou a terminar mais uma crônica para o jornal, com palavras simples, leves e soltas, com um pouco do sabor de suas canções, com gosto de manhã de domingo!

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Memórias cinematográficas de um parceiro de imprensa

Quase não vou ao centro da cidade, sobretudo em dias de semana. Já não consigo relaxar, vendo calçadas cheias de ambulantes, paredes pichadas de prédios importantes do nosso patrimônio, entre outros desconfortos visuais. Porém, abri uma exceção à expectativa da palestra do historiador e amigo José Octávio de Arruda Melo, no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano - IHGP.

Caminhando pela Avenida Visconde de Pelotas, naquele final de tarde de sexta-feira, trazendo comigo as lembranças de quantas vezes palmilhei aquele caminho, entre os cinemas Plaza e Municipal, próximo à API deparei-me com outro velho amigo de longas datas de imprensa. No balcão de uma tradicional papelaria, com aquele seu jeitão sempre risonho, barganhava ele com o lojista o preço de uma bisnaga de aquarela branca.

Adentrei a loja, abordei o amigo, que logo exclamou: "Alex Santos!" Sua surpresa fora igual à minha, já que não nos víamos havia alguns anos. Mesmo nos redescobrimos todos os domingos, nas páginas do jornal **A União**; eu com a coluna de cinema, no Segundo Caderno, sob orientação de um outro amigo, Xandre Macedo, este mais que um mero "xará". E olhe que já faz algum tempo que não vejo o nosso Tônio no espaço de humor do jornal...

Pois bem, nem bem me aproximei dele que foi logo me indagando: "Alex, faz tempo que a gente não se fala,



Cine São Braz, localizado no centro da cidade de Santa Rita e bastante movimentado na década de 1950

ah? E seu irmão Roberto... e Nanau, como vão eles?" Pasmei! Desde quando o amigo Tônio conhecia meus irmãos? Foi então que ele esclareceu, fazendo-me lembrar de quando vivíamos as ilusões da arte-do-filme, em um dos cinemas de meu pai, o Cine São Braz, próximo à sua residência, no bairro da Viração, em Santa Rita.

– Sou de Santa Rita, tanto quando você. Eu morava na Rua da Linha, onde o trem passava bem em frente à minha residência, que ficava após uma casa do prédio do cinema. – Esclareceu ele.

Lembrou ainda, que foi vendo os filmes no cinema de meu pai – quando fazia questão de pagar o ingresso, mesmo sendo dispensado disso pelos meus irmãos –, que aprendeu a fumar, ainda muito jovem. Era início dos anos 50 e o charme era pitar um cigarro à lá Humphrey Bogart de "Casablanca".

Memórias indeléveis assim, parceiro Tônio, dos cinemas de bairros, que hoje já não mais existem, trazem a certeza de que nossas adolescências eram muito mais lúdicas, prazenteiras, que as das crianças de hoje. – Mais "coisas de cinema", no meu blog: www.alex santos.com.br.



Educação lança prêmio "João Balula"

A Academia Paraibana de Cinema registra e aplaude a iniciativa da Secretaria de Estado da Educação da Paraíba, em ter realizado o Concurso Equidade Racial "João Balula", com o seguinte tema: "Lideranças Negras na Paraíba". O prêmio, conforme edital, foi destinado aos alunos do Ensino Médio, sendo nos segmentos de fotografia e documentário audiovisual.

João Balula foi um ativista cultural, tendo defendido a questão étnico-racial em todo o Estado. No cinema, teve atuação expressiva no curta "Vila de Independência", dirigido pelo cineasta e acadêmico da APC Alex Santos, com participação do folclorista José Nilton da Silva e também do cineasta carioca Rogério Sganzerla, realizador de "O Bandido da Luz Vermelha".

Em cartaz

LIGA DA JUSTIÇA- (EUA 2017). Gênero: Ação Duração: 2h. Classificação indicativa: 12. Direção: Zack Snyder. Com: Ben Affleck. Sinopse: Impulsionado pela restauração de sua fé na humanidade e inspirado pelo ato altruísta do Superman, Bruce Wayne convoca sua nova aliada Diana Prince para o combate contra um inimigo ainda maior. **Manáira5/3D:** 12h, 15h(DUB), 21h (LEG). **Manáira9/3D:** 13h, 19h(DUB), 16h, 22h(LEG). **Manáira10/3D:** 14h, 17h, 20h, 23h. **Mangabeira1/3D:** 13h, 16h, 19h, 22h (DUB). **Mangabeira5/3D:** 12h15, 15h, 18h, 21h /2D. **Tambiá4/3D:** 13h55, 16h10, 18h25, 20h40(-DUB). **Tambiá5/3D:** 14h30, 18h30(DUB).

VAZANTE - (NAC 2017). Gênero: Drama. Duração: 156 minutos. Classificação indicativa: 14. Direção: Daniela Thomas. Com: Adriano Carvalho, Luana Nastas. Sinopse: Em uma fazenda imponente e decadente, situada na região dos diamantes em Minas Gerais, brancos, negros nativos e recém-chegados da África sofrem com os conflitos e a incomunicabilidade gerada pela solidão. **Manáira1/2D:** 14h05, 16h40, 19h30, 22h15(NAC).

GOSTO SE DICUTE - (NAC 2017). Gênero: Comédia. Duração: 121 minutos. Classificação indicativa: 12. Direção: André Pellenz. Com: Cássio Gabus Mendes, Kéfera Buchmann. Sinopse: Augusto é o chef de um restaurante requintado, estabelecido há anos, que está em baixa devido ao sucesso de um ex-pupilo, Patrick que trabalha em um food truck bem na praça em frente ao estabelecimento. **Manáira2/2D:** 13h40, 15h40, 17h45, 19h45, 21h50(NAC). **Mangabeira2/2D:** 14h20, 16h30, 18h45, 20h45(NAC). **Tambiá1/2D:** 16h30, 20h35(NAC).

BIG PAI, BIG FILHO - (EUA 2017). Gênero: Animação. Duração: 132 minutos. Classificação indicativa: 6. Direção: Ben Stassen. Com: Cal Brunner. Sinopse: Adam é um adolescente que sai em uma missão épica e ousada para tentar descobrir um mistério por trás de seu pai, que está sumido há muito tempo. **Tambiá2/2D:** 14h, (DUB). **Manáira3/2D:** 13h20. **Mangabeira3/2D:** 13h15.

THOR RAGNAROK - (EUA 2017). Gênero: Ação. Duração: 210 min. Classificação indi-

cativa: 12. Direção: Taika Waititi. Com: Chris Hemsworth, Tom Hiddleston. Sinopse: Thor está preso do outro lado do universo. Ele precisa correr contra o tempo para voltar a Asgard e parar Ragnarok, a destruição de seu mundo, que está nas mãos da poderosa e implacável vilã Hela. **Manáira4/2D:** 14h30, 17h30, 20h30 (LEG). **Manáira6/3D:** 16h30, 22h30(LEG) **Manáira7/3D:** 12h30, 15h20 (DUB), 18h30, 21h30 (LEG). **Mangabeira3/2D:** 15h30, 18h30, 21h30 (DUB). **Mangabeira4/3D:** 14h, 17h, 20h. (DUB). **Tambiá2/2D:** 15h45, 18h15, 20h45(DUB). **Tambiá5/2D:** 14h, 18h30(DUB).

DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS - (NAC 2017). Gênero: Comédia. Duração: 148 minutos. Classificação indicativa: 16. Direção: Pedro Vasconcelos. Com: Juliana Paes. Sinopse: A sedutora Dona Flor é uma professora de culinária de Salvador. Ela é casada com Vadinho, que morre, então ela acaba se casando novamente com o farmacêutico Teodoro. Quando Vadinho volta em espírito, Dona Flor fica dividida do que fazer com os dois maridos. **Tambiá2/2D:** 14h25, 18h30. **Manáira8/2D:** 14h15, 16h45, 19h15, 21h40 (NAC).

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manáira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Edinaldo do Egypcio [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

O lugar em que nasceste!

Minha comarca não é uma ilha deserta, mas, quando lá estou, procuro me isolar, fugir ao convívio do bicho humano, o mais complexo, imprevisível e incompleto de todos, pois sua condição, em sendo também natural, é sobretudo histórica.

Há qualquer coisa que falha na trajetória do homem, algo que não se consolida, lacunas, vazios, indeterminações por todos os poros, além da insubstituível fatalidade de ser um ser para a morte, como assegura o filósofo.

"A vida é em si mesma e sempre um naufrágio", afirma Ortega Y Gasset. Porém, naufragar, ainda não é afogar-se, acrescenta o mestre espanhol, fechando a magia de seu pensamento, com as luzes profundas de seu estilo único, nestes termos: "O pobre ser humano, sentindo-se submergir no abismo, agita os braços para se manter à tona. Essa agitação dos braços com que reage ante sua própria perda é a cultura – um movimento rotatório".

Ora, por que Ortega nesta hora?

Foi ele também que me ensinou a bem dizer a terra em que nasci, a cidade pequenina e carregada de toda mitografia que o imaginário de um homem pode comportar na morada sem solução de sua intransponível saudade. Se o filósofo das circunstâncias mirava os desfiliados de Guarrama ou o campo de Ontígona, nos arredores de Madri, eu me contento, e me renasço, e me renovo com a severidade das pedras de minha comarca, lanhadas pelas agulhas do vento e cativas dos azuis solares que aclaram a tristeza de sua paisagem.

Sim, "Bendize o lugar em que nasceste!".

Se és professor, os sinais de suas raízes agressivas adjudicam as lições de ética, de economia, de direito e de literatura, dentro daquela medida rigorosa e severina que faz do mestre um exemplo e uma atitude, para além do conforto do mero conhecimento. Não era João Cabral, o poeta, que nos alertava para uma educação pela pedra?

Se és poeta, ainda mais: a fisicalidade da terra, seus músculos orgânicos, sua poeira cósmica, sua química tecida no silêncio e na ausência como que sedimentam as fundações de teus versos, as colunas mestras de tua geografia de imagens, o intangível lamento que lubrifica as escalas móveis de teu ritmo dissoluto.

Lá, de cima da serra, que dá de costas para o Sarafim, bem no meio de toda solidão do mundo, avisto a cidade, imaginando os grandes enredos dos pequenos dramas humanos. Realizo, aqui, um humilde e anônimo movimento rotatório. Isto é, ponho-me na determinação da natureza e me deixo habitar pela liberdade no reino da cultura.

O boi pasta lá longe, salvo e soberbo, nos páramos da caatinga desolada; os marmeleiros se transmudam em ícones fantasmáticos dessa orografia rude; o umbuzeiro, ainda esverdeado, cercado pelas cinzas do nada, parece tecer uma muda elegia para os milagres do deserto. E eu, cá comigo, procuro colher uma nesga de poesia para me salvar e salvar a minha circunstância.

"Bendize o lugar em que nasceste!".

Destaque

Tirullipa se apresenta em João Pessoa, em dezembro

Viajando por todo o país com seus espetáculos de humor, Tirullipa chega à Domus Hall, dia 3 de dezembro, para apresentar o show "Enchendo O Seu Saco De Risadas". Com o palco só pra si, ele conta piadas e causos, interpreta personagens, faz paródias e imitações de cantores e celebridades.

A veia cômica herdada do pai foi descoberta ainda criança, mais precisamente aos 10 anos, quando ganhou o estrelato imitando seu pai com o personagem Tiririca Junior. Hoje, vem se destacando como a maior revelação do humor nacional na atualidade, virando um dos maiores fenômenos da internet com suas paródias e somando milhares de visualizações em seu canal no YouTube. Já no cinema, é sucesso ao lado de nomes como Danilo Gentili e Whindersson Nunes.

Os ingressos estão sendo vendidos nas bilheterias da Domus nos valores de R\$ 50 Setor A meia, R\$ 100 Setor A inteira, R\$ 40 Setor B meia e R\$ 80 Setor B inteira.

Universo de Jorge Amado em peça da 'Cia. Argonautas'

Espectáculo "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá" fica em cartaz durante todos os finais de semana de novembro

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

Um dos autores brasileiros mais conhecidos em todo o mundo, principalmente por conta das adaptações de suas obras para o cinema e a televisão, Jorge Amado tem texto encenado nos palcos paraibanos. A peça "O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá", baseada em livro do escritor baiano, está em cartaz todos os finais de semana de novembro no Teatro Ednaldo do Egypto, sempre às 17 horas, numa produção da Cia de Teatro Argonautas.

Com direção e adaptação de Tony Silva, o espetáculo conta a história de um gato que se apaixona por uma andorinha em um mundo onde felinos casam-se entre si e andorinhas casam-se com aves, embora dividam o mesmo quintal. Baseada em livro homônimo de Jorge Amado, publicado em 1976, a peça traz o apelo antigo ao mundo atual, "que mesmo ouvindo iguais palavras durante todo esse tempo, ainda não conseguiu avançar as barreiras do poder inerte que afasta e condena os diferentes. O maniqueísmo, a divisão do todo entre bom e mau, o preconceito, estão presentes aqui, em essência, dramaticamente, da mesma maneira que esteve lá em Romeu e Julieta, de Shakespeare", afirma Tony Silva.

A história canta em bom tom a paixão de um gato por uma andorinha, que mesmo estando prometida ao afinado rouxinol, abre seu coração ao felino de poemas e juras de amor. Como todo romance, há um antagonista



A Companhia Argonautas foi criada há 16 anos e já apresentou diversos espetáculos de teatro nos palcos paraibanos, especialmente comédia e infantojuvenil, a exemplo de 'As Malcriadas' e 'Peter Pan'

e desta vez o vilão não é o então prometido marido, mas a resistência social, a intolerância dos animais que dividiam o perímetro do parque, cenário do amor na primavera e do sofrimento no frio do inverno.

"O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá" é um livro infantojuvenil de Jorge Amado, publicado em 1976. É uma história de amor escrita em 1948, em Paris, onde então residia com sua esposa, Zélia

Gattai e seu filho João Jorge, quando este completou um ano de idade, como presente de aniversário. Quando o escreveu, não tinha intenção de publicá-lo. O texto foi colocado junto aos pertences de João Jorge e ficou perdido até 1976, quando, João, vasculhando seus guardados antigos, o reencontrou e finalmente tomou conhecimento de sua existência. Em tempos de intolerância, como os vividos pelo Brasil atualmente, o

texto da obra de Jorge Amado toca num ponto importante: de que o mundo só vai avançar e ser melhor quando as pessoas aceitarem as suas diferenças, sejam elas raciais, sociais, educativas.

A Cia. Argonautas foi criada há cerca de dezesseis anos por um grupo de atores interessados em realizar um trabalho sério e maduro, cujas montagens são antecedidas de intensa pesquisa para a escolha do texto e da

metodologia a ser adotada na encenação tanto de espetáculos voltados para o público adulto como para o infantil.

"A proposta dos espetáculos não é apenas a de levar pessoas ao teatro para se divertir ou visualizar apenas mais uma montagem de um espetáculo. Muito mais do que isso, o grupo consegue deixar clara a sua preocupação com a questão didática trazendo a preocupação com

a consciência humana ao repensar suas ações", explica Tony Silva, diretor da Cia.

SERVIÇO
■ **Evento:** 'O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá'
■ **Quando:** Todo mês de novembro às 17h (sábados e domingos)
■ **Local:** Teatro Ednaldo do Egypto (Manaiá)

Diversidade

Projeto Rodas de Sanfona acontece amanhã na Funesc

A edição de novembro do Projeto Rodas de Sanfona entra no embalo do Encontro Nacional de Forrozeiros, que acontece de amanhã até quarta-feira (22), no Espaço Cultural José Lins do Rego. A atividade acontece amanhã, na abertura do evento, a partir das 17h30. Os convidados são Mahatma Costa, Geo Moura e MôLima. A entrada é gratuita e a ação traz roda de conversa e um show com os artistas.

Roda de Sanfona é uma parceria da Funesc com o Antonini Acordeons. O projeto foi lançado no ano passado com o objetivo de divulgar a música nordestina, destacando um dos instrumentos mais representativos de nossa cultura: a sanfona.

A cada encontro, são selecionados pelo menos três artistas que participam de uma roda de conversa, palestra e pocket shows. A atividade acontece no submezanino 2 do Espaço Cultural, em frente ao box Antonini Acordeons.

Mahatma Costa

É um dos destaques virtuosos do acordeom mundial,



Os sanfoneiros Mahatma Costa, Geo Moura e Mô Lima são as atrações do evento que objetiva valorizar a música nordestina, especialmente o forró

com seu estilo e suingue original, ele uniu a técnica moderna do acordeom com o ritmo e belezas das melodias e harmonias do Brasil, sua precisão com o controle dos movimentos do fole, lhe permitiu acentuar cada nota sobre o instrumento, e lhe fez conquistar títulos importantes no Brasil e ao redor do mundo; além de destacar-se em festivais, shows, concertos e competições realizados no Brasil, Eu-

ropa, Ásia e nas Américas do Sul e do Norte.

Nasceu na cidade de Olinda, e atua como acordeonista, cantor e produtor musical, teve sua formação musical nos renomados CEMO - Centro de Educação Musical de Olinda, participou de oficinas de música, cursos de produção artística e culturais, fez especialização de harmonia e improvisação na Bahia e estudou acordeom moderno no Conservatório

Italiano Nuova Armonia com o maestro Antonio Spaccarotela.

Com 15 anos de carreira, Mahatma Costa tem uma grande bagagem como artista, com experiências nacionais e internacionais, sendo o destaque em festivais, shows, concertos e competições realizados no Brasil, Europa, Ásia e nas Américas do Norte e do Sul.

Geo Moura

Natural da cidade de

Timbaúba (PE), Geo Moura tem um currículo de apresentações por todo o Brasil junto a grandes nomes da música brasileira como Elba Ramalho, Cristina Amaral, e muitos outros.

O sanfoneiro e cantor gravou seu primeiro CD em 2014. Um álbum com 16 faixas, duas das quais composições de sua autoria, "Só pra te amar" e "Eternos Amantes", no estilo forró român-

tico. O artista estudou música na Euterpina, foi aluno do consagrado Mahatma Costa e viveu três anos na Bahia, atuando em cidades como Itapetinga, Porto Seguro e Vitória da Conquista, ao lado de nomes como Edgar Mão Branca, Juá da Bahia e Dom Fontenele.

Mô Lima

Filho de Pinto do Acordeon, ele traz no repertório clássicos do forró. Também atua como produtor de bandas locais.

SERVIÇO
■ **Evento:** Rodas de Sanfona - Especial Encontro Nacional de Forrozeiros
■ **Convidados:** Mahatma Costa, Geo Moura e MôLima
■ **Data:** 20 de novembro (segunda-feira)
■ **Hora:** 17h30
■ **Local:** Submezanino 2, Espaço Cultural José Lins do Rego
■ **Entrada:** Gratuita



Doadoras de leite poderão ter isenção em concursos

Projeto já foi aprovado pela Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados e segue para CCJ

A Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados aprovou proposta que isenta do pagamento de taxa de inscrição em concursos públicos federais as doadoras de leite materno e as pessoas de baixa renda.

A relatora, deputada Conceição Sampaio (PP-AM), votou pela aprovação da redação dada à Comissão de Trabalho aos projetos de lei 1580/15, do deputado Laudívio Carvalho (SD-MG); e 2242/15, do deputado Veneziano Vital do Rêgo (PMDB-PB). "A comissão precedente analisou com muita propriedade os termos das propostas apensadas e as sistematizou em um substitutivo bastante equilibrado", analisou a deputada.

A isenção nas taxas de inscrição de concursos federais será aplicada à candidata que tenha doado leite materno pelo menos três

vezes nos 12 meses antes do edital e apresente comprovante emitido por banco de leite humano. Também ficarão isentos candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal que pertencem a famílias de baixa renda - renda mensal per capita de até meio salário.

Conceição Sampaio destaca que o Brasil tem um modelo de banco de leite humano que atende a cerca de 140 mil crianças. O benefício à doação de leite com a isenção de taxa, segundo ela, pode expandir essa rede.

Reconhecemos a importância de identificar ações que permitam aumentar as doações de leite materno, expandindo o número de potenciais doadoras. A proposta apresentada nos parece bastante promissora", disse.

Regras atuais
Hoje o Decreto 6.593/08

já permite gratuidade de taxa de inscrição para concursos do Poder Executivo àqueles inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e integrantes de família de baixa renda (renda mensal per capita de até meio salário mínimo ou que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos).

A proposta aprovada pela comissão amplia as regras de gratuidade para todos os concursos federais, incluindo os poderes Judiciário, Legislativo e o Ministério Público Federal.

Sanções

Sem prejuízo das sanções penais cabíveis, o candidato que apresentar documento inverídico ou prestar informação falsa com o intuito de usufruir das isenções estará sujeito: - ao cancelamento da inscrição e exclusão do concurso, se a falsidade for



O deputado federal Veneziano Vital do Rêgo, do PMDB da Paraíba, é um dos autores dos projetos que beneficiam também baixa renda

constatada antes da homologação de seu resultado;

- à exclusão da lista de aprovados, se a falsidade for constatada após a homologação do resul-

tado e antes da nomeação para o cargo;

- à declaração de nulidade do ato de nomeação, se a falsidade for constatada após a publicação do ato.

Tramitação

A proposta ainda será analisada pela Comissão de Constituição, de Justiça e de Cidadania. Ela tramita em caráter conclusivo.

EIXO NORTE DA TRANSPOSIÇÃO DO SÃO FRANCISCO

A FIEP, a pedido das lideranças sindicais do Sertão, realizou no último dia 16 de novembro, uma visita técnica às obras de Transposição do Rio São Francisco - Eixo Norte, para verificar o ritmo das obras, em virtude da situação insólita de falta d'água em cidades da região. Francisco José Benarmino, Delegado Representante do Conselho da FIEP, reuniu entidades de diversos segmentos da sociedade civil organizada, SEBRAE, EMATER, DMOCS, IFPE, DAESA, CAGEPA, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Órgãos da imprensa (Rádios Líder FM, Rádio Max - Cordeiro FM, Rádio Oeste de Cajazeiras e o Portal Diário do Sertão) e percorreu todo o Eixo Norte, desde a Barragem de Itaipicaba, Catrobo-PE, onde é feita a captação da água, passando pelo estado do Ceará, onde as águas entram no Estado da Paraíba e seguem para o Rio Grande do Norte.



A FIEP realizou uma importante visita técnica e reuniu diversas entidades representativas para a ocasião

Ao fim da visita técnica todos os participantes saíram espantados, mas conscientes de que é necessário atuar junto aos Parlamentares paraibanos e que seja feito um esforço concentrado com vistas à chegada o mais breve possível das águas do São Francisco ao Sertão Paraibano, o que representa mais desenvolvimento, qualidade de vida, geração emprego e renda, tudo vindo da sequência histórica, segundo informou Francisco Benarmino. "A FIEP, por seu presidente Francisco Godelha, tem exercido um papel fundamental para que a Transposição chegue onde for preciso chegar e agora nossos esforços vão se voltar inteiramente para o Eixo Norte. Diante de tudo que vimos e ouvimos nessa visita técnica formamos uma força tarefa que vai elaborar propostas para a aceleração da obra e consequentemente da chegada das águas", concluiu Benarmino.

RUMO AOS ESTADOS UNIDOS

Na última sexta-feira, dia 17, os estudantes Diego Cruz de Aquino, do 1º ano do ensino médio, e Olgaria Sonaly de Oliveira, do 2º ano, alunos do Programa de Educação Básica e Educação Profissional (EBEP), matriculados na Escola João Riquie Ferreira em Campina Grande, embarcaram para Denver (Colorado-EUA), para participar de uma imersão cultural durante 16 dias. Eles serão acompanhados pela Supervisora Técnica de Educação do SESI/PB, Tatianne Ferreira. O embarque aconteceu em Recife no Aeroporto Internacional de Guararapes.



Olgaria Sonaly de Oliveira, Tatianne Ferreira, Supervisora de Educação do SESI/PB, e Diego Cruz de Aquino

Eles participam deste intercâmbio após a classificação no processo de seleção do Programa Conexão Mundo, uma iniciativa desenvolvida por meio de uma parceria entre a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a ONG Americana US Brazil Connect, sediada em Denver no Colorado. O Programa beneficia alunos do SESI/SENAI matriculados em todo o país e é dividido em três etapas, sendo duas de aulas a distância, na modalidade virtual, e uma de aula presencial, com a vinda de monitores americanos para o Brasil. Para maiores informações sobre as oportunidades educacionais oferecidas pelo SESI/PB, os interessados podem entrar em contato por meio do telefone (83) 2101-5473.

DIRETO DA CNI

Mercosul e União Europeia devem alcançar um bom acordo de livre comércio até dezembro deste ano. Essa é a expectativa do presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, que destacou o apoio dos setores privados do Brasil e da Alemanha, as duas maiores economias dos blocos, na conclusão do tratado. O presidente da CNI participou da abertura do 35º Encontro Econômico Brasil Alemanha (EEBA), em Porto Alegre (RS). O EEBA é o maior evento da agenda bilateral brasileira e ocorre pela iniciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Federação das Indústrias Alemãs (BDI), em parceria com a Associação das Câmaras de Comércio Alemãs no Brasil (AHR) e a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (FIERGS). Nesta edição, o encontro trata sobre "Parceria Brasil e Alemanha: novas oportunidades de cooperação" e reúne mais de dois mil empresários e membros dos dois governos no Centro de Eventos da FIERGS.



Presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, discursou durante a abertura do 35º Encontro Econômico Brasil-Alemanha (EEBA)

"A presença de inúmeros empresários brasileiros e alemães demonstra o valor atribuído a este foro, por ambos os lados, como construtor da agenda bilateral empresarial, e catalisador de fluxo de comércio e de investimento entre os nossos países", disse o presidente da CNI. Robson Braga de Andrade também destacou a importância do apoio da Alemanha ao processo de adesão do Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O pedido foi formalizado pelo governo brasileiro em abril. Para o presidente da CNI, a adesão do Brasil à OCDE é fundamental para que o país possa, de forma célere, concretizar as mudanças necessárias em questões regulatórias, políticas macroeconômicas, trabalhistas e ambientais.

Três Pontos

1 O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou nesta sexta-feira que ainda não decidiu "o que fazer" com a medida provisória editada pelo governo com ajustes à reforma trabalhista. Em entrevista à Reuters, o presidente da Câmara disse que a medida deve tramitar na comissão mista normalmente, e só depois decidirá se ela será votada. "Vamos ver. Essa aí eu não decidi o que vou fazer, se vou postar ou não, esperar mais um pouquinho", afirmou. "Não sei vamos decidir na hora, se vai a voto eu não sei", disse, acrescentando que tratar do assunto por medida provisória "traçaria" as relações de trabalho (Reuters).

2 O presidente do Banco Central (BC), Alexandre Goldfarb, afirmou na sexta-feira, 17, durante evento em São Paulo, que a "economia brasileira vive um período de desinflação e recuperação econômica, fruto da austerização da política econômica ocorrida no ano passado e da determinação da política monetária". De acordo com o presidente do BC, "esse cenário de recuperação se dá em um ambiente de flexibilização monetária que tem levado à queda das taxas de juros reais, atualmente em níveis próximos aos mínimos históricos". Goldfarb afirmou que as taxas reais (descontada a inflação) se encontram hoje entre 2,5% e 3,0%. (Econô)

3 Entre os otimistas e pessimistas sobre o futuro próximo do Brasil há os "positivos" com a dinâmica atual da economia e de como ela deve se comportar no ano que vem. É o caso do economista Aymoré Castellar, do IBRE/FGV. Para ele não cabe muito falar em otimismo porque "o cenário é mediano", mas também não dá para negar a melhora da atividade e, especialmente, a força crescente do consumo das famílias - que dá espaço ao resto da economia para cima. "É positivo se for comparado ao que vivemos nos últimos anos. O PIB agora responde mais rápido, a inflação está baixa, as contas externas equilibradas, o desemprego está caindo, os juros também" (Portal G1).

Ministros discutirão no Senado crise financeira dos municípios

Assunto será tema de audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo na próxima 4ª feira

Da Agência Senado

A situação financeira dos municípios será tema de audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) na próxima quarta-feira. Foram convidados os ministros do Planejamento, Dyogo Nogueira, e da Casa Civil, Antônio Imbassahy. O debate está marcado para as 9 horas.

De acordo com a senadora Fátima Bezerra (PT-RN), que pediu a audiência, 51% dos municípios brasileiros estão com as contas no vermelho em relação ao pagamento da folha com gastos de pessoal e já acumulam dívidas de R\$ 515,4 milhões em restos a pagar. A situação, na visão da senadora, é insustentável. O problema, que já era grave, teria piorado após a Emenda Constitucional 95, que congelou os gastos públicos.

Fátima Bezerra também informou que os municípios pedem ao governo a libera-



O ministro do Planejamento, Dyogo Nogueira, participará da audiência pública para discutir a situação dos municípios

ção de apoio financeiro, por medida provisória, no valor de R\$ 4 bilhões. Os recursos ajudariam as prefeituras a fechar as contas de 2017. "Os prefeitos estão angustiados com a perspectiva de

responderem ações de improbidade administrativa sem que a solução do problema dependa de sua gestão", argumentou a senadora.

Além dos ministros foram convidados a secretária

do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi; o presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Zilkoski; e outros representantes de associações de prefeitos.

Pai
Rodney

opinioao.auniao@gmail.com

Consciência negra é coisa de preto?

Afinal, por que precisamos do Dia da Consciência Negra? E consciência negra é só pra negros? Qual a dificuldade em entender o sentido da data? Perguntas oportunas, necessárias, especialmente quando se percebe que alguns setores sempre ameaçam se rebelar contra o feriado e ainda há cidades que o revogam sem o menor constrangimento.

Gostaria muito que me dissessem por que Zumbi, que assim como Tiradentes é um herói nacional, não merece um feriado. E gostaria mais ainda de ver um presidente da República fazer História e decretar o Dia da Consciência Negra feriado no Brasil inteiro. Seria uma medida emblemática que daria não só a dimensão do legado de Palmares, mas colocaria no patamar adequado a história de luta e resistência do povo negro deste País. Nas palavras cantadas por Luís Carlos da Vila: "é preciso a atitude de assumir a negritude pra ser muito mais Brasil!" Mas se fosse simples já estaria feito.

Além dos quilombos remanescentes, há territórios negros que continuam evocando a herança de Palmares. São espaços de preservação e disseminação cultural, como os terreiros de Candomblé, afoxés, maracatus e escolas de samba. Nesses territórios, a memória coletiva segue viva e é essencial para a construção das identidades negras, que, na maioria das vezes, permanecem na triste condição da invisibilidade ou, mais grave, são combatidas pela sociedade e pelo poder público.

Assumir uma data para celebrar a negritude vai de encontro ao ideário de embranquecimento, que busca expurgar o sangue negro e limpar a raça brasileira. É a mesma ideologia que cria e sustenta a ilusão de que não existe racismo no Brasil e que serve como base para muitos argumentos que questionam a necessidade e a importância do Dia da Consciência Negra. No fundo, a estratégia de fragmentar sua identidade e dificultar que o povo negro atue enquanto grupo tem sido a consequência mais perversa do mito da democracia racial.

Quando dizem, por exemplo, que "alma não tem cor", "precisamos de consciência humana, não de consciência negra", "a questão é social", percebe-se claramente que não conhecem a dimensão do problema. Mais da metade da população brasileira convive com a exclusão e a vulnerabilidade. Não se trata apenas de denunciar uma situação social gravíssima, mas de reconhecer que é a exclusão e não a presença do negro o fator determinante no entrave e no baixo desenvolvimento do país, ao contrário do que se propagou desde o fim da escravidão.

Nos últimos tempos, denunciar o racismo, o machismo, a intolerância religiosa ou a homofobia virou "vitimismo". Esse neologismo infame, além de mostrar a superficialidade dos discursos, dilui o sentido da exclusão e da desigualdade que, de fato, determinam os lugares sociais de negros e de outras minorias, comprovando que existe uma elite que pretende manter as coisas como estão, aliás, como sempre foram.

Quando negros e negras denunciam situações de racismo, muitas vezes são "confortados" com certas frases feitas, do tipo: "mas você é um moreno lindo"; "mas você tem que ser superior a isso"; "a cor da pele não quer dizer nada", ou ainda "isso é coisa da sua cabeça", "você tem complexo de inferioridade". Não se pode esquecer que quem sofre o racismo é o corpo negro, porque é impossível despir-se da própria pele. Portanto, é o corpo negro que toma tiro, é o corpo negro que não se vê representado, é o corpo negro que não tem oportunidade, é o corpo negro que vira estatística. Disfarçar o racismo com esse negócio de "consciência humana" é o mesmo que revigorar o mito da democracia racial e condenar o povo negro a outros séculos de exclusão e desigualdade. A consciência tem que ser negra, e antes que qualquer um venha falar do que é justo ou injusto, vistam minha pele. Se alma tem cor, apesar de sacerdote, eu realmente não sei, até porque não é a alma que toma tiro da polícia, não é a alma que não recebe oportunidade de emprego, não é a alma que leva pedrada e apanha quando ousa carregar as insígnias dos orixás, não é a alma que só se vê como subalterno nas novelas da tevê.

O corpo tem cor, os símbolos da religião negra têm cor. O corpo e a cultura do negro são discriminados, olhados com toda carga de preconceito. Antes de falarmos em consciência humana ou dizermos que alma não tem cor, temos que ter a boa vontade de compreender e de vencer racismo velado, que sempre faz questão de dizer que a luta do povo negro não tem sentido.

Há negros de todas as cores. Existem, porém, muitos negros que não sabem que são negros. Mais do que necessária, a consciência negra é uma condição para impedir que nossa sociedade racista aponte do pior jeito a cor da nossa pele, nossos traços ou nossa origem (por exemplo, jogando bananas para jogadores de futebol que nem se autodeclaravam negros). Além disso, uma vez forçados de orgulho e resistência, podemos reagir ao racismo sem permitir que determinem nosso lugar no mundo.

Neste país, todo negro é um sobrevivente. Sobrevivemos a toda sorte de adversidade, ao descaso, à violência, à miséria, às doenças, às piores condições de trabalho, aos piores salários, à falta de assistência, à discriminação. Sobrevivemos à escravidão, ao massacre da nossa cultura, à perseguição da nossa religião, a humilhações históricas e cotidianas.

Precisamos do Dia da Consciência Negra para que todos os brasileiros possam pensar no país que querem construir. Precisamos deste dia para simplesmente celebrar o orgulho do povo negro: o orgulho de ter sobrevivido!

Votações da semana

Pauta do plenário tem voto distrital misto e mais recursos para a saúde

Da Agência Senado

O projeto que institui o voto distrital misto abre a pauta de votações do plenário de terça-feira (21). De autoria do senador Eunício Oliveira (PMDB-CE), a matéria (PLS 345/2017) tramita em regime de urgência e em conjunto com outros dois projetos (PLS 384/2013 e PLS 86/2017).

A proposta institui o sistema distrital misto para as eleições dos deputados federais, deputados estaduais, deputados distritais (DF) e vereadores. Pelo projeto, estados e municípios serão divididos em distritos e os eleitores terão direito a dois votos: um para o candidato específico do seu distrito eleitoral e outro para um partido de sua escolha.

Assim, parte das vagas em disputa será preenchida por representantes distritais (sistema majoritário) e a outra a partir das listas de candidatos ordenadas pelos partidos. Neste último caso, o que decidirá os vencedores é a votação proporcional de cada partido.

Tabaco

Outro item na pauta é o projeto que destina ao Fundo Nacional de Saúde (FNS) o dinheiro arrecadado com impostos sobre medicamentos e derivados de tabaco. De acordo com a proposta (PLS 147/2015), do senador Otto Alencar (PSD-BA), os recursos cobrirão os gastos com ações e serviços públicos de



O plenário do Senado vai analisar temas importantes esta semana, a exemplo do voto distrital misto

saúde. O projeto vincula ao FNS a arrecadação de quatro tributos: Imposto de Importação (II), Imposto de Exportação (IE), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Imposto sobre a Renda de Pessoas Jurídicas (IRPJ).

Maternidade

Os senadores também devem votar o projeto que permite a prorrogação dos prazos de vigência das bolsas de estudo nos casos de maternidade ou de adoção. Da deputada Alice Portugal (PCdoB-BA), a matéria foi aprovada na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) em setembro.

O projeto (PLC 62/2017), que tem relatório favorável da senadora Marta Suplicy (PMDB-SP), possibilita a ampliação de

prazo de bolsas de estudo ou pesquisa, concedidas por agências de fomento, que tenham duração mínima de 12 meses. A validade poderá ser estendida por até 120 dias. O benefício poderá ser dado depois de comprovado o afastamento temporário da bolsista em virtude do parto, bem como a quem obtenha a guarda judicial para fins de adoção.

Aviação

Também consta da pauta de votações o projeto (PRS 55/2015) que fixa o limite de 12% para a alíquota de ICMS sobre o combustível de aviação utilizado em operações dentro do país de transporte aéreo regular, não regular e de serviços aéreos especializados.

O combustível é o

item que mais influencia no cálculo dos custos operacionais das companhias aéreas. Atualmente, essa alíquota varia de 12% a 25% dependendo do estado onde ocorre o abastecimento.

O projeto original, do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), estabelece a alíquota máxima de 18% na cobrança pelos estados do ICMS sobre o querosene de aviação. Com as mudanças feitas no texto pelo relator, senador Telmário Mota (PTB-RR), o teto fica em 12% e a palavra "querosene" foi substituída por "combustível" de aviação. A alteração, sugerida pelo senador Vicentinho Alves (PR-TO), beneficia as empresas de transporte aéreo regular e não regular que utilizam gasolina de aviação.

Menina de 7 anos faz sucesso na web ensinando neurociência

Apesar de ainda estar na escola primária, a americana Amoy Antunet Shepherd já planeja ser neurocirurgiã

Fotos: Amoy Antunet/Facebook

Da BBC Brasil

Amoy Antunet Shepherd tem 7 anos e, ainda que esteja na escola primária, suas ambições são grandes: quer ser neurocirurgiã.

E até já começou a dar aulas pela internet. "Hoje vamos ver como funciona um neurotransmissor chamado GABA", anuncia em um dos seus vídeos mais populares no Facebook.

"Não, não me refiro a Yo Gabba Gabba (série de televisão infantil norte-americana), mas sim ao ácido gamma-aminobutírico", complementa, exibindo um sorriso.

Com uma explicação teórica digna de um professor universitário, mas com as palavras que usaria uma menina, Amoy também mostra seu laboratório.

"Estes são meus tubos de ensaio", diz, apontando para pequenos cilindros. "E estes são meus béquers (recipientes de vidro usados em laboratório)", acrescenta, mostrando os instrumentos para a câmera.

"Aqui estão minhas provetas. E estes são alguns dos meus microscópios", detalha ainda, enquanto seu pai registra tudo no vídeo.



Amoy Antunet Shepherd é norte-americana e, com a ajuda do Facebook, se transformou em "professora de ciência" com apenas 7 anos; ela faz uso de microscópios pertencentes a seu pai

Com explicação teórica digna de um professor universitário, mas com as palavras que usaria uma menina, Amoy também mostra seu laboratório

+ Paixão pela ciência surgiu com 3 anos

"Eu gosto de ciência porque sempre há algo a aprender. Sempre está mudando", conta a pequena à BBC.

Amoy vive em Atlanta, Geórgia, no sudeste dos Estados Unidos, e sua paixão pela ciência começou, aos três anos, quando descobriu o microscópio com o qual seu pai estudava biologia. Em 2015, ele começou a publicar os vídeos da filha no Facebook. Alguns deles viralizaram, superando 2 milhões de visualizações

e 5 mil comentários.

"Uau! essa pequena professora está me ensinando muito sobre neurotransmissores", comenta um de seus seguidores na rede social.

"Excelente, senhorita! Siga em frente com esse bom trabalho!", diz outra seguidora.

"Eu deveria ter ouvido isso antes do meu exame final de neuroteorias", observa um terceiro internauta.

"Adorável", "brilhante", "um gênio", dizem outros.



O interesse da menina pela ciência surgiu quando descobriu o microscópio que o pai usava para estudar biologia



A menina conquista a internet com suas explicações científicas e seu sorriso

Internautas fazem críticas aos pais

A menina não só fala sobre neurotransmissores. Também explica em seus vídeos como funcionam o cérebro, o coração, os nervos e que é arco reflexo - a resposta imediata que temos à excitação de um nervo. "Gostaria de um dia virar neurocirurgiã, para ajudar a pessoas com transtornos neurológicos, e também de ter meu próprio programa para que as crianças aprendam sobre ciência", diz, em frente à câmera. É incontestável que o talento da menina desperta surpresa e fascinação por parte de muitos.

Apesar disso, alguns comentários na rede social su-

gerem que seu pai, Davin Antonio Shepherd, talvez tenha feito pressão demais para transformá-la em uma estrela da internet.

Ele se defende das críticas. "Não se pode pressionar alguém a aprender algo que não

quer aprender", disse ele à BBC. "Ela é muito apaixonada por ciência. Se quisesse ser cozinheira, eu cozinharía com ela. Mas quer fazer experimentos científicos. E sempre foi muito fácil para mim ajudar a alimentar sua paixão."

AERoclube DA PARAIBA
Escola de Aviação Civil Reconhecida e Autorizada pela ANAC

Edital de Convocação

Aeroclube da Paraíba

Assembleia Geral Extraordinária

O Presidente do Aeroclube da Paraíba, no uso de suas atribuições e de acordo com o Estatuto em vigor, nos seus artigos 13º e 17º, convoca todos os associados quites com a entidade para em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 02 de dezembro de 2017, às 09:00 horas em primeira convocação com a presença de mais da metade dos associados capacitados a votar ou em segunda convocação, às 10:00 horas, com qualquer número de associados presentes em sua sede social localizada na Rua Postalista Francisca Bezerra Dias, s/nº, Bairro Aeroclube, nesta Capital, a fim de manifestarem-se sobre a seguinte pauta:

I - Dar conhecimento aos associados das ações e providências do atual Plano de Zoneamento Aéreo do Aeroclube.

II - Outros assuntos de interesse dos associados.

João Pessoa, 19 de novembro de 2017.

SILVIO DE BASTOS SILVA
Presidente

Piñera é franco favorito para voltar à presidência do Chile

Eleição deste domingo representa o fim do sistema binominal, que foi substituído pelo proporcional direto

Da Agência EFE

Santiago (EFE) - Com novas regras aprovadas há dois anos, o Chile vai às urnas neste domingo com o ex-presidente Sebastián Piñera, líder da aliança de direita Chile Vamos, como franco favorito a suceder pela segunda vez na história a atual presidente, Michelle Bachelet.

O pleito representa o fim do sistema binominal, que foi substituído pelo proporcional direto. Isso também significou um aumento do número de parlamentares na Câmara dos Deputados, de 120 para 155, e no Senado, de 38 para 50. No entanto, os chilenos renovarão apenas metade dos senadores nesta eleição.

A votação também servirá para escolher os 278 membros dos 15 conselhos regionais. Há ainda outro favor inédito: é a primeira vez que o bloco de centro-esquerda entra na disputa eleitoral dividido desde o fim da ditadura no Chile.

O pleito também será o

primeiro de voto voluntário, uma mudança que já tinha sido aplicada nas eleições municipais de 2015, que registraram uma abstenção de 65%.

A mudança da legislação também afetou o financiamento das campanhas. Além de determinar um limite para as despesas, as novas regras excluíram também as doações de empresas para candidatos. As chapas também devem ter, obrigatoriamente, 40% de mulheres.

Outra novidade é que os cerca de 40 mil chilenos que vivem em 59 países do mundo poderão votar na eleição presidencial.

Líder de uma aliança que reúne partidos de direita e centro-direita, Piñera está na frente nas pesquisas, que apontam que ele deve vencer no primeiro turno com uma vantagem grande o suficiente para evitar o segundo turno, marcado para 17 de dezembro.

Caso ganhe, o candidato do Chile Vamos seria protagonista de uma sequência

curiosa. Piñera governou o Chile entre 2010 e 2014, sendo antecedido e sucedido pela própria Bachelet, a quem pode voltar a substituir na presidência dependendo do resultados das urnas.

A volta de Piñera seria mais um golpe no domínio da esquerda na América do Sul, após o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff no Brasil e da vitória de Mauricio Macri na Argentina em 2015.

A esperança dos adversários mais progressistas que Piñera é que o empresário tenha que enfrentar no segundo turno um nome capaz de reunir eleitores de um amplo espectro político, que vai desde a Democracia Cristã até à Frente Ampla, uma coalizão de esquerda que questiona as bases do atual sistema implementado no país.

Essa tarefa, no entanto, parece muito difícil se considerado as diferenças existentes na oposição a Piñera hoje.

Um dos expoentes dessa divisão é a determinação da Democracia Cristã de dispu-



Foto: Reprodução/Internet

O candidato Sebastián Piñera lidera as pesquisas e deve ser eleito o novo presidente do Chile

enfrentar Piñera em um eventual segundo turno.

Conhecido jornalista de rádio e televisão, Guillier recebeu o apoio de seis partidos da Nova Maioria, após um polêmico processo de escolha que afastou as candidaturas do ex-presidente Ricardo Lagos e do ex-secretário-geral da OEA José Miguel Insulza.

No terceiro lugar das pesquisas está a também jornalista Beatriz Sánchez, da Frente Ampla, que chegou a duelar com Guillier pela segunda posição. No entanto, ela perdeu espaço nas últimas semanas.

Em caso de segundo turno, a Frente Ampla pode ser decisiva na hora de formar um bloco progressista.

Além de Sánchez, outros três candidatos da esquerda disputam as eleições: o progressista Marco Enríquez-Ominami, o senador Alejandro Navarro e o professor Eduardo Artés.

Já Piñera tem um único adversário pelos votos dos mais conservadores, o ex-deputado José Antonio Kast.

tar o pleito com candidatura própria, no caso com a senadora Carolina Goic.

A decisão, que causou polêmica no partido, representou a ruptura da coalizão governista Nova Maioria, um conglomerado de forças políticas que se uniram para apoiar Bachelet em 2013.

Os democrata-cristãos

também apresentaram uma lista parlamentar em separado, o que a agrava a cisão entre a aliança entre centro e esquerda que propiciou o fim da ditadura de Augusto Pinochet.

Sem contar com o mesmo apoio recebido por Bachelet, o senador independente Alejandro Guillier desponta como favorito para

GUANABARA
www.viajeguanabara.com.br
Com você em todos os sentidos

A maior transportadora de passageiros da Paraíba dá as boas-vindas aos participantes do 7º Festival de Turismo de João Pessoa.

A Guanabara saúda os agentes de viagem, expositores e demais integrantes de trade turístico presentes a este evento. Bem-vindos à cidade que abraça a todos com alegria e calor humano.

TAC: 0800 728 1995 | www.viajeguanabara.com.br | @viajeguanabara | @viajeguanabaraoficial



Foto: Funceme

Dia da Consciência Negra será comemorado amanhã

Data visa trazer uma reflexão sobre a inserção da população negra na sociedade e na conquista de seus direitos

Lucas Campos
Especial para A União

Desde o dia 10 de novembro de 2011, o dia 20 de novembro foi instituído como o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra através da Lei nº 12.519. A data foi escolhida por ter sido neste mesmo dia, no ano de 1695, em que o maior líder quilombola, Zumbi dos Palmares, foi capturado e decapitado. O dia não se trata apenas de uma homenagem ou compensação simbólica por anos de escravidão do povo negro, mas de um momento para refletir sobre a inserção destas pessoas na sociedade, nos direitos que elas ainda estão lutando para conquistar e no racismo, que ainda prejudica esta parcela significativa da população.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população brasileira alcançou a marca de 207,7 milhões de pessoas. Segundo o censo 2014, realizado pelo mesmo órgão, 53,6% dos brasileiros declaravam-se negros, o equivalente à aproximadamente 111,3 milhões de pessoas. Contudo, a pesquisa ainda apontava que desse número,

apenas 17% dos negros estavam inclusos nas parcelas mais ricas da população, ou seja, apenas 18,9 mil pessoas. Ao mesmo tempo, 79% dos brancos estavam entre os mais ricos do país.

Embora muitos possam rejeitar este indicador como irrelevante para assumir que há uma disparidade social no país, é importante salientar que pessoas negras ainda são as mais atingidas por desigualdade e violência. O IBGE revelou também que dos 10% da população mais pobre do país, 76% das pessoas são negras. E não apenas: de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), um homem negro tem oito vezes mais chances de ser vítima de homicídio no Brasil. Na Paraíba, essa tese se sustenta de forma agravada, porque de acordo com o mapa da violência da Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais (FLACSO), para cada branco morto na Paraíba, 16 negros são assassinados.

Na educação também não é diferente. O índice de analfabetismo para a população negra era de 11,8% - índice maior do que a média de toda a população brasileira

Fala Povo



“Eu vejo o dia como um marco, a gente não tem o mesmo período de acesso a educação, ao trabalho formal, eu vejo como um marco de luta, não como mais um feriado”

Maraisa Andrade
Estudante



“Muitas pessoas ainda têm preconceito com negros, isso deveria ter acabado há muitos anos. Era bom se todos tivessem consciência e o preconceito acabasse”

Osvaldo dos Santos
Segurança



“Eu acredito que nós vivemos em um país em que nem o negro tem consciência negra não, bacana seria se tivesse. O fato de ter um dia parece que a questão foi resolvida”

René Xavier
Professor



“Eu acho que esse é um dia de mobilização, é um dia para dialogar sobre e como tá a consciência no Brasil enquanto povo negro, é ver como tá as questões do movimento”

Lígia Emanuele
Estudante

(8,7%). Além disso, enquanto 22,2% dos brancos possui 12 anos de estudos, apenas 9,4% dos negros possuem esse mesmo tempo de escolaridade. A desocupação também é um problema: dos jovens entre 15 e 29 anos que não estudavam e nem trabalhavam

à época da pesquisa, 62,9% eram negros. A maternidade precoce é um dos fatores que levam meninas a abandonar a escola: do total de meninas entre 15 e 19 anos sem qualquer ocupação, 59,7% têm pelo menos um filho e 69% delas são negras.

É exatamente por conta desta realidade que muitas pessoas envolvidas com o movimento negro enxergam o Dia da Consciência Negra como um momento adequado para trazer à tona um assunto que costuma ser invisibilizado pelo mito da democracia racial

- na realidade, a questão deveria estar em pauta a todo momento. Afinal de contas, ainda que a lei determine que todos são iguais perante seus olhos, as oportunidades oferecidas a brancos e negros não são as mesmas e os dados apenas comprovam esta afirmação.

Governo do Estado realiza programação para o Novembro Negro

Com o objetivo de ampliar o debate das questões étnico-raciais nos mais diversos setores de atuação do Governo do Estado, a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana irá realizar, junto à várias secretarias e órgãos, uma série de atividades. A ideia é incluir o assunto nas escolas, no cinema, nas comunidades quilombolas e nos espaços de discussão das políticas públicas.

Estão programados cursos para juventude quilombola, prêmio de redação, formação para professores, mostra de cinema e apresentações culturais. As atividades foram iniciadas no

último dia 17 e se estendem até o dia 5 de dezembro, sendo realizadas em locais e horários variados.

Dentro da programação do Novembro Negro será realizada também a IV Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial, que ocorrerá nos dias 24 e 25 de novembro, na Escola Técnica Pastor João Filho, em Mangabeira. Para mais informações, ligar (83) 3218-7298 e solicitar transferência para a gerência racial.

Racismo

O racismo é uma ideologia social que acarreta em discriminação por meio de

hierarquização entre raças e etnias. A Lei 7.716, de 5 de janeiro de 1989, também conhecida como Lei Caó tipifica crimes resultantes de qualquer preconceito racial. Esta lei tornou inafiançável e imprescritível os crimes de racismo, determinando também a pena de reclusão para aqueles que pratiquem esse ato. Ainda assim, muitas pessoas ainda costumam agir de maneira racista, mesmo sem saber disso. Conheça algumas formas de manifestação do racismo:

- Individual: é aquele que parte de atitudes individuais, manifesta-se através de estereótipos e atitudes

de escalas variáveis.

- Cultural: defende a superioridade de uma cultura sobre outra, manifesta-se através da religião, da crença e de costumes.

- Institucional: é o tipo em que instituições de diversos tipos - políticas, econômicas, sociais, escolares, públicas ou privadas - rejeitam pessoas por sua raça, deixando essa parcela da população à margem. É o tipo mais comum, porém o mais “invisível aos olhos” e que se comprova por dados.

- Primário: é o tipo que acontece espontaneamente, sem nenhuma razão socio-cultural para isso, como uma

piada sobre raça durante uma roda de amigos.

- Comunitarista: é aquela que aponta a raça como

fruto de etnia e cultura, reforçando preconceitos entre culturas que estão relacionadas a determinadas raças.

ONDE DENUNCIAR?

A vítima de racismo pode realizar a denúncia através do 197 e também do 190, em caso de flagrante - Polícias Civil e Militar, respectivamente. Mas, caso deseje ir pessoalmente, pode fazer a denúncia nos seguintes órgãos:

- Ministério Público Federal – Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão.
- Secretaria de Estado da Mulher e Diversidade Humana/Gerência Executiva de Equidade Racial.
- Defensoria Pública da Paraíba.
- Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Paraíba.
- Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial/CEPIR.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

No barzinho vem um grito: “Toca, Raul!”

Em 1972, sintonizei a Rádio Globo para ouvir a final da parte brasileira do Festival Internacional da Canção. O evento não tinha transmissão direta pela TV.

Quando Raul Seixas (foto) cantou sua “Let me sing, let me sing”, fiquei literalmente “chocado”. Era uma mistura de rock’n’roll e baião que nem os tropicalistas tinham conseguido. Por comparação, “Baioque”, de Chico Buarque, dois anos depois, ficou parecendo “jardim de infância”.

Faço questão de transcrever um trecho da letra de “Let me sing” para, 45 anos depois, vocês sentirem o quanto havia de sarcasmo, rebeldia e novidade em Raul Seixas (então, ainda não admitido pela parte preconceituosa da emepêbê).

Leiam: “Não vim aqui tratar dos seus problemas / O seu Messias ainda não chegou / Eu vim rever a moça de Ipanema / E vim dizer que o sonho terminou (...) / Não quero ser o dono da verdade / Pois a verdade não tem dono, não / Se o V de verde é o verde da verdade / Dois e dois são cinco, né? - mais quatro não... As referências a Tom Jobim, John Lennon e Caetano Veloso eram suficientemente sutis. Por causa de “Let me sing”, a Philips gravou

o compacto “Ouro de tolo” e, a partir daí, o Brasil conhece a história do que se transformou em “raulseixismo” (a ideologia musical cantando a utopia de um lugar ideal onde, para algo ser lei, bastaria a vontade individual).

No último 20 de agosto foram completados 28 anos da morte de Raul Seixas.

O “maluco beleza” foi preso pela ditadura militar nos anos 70 por causa da divulgação da Sociedade Alternativa, mas a dita “classe” politicamente correta de hoje não sabe disso, ou faz que não sabe.

Os neopuristas da emepêbê, tão conservadores quanto os que combateram o tropicalismo, não gostam de libertários e por isso não entendem a enorme importância de Raul Seixas.

Eles não compreendem porque qualquer cantor de barzinho ou artista de sucesso, vez em quando, até hoje, escuta um grito vindo da platéia: “Toca Raul” - de ponta a ponta do Brasil.

Aos trancos e barrancos, de óculos escuros, Raul Seixas se queixava que havia “muita estrela pra pouca constelação”. Não esqueçamos que ele propôs a sociedade alternativa.



Mania de cruzadas

Mesmo situado e sitiado em frente ao PC, com as mãos no teclado, os olhos no monitor e o pensamento no mundo, na verdade nunca larguei a estrada - a “long and winding road”.

Burocracias e tecnocracias não me mataram. Não sufocaram a ideologia multifacetada que uso para viver. Pedras não estão rolando, ainda, e estamos todos desatando nossos nós, como canta o poptravador Gustavo Magno em “Papo virtual”.

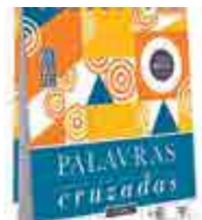
Preciso mesmo é de largar essa mania de fazer palavras cruzadas. Às vezes, “crosswords”, mais difíceis. Andei por livrarias. Continuei a editar coisas boas, sim. Se vendem bem? “That’s the question”.

Gosto muito de produtos que têm palavras em inglês. Xenófobos unidos, não precisam me apedrejar. Qual é o

problema ou a solução? Pra mim, ex-quase-adolescente, tênis é igual a CD, a livro, a ingresso de cinema, a remédio, a flores, ao pagamento da corrida no táxi. É fácil. É isso aí.

A vida, caros amigos e amigas, também é um mercado. Importante é que não seja prostituição. Podemos trocar idéias como objetos. Podemos também comprar.

Acho mesmo que não vou morrer tão cedo. Com fé em Deus, não sou estou velho nem estou novo.. Só não sou baiano. Nada contra a Bahia.



Professor diz que a data cria espaço para debates

Para André Fonsêca, o 20 de novembro serve para refletir o quanto os negros africanos contribuíram para o país

Foto: Stephane Goanna Munnier

Luis Thales
Especial para A União

Elza Soares, considerada a melhor cantora do milênio pela BBC, despontou em 2015 quando clamava “eu vou cantar até o fim” na música “Mulher do Fim do Mundo”, de álbum homônimo. Na primeira faixa, “Coração do Mar”, ela versa e dá as caras da nova fase, terminando a abertura do álbum assim: “é um navio humano, quente, negreiro, do manguê”. A história é forte e traz na pele as agruras da vida negra.

Nelson Mandela, líder rebelde e ex-presidente da África do Sul (1994-1999), ressaltou que “ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor da sua pele”. “As crianças brincam, interagem umas com as outras independentemente da cor da pele, religião, sexo. Mas, nós (sociedade) passamos a incutir nelas os nossos preconceitos, estimulando a construção de um padrão de beleza que não abrange toda a miscigenação que o brasileiro passou”, relatou o professor André Fonsêca, doutor em Políticas Públicas e Formação Humana pela UERJ.

Cantoras

Em Elza Soares, e também nas figuras de cantoras como Assucena Assucena e Raquel Virgínea (As Bahias e a Cozinha Mineira), Liniker e os Caramelows, a negritude é assumida como um traço político em suas vivências e resistências contra o racismo no Brasil.

Em 20 de novembro de 1695, morria Zumbi dos Palmares, uma das maiores figuras represen-

tativas da luta negra contra a escravidão no período colonial brasileiro. Em 2003, foi criado o Dia da Consciência Negra, mas o Brasil apenas instituiu o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra em 2011, com a Lei Nº 12.519, escolhendo a data de falecimento do líder preto.

Para o professor André Fonsêca, a data é fundamental, pois cria espaço para debates sobre a importância da cultura e do povo africano na formação da cultura brasileira. André enxerga 20 de novembro como um instrumento para a reflexão sobre o quanto os negros africanos contribuem na formação social, religiosa, gastronômica, entre outras áreas da cultura brasileira.

“A própria cultura do racismo no Brasil foi ratificada por uma omissão do Estado em construir políticas públicas eficazes que pudessem mitigar a exclusão dos negros. Assim, podemos exemplificar o caso da Lei Áurea, que não criou uma política pública pós-abolicionista que concedesse um apoio socioeconômico aos negros escravizados”, apresentou o professor.

“Nesse contexto, defendemos que a Lei Áurea (Lei 3353/1888) apenas extinguiu formalmente a escravidão no Brasil, não tendo sido elaborado um planejamento para aplicação de uma política compensatória aos negros, que permitisse o acesso desta população, por exemplo, à terra”, prosseguiu André, que é professor do curso de Direito do Centro Universitário de João Pessoa – Unipê.



Cantoras como Elza Soares assumem a negritude como um traço político em suas vivências e resistências contra o racismo no Brasil



Cultura, racismo, visibilidade negra e políticas públicas

No ano passado, em entrevista concedida à TV Brasil no programa Arte do Artista, a escritora mineira negra Conceição Evaristo discorreu que a sociedade brasileira se recusa em reconhecer a influência das culturas africanas e afrodescendentes no Brasil.

“Então se reconhece muito bem a questão da culinária, a questão da música, mas há uma dificuldade de reconhecer essa influência africana, por exemplo, na literatura ou na cultura, assim como pensadores”, disse.

“É como se o negro, e aí repito uma frase de Jurema Batista, tivesse só uma cidadania lúdica. Quando ele vai para a área do pensamento, da produção do saber, da intelectualidade, há uma tendência ou de embranquecê-lo, como foi feito com Machado de Assis, ou passa por uma série de dificuldades, como Cruz e Sousa”, refletiu a escritora Conceição Evaristo.

Nos anos que permearam o século XX do Brasil, a sociedade brasileira pós-escravocrata discu-

tava as consequências da miscigenação entre os povos pretos, que agora eram livres formalmente. Falava-se em degeneração da raça, e o movimento negro brasileiro combatia e apontava o racismo como violência. Gilberto Freyre foi um dos sociólogos brasileiros a trazer luz a esta cena do país em “Casa Grande & Senzala”. Hoje, muito ainda se ouve da população brasileira de que não existe esta violência em virtude da miscigenação racial.

“Desta forma, falamos em democracia racial, alegando que somos um povo miscigenado, mas, na verdade, aprendemos com nossos pais e reverberamos para nossos filhos uma cultura de não reconhecimento do multiculturalismo”, esclareceu André sobre o racismo.

“Apesar do Estado Democrático de Direito em que vivemos prever expressamente em suas bases o caráter multicultural e plural da sociedade brasileira, as reivindicações de grupos diferenciados no Brasil ainda são um problema. Portanto, a diversidade sociocultural precisa ser muito mais do que um fundamento valorativo de nosso ordenamento jurídico, ou

seja, precisa ser uma imposição da própria realidade de um país com dimensões continentais e influências culturais tão distintas ao longo da história”, defendeu André.

Políticas públicas

No Brasil, uma das leis mais importantes no assunto é a Lei Federal Nº 12.288, que institui, em 20 de julho de 2010, o Estatuto da Igualdade Racial. Quanto à institucionalização de políticas públicas que promovam a igualdade racial, o país possui: a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – Seppir; o Conselho Nacional de Políticas de Igualdade Racial – CNPIR; a Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial – PNPIR; o Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial – PLANAPIR; o Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial – Sinapir; e, neste ano, a Lei nº 13.266, que regulamentou a criação do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos.

“As políticas públicas em prol do pluralismo devem, necessariamente, contemplar o multiculturalismo, admitindo a

existência de povos diversos que mantêm culturas diferenciadas, que coexistem em territórios espacial e simbolicamente demarcados, comunicando-se entre si”, explicou André.

“Temos também algumas políticas focadas em comunidades tradicionais como o Programa Brasil Quilombola (PBQ), criado em 2004. Em 2007, foi criada mais uma política para a concretização dos direitos quilombolas, através do Decreto Federal 6.040, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais”, acrescentou o professor.

“Essa política foca a promoção do desenvolvimento sustentável com ênfase na garantia de direitos territoriais, sociais, ambientais, culturais e econômico, buscando a valorização da identidade dos povos. Também em 2007 houve o lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento Quilombola, o PAC Quilombola, com a finalidade de melhorar o acesso à educação, saúde, infraestrutura por meio de edificação de estradas, abastecimento de água e também a regularização fundiária”, esclareceu.

Foto: Divulgação



O professor André Fonsêca é doutor em Políticas Públicas e Formação Humana pela UERJ

Rede de monitoramento realiza ações científicas no Atlântico

Estrutura mais robusta do mundo observa variáveis atmosféricas e oceanográficas e é mantido pelo Brasil, EUA e França

Brasil, Estados Unidos e França mantêm, há duas décadas, um sistema de boias ancoradas no fundo do Oceano Atlântico para observar variáveis atmosféricas e oceanográficas entre a América do Sul e a África. Afixadas por rodas de trem ao solo marinho, cada unidade das boias que compõem a rede de monitoramento do Pirata carrega sensores ao longo de seus cabos submersos. Os equipamentos lá instalados monitoram temperatura e salinidade, da superfície até 500 metros de profundidade, além de correntes oceânicas, precipitação, pressão, radiação solar, umidade do ar, velocidade e direção do vento.

A Rede de Previsão e Pesquisa no Atlântico Tropical (Pirata, na sigla original, em inglês) completou 20 anos de coleta de dados e transmissão de dados em tempo real, se consolidando como a estrutura mais robusta de observação do oceano no mundo. Atualmente, a rede se baseia em um conjunto de 18 boias, sendo oito delas sob responsabilidade brasileira, na porção oeste do oceano.

Diante do momento histórico, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e a Marinha do Brasil viabilizam a substituição das oito boias nacionais do Pirata em expedição do navio de pesquisa hidroceanográfico Vital de Oliveira, que fará quatro pernadas durante três meses de navegação.

A expedição leva a bordo, ao todo, 60 pesquisadores e 10 projetos científicos relacionados a biogeoquímica do fundo do oceano, biologia marinha, contaminação da água, detecção de terras-raras, estudo de mudanças climáticas e fluxos turbulentos na interface com a atmosfera, entre outras áreas. A comissão inclui profissionais do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), do Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e das universidades federais da Bahia (Ufba), do Ceará (UFC), de Pernambuco (UFPE), do Rio Grande (Furg) e Fluminense (UFF).

“Essas medições ocorrem pela primeira vez de grau em grau de latitude geográfica,



Rede de Previsão e Pesquisa coleta e transmite dados em tempo real por intermédio de uma malha formada por 18 boias nas águas do Atlântico Tropical

parando no caminho”, explica o coordenador-geral de Oceanos, Antártica e Geociências do MCTIC, Andrei Polejack. “É um arranjo de coleta oceanográfica com uma densidade amostral inédita, voltado a verificar, do mar profundo até o topo da atmosfera, como se dão processos físicos, químicos, geológicos e biológicos fundamentais para a compreensão de como o Atlântico responde às mudanças do clima e como ele afeta a vida no planeta.” Construído na China e entregue à Marinha do Brasil em julho de 2015, o navio Vital de Oliveira chegou a participar da última campanha de substituição das boias do Pirata, mas não chegou a completá-la sozinho, porque teve que se deslocar ao sul para avaliar a qualidade da água na foz do Rio Doce, no Litoral do Espírito Santo, após o desastre ambiental de Mariana (MG), em novembro daquele ano.

Segundo o presidente do comitê nacional do Pirata,

Paulo Nobre, a participação na campanha de 2015 expôs o potencial do navio como plataforma de pesquisa oceanográfica. “Já naquela ocasião, nós convidamos a comunidade científica brasileira a embarcar projetos nessa comissão de agora, a 17ª da história, que está sendo a primeira do Vital de Oliveira com começo, meio e fim, propriamente”, destaca o pesquisador, meteorologista do Inpe.

“O Vital de Oliveira permite pela primeira vez o embarque de até 40 pesquisadores por expedição. Antigamente, a gente ficava limitado a 10 cientistas e não conseguia fazer multicicência marinha”, lembra o pesquisador Moacyr Araújo, copresidente do Comitê Científico Internacional do Pirata.

O ineditismo da coleta de dados abriu caminho para uma negociação da comunidade científica por um número especial na revista Scientific Data, do grupo Nature.

“Essa comissão Pirata não só embarca pela primeira vez 10 projetos, com 60 pesquisadores, como também faz um perfilamento, que são estações de medida de temperatura, salinidade e corrente, da superfície até o fundo do oceano, desde 19º Sul até 15º Norte de latitude, de grau em grau”, descreve Nobre. “Então, esse é um mapeamento nunca feito. Há uma grande expectativa de que ele se transforme em uma referência internacional para muitos estudos e para a própria repetição desse corte meridional.”

Em 20 anos de observação contínua, de acordo com Paulo Nobre, os dados abertos transmitidos pelo sistema geraram 270 artigos científicos em revistas de corpo editorial. “É algo de um valor científico de difícil quantificação”, afirma. “E vai gerar ainda muito mais, porque o estoque de informação acumulado pode ser digerido, garimpado e mine-

rado por bastante tempo.” O pesquisador do Inpe atribui a manutenção do Pirata à compreensão do MCTIC sobre a necessidade de manter a rede. “O ministério tem sido a nossa âncora do ponto de vista do financiamento das pesquisas, da troca anual das boias e de outros investimentos eventuais”, diz Nobre.

Segundo ele, a Marinha tinha um único navio com capacidade para fazer esse trabalho, o Antares, e não obstante se comprometeu durante todos esses anos. “Como toda pesquisa em oceanografia, a disponibilidade de infraestrutura de apoio a pesquisa ou, mais precisamente, a disponibilidade de um navio para realizar as atividades no mar garante a perenidade do Pirata”, afirma Janice Trotte-Duhá, da Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha.

Já Moacyr Araújo, que também é professor da UFPE e

coordenador da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede Clima), avalia a longevidade do sistema como um feito raro entre iniciativas semelhantes pelo planeta. “Para se ter uma ideia, o maior programa de variabilidade e previsibilidade climática do mundo, o Clivar, festejou 20 anos no ano passado”, compara Araújo. “Eu considero o Pirata hoje em dia o carro-chefe da oceanografia brasileira em termos de observação do Atlântico. Nos últimos anos, fomos convidados a apresentá-lo em Bruxelas, Lisboa, Qingdao e Roma como um show case, uma vitrine de cooperação acadêmica e científica de pesquisa em oceanografia.” Dos principais sistemas de boias de observação marinha do globo, o Pirata só é mais novo que o TAO (Oceano -Atmosfera Tropical, na sigla em inglês), projeto iniciado em 1985 para tentar entender o fenômeno El Niño, no Pacífico.

Patrimônio Serra da Barriga

Título combate o racismo e valoriza a cultura

Para porta-vozes de instituições do governo dedicadas à defesa e à proteção da cultura brasileira, em especial da população negra, a concessão do título de patrimônio cultural do Mercosul à região da Serra da Barriga (AL) é um avanço para a preservação da memória e da história da resistência dos escravos no período colonial. O local abrigou o Quilom-

bo dos Palmares, maior espaço de resistência de escravos durante mais de um século.

Para a diretora de Proteção ao Patrimônio Afro-Brasileiro da Fundação Cultural Palmares, Carolina Nascimento, ações estão sendo planejadas para promover melhorias no Parque Memorial Quilombo dos Palmares, localizado na Serra da Barriga. “Neste momento, em que

casos de racismo estão se acirrando, o reconhecimento deste bem cultural é uma forma de combater a discriminação racial e valorizarmos a cultura afro-brasileira”, diz.

Para o diretor do departamento de articulação e fomento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Marcelo Britto, o reconhecimento internacional pode esti-

mular a visibilidade e o turismo na área.

“Um aspecto importante é a dinamização econômica, uma vez que o bem cultural ganha uma visibilidade para uma projeção de caráter nacional e internacional. Isso favorece iniciativas que tendem a promover o turismo cultural, a geração de empregos que podem ocorrer relacionadas a isso”, afirma. O ministro da Cultura, Sér-

gio Sá Leitão, participou da cerimônia de reconhecimento e concorda que o título pode colaborar para o desenvolvimento do turismo e, consequentemente, da economia da região. “Este é um lugar que tem todo um potencial para atrair turistas do mundo inteiro, pela sua relevância tanto no campo simbólico, como no campo histórico. Isso pode trazer desenvolvimento para a

região e, sobretudo, desenvolvimento sustentável.” O titular da Cultura considera que a região também vai atrair, a partir de agora, investimentos, com impacto positivo na geração de empregos e renda para a comunidade. De acordo com o ministério, dados oficiais indicam que 1% de aumento no fluxo de turistas gera R\$ 30 milhões na economia brasileira por ano.



“ O tempo é algo que não volta atrás. Por isso, plante seu jardim e decore sua alma, ao invés de esperar que alguém lhe traga flores ”

VERONICA SHOFFSTALL

Coluna do meio

por Dandara Costa

“ Esquecer é uma necessidade. A vida é uma lousa, em que o destino, para escrever um novo caso, precisa de apagar o caso escrito ”

MACHADO DE ASSIS



scosta.dandara@gmail.com

Foto: Dandara Costa

Entrevista

Tânia Bacelar
economista

A pernambucana Tânia Bacelar de Araújo é graduada em Ciências Sociais pela UFPE e em Ciências Econômicas pela UNICAMP. Ela é Especialista em Planejamento Global pela CEPAL e possui Doutorado em Economia pela Sorbonne. A conversa com Tânia Bacelar foi realizada na última sexta-feira antes de a cientista social palestrar no PENSE.

Dandara Costa - O que podemos esperar para economia do Nordeste em 2018?

Tânia Bacelar - Veja, eu acredito que 2018 ainda vai ser um ano muito difícil. Acho que o pior já passou - 2015 e 2016 foram muito difíceis. Em 2016 o Nordeste até que conseguiu se sair razoavelmente; 2017 ainda está sendo muito



Tânia Bacelar é especialista em desenvolvimento regional e estuda o Nordeste desde 1966

difícil, e acho que tanto para o Brasil como para o Nordeste, 2018 ainda vai ser um momento complicado porque é um ano de eleição presidencial e essa crise é política e econômica, não é só

econômica. Então acho que enquanto do lado político também não se tiver uma direção mais clara, vamos ter dificuldade, porque a grande proposta de retomada é pelo investimento e o

investimento não se faz no contexto de muita insegurança como o que a gente vive hoje.

Como a senhora vê o nosso atual sistema tributário? Seria a hora de uma reforma?

Se eu tivesse que escolher uma reforma, eu escolheria a tributária. Eu escolheria a política também, porque o modelo político está se mostrando complicado, ele está sinalizando uma exaustão que precisa de uma revisita. Mas do lado da economia eu diria que a reforma tributária ela é hoje muito importante para o nosso futuro. Sem olhar para a crise e olhando para frente, nós temos um sistema tributário da época do século XX, quando o Brasil era uma economia fechada, e ele é muito

ruim: para a economia e para a dinâmica da vida, portanto para as pessoas. Por que ele é ruim? Ele centra a carga tributária no que os economistas chamam de impostos indiretos e os impostos indiretos - ICMS, ISS - são embutidos no preço e desconsideram a renda. Então se eu comprar um copo que vale 10 reais e dentro deste copo tiver 3 três reais de imposto e eu ganhar um salário mínimo, eu pago 3 reais de imposto, e se eu ganhar 50 salários mínimos, eu pago 3 reais de imposto. Então o imposto indireto ele desconsidera uma variável fundamental que é o nível de renda de quem contribui. E o nosso sistema tributário está centrado no imposto indireto. Qual é o principal imposto da Paraíba? É O ICMS. Então

é ruim para sociedade porque concentra renda por isso. No Brasil quem paga mais é quem ganha menos e quem paga menos é quem ganha mais. E ele tem outro defeito para a economia: vai em cima de quem produz. Quem paga mais é quem produz e quem especula no Brasil não paga imposto. E o lucro das empresas no Brasil não é tributado. É um dos pouquíssimos países no mundo que não tributa o lucro. É um sistema muito ruim para a gente retomar o desenvolvimento do país em outras bases. Os outros países - que a gente às vezes olha muito para eles, como os EUA e a União Europeia - já mudaram isso, eles tributam o resultado da produção e não o processo de produção.

Foto: Arquivo pessoal



Thomás Araujo, Damião e Ligia Feliciano, Priscila Gomes e Thisciane Moura em evento na cidade de Campina Grande

Foto: Dandara Costa

ABERTURA

A vice governadora da Paraíba, Ligia Feliciano, participou da abertura da 1ª edição dos Jogos da Primavera Estudantil na última quinta-feira (16). O evento aconteceu na Associação do Banco do Brasil em Campina Grande. Os jogos contemplam alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas da região de Campina Grande e contam com o apoio de diversas instituições.



Terezinha Vaz e Tereza Neuman Vaz alegrando a coluna

COISA DE MULHER

Começa amanhã, na Hera Bárbara (Praça Antenor Navarro), o curso “Cinema é coisa de mulher”. Serão três dias de aula (20, 22 e 24 de novembro) sobre a potência criativa das mulheres na sétima arte. Para participar, basta mandar um e-mail para eboreal@icloud.com. O primeiro encontro será às 15h e o valor da contribuição é R\$ 20.

● O espetáculo “Um Certo Napoleão”, escrito e dirigido pelo teatrólogo, jornalista e escritor Tarcísio Pereira, vem sendo ensaiado no Teatro Lima Pennante há pouco mais de um mês. O elenco, composto por 13 atrizes e atores, vem intensificando os ensaios e a previsão é de que a peça entre em cartaz em dezembro.

● Os fãs da saga Harry Potter e da escritora J.K. Rowling ficaram decepcionados com o pôster que divulga o elenco de “Animais Fantásticos: Os Crimes de Grindelwald”. Isso porque Johnny Depp foi o escolhido para interpretar o vilão Grindelwald. O ator enfrentou uma grave acusação de violência doméstica em 2016 e, pelo visto, a polêmica não parece ter afetado sua carreira.

SOCIAL

O jornalista Anchieta Maia convidou a amiga de longa data Fátima Mendonça para escrever em sua coluna social aos domingos. A pessoanse fez um trabalho tão primoroso que agora ela também se tornará colaboradora da revista mensal MQA. Ela estreia hoje mesmo com as novidades da sociedade pessoense. Show!

PELA PAZ

O Poder Judiciário estadual participará, desta segunda-feira (20) até a próxima sexta (24), da 9ª Etapa da Campanha Justiça pela Paz em Casa. Durante a semana, serão desenvolvidas atividades relacionadas ao enfrentamento à violência contra a mulher em todas as suas unidades, com ênfase para os mutirões que acontecerão nas Comarcas de João Pessoa, Campina Grande, 5ª Vara Mista de Santa Rita e 2ª Vara Mista de Sousa.

PARABÉNS

Carlos Meira Trigueiro, Gabriel Uchôa, Genésio Gomes Pereira Filho, Gilvandro Belmont de Araújo, Glauco Rodrigo de Brito, Jean Kleber Sales Matias, Leandro Rocha Carvalho, Leninha Pacheco, Magnólia Menezes, Marcela Agra, Maria José Ramos Alves, Paulo Roberto Carneiro Cunha, Régis Cavalcanti e Rômulo Paiva Rocha.

Foto: Dandara Costa



Fátima Mendonça faz sua estreia como colunista social

Fora de circulação

O livro “Peppa”, de Silvana Rando, foi retirado de circulação após polêmica sobre racismo. A obra foi lançada em 2009 e estava em sua 10ª reimpressão, tendo sido eleita, em 2010, um dos 30 melhores livros de ano pela revista Crescer. A história é sobre uma menina que tem cabelos volumosos e encaracolados, tão fortes a ponto de mover objetos. Peppa faz um alisamento, mas para preservar o novo penteado e tem que “não rir demais”, “não rolar na grama” e “não nadar na piscina”. Para voltar a sua rotina normal, ela decide ignorar as restrições e volta a ter cachos. “O mundo não era o mesmo há 8 anos, o mundo melhorou, eu melhorei, hoje teria escrito um livro diferente”, avaliou Silvana.

Foto: Reprodução



Níandson Leocádio e a aniversariante Marcela Agra em momento descontraído



Foto: Divulgação/Corinthians

Espectros briga por vaga na final contra o Cuiabá Arsenal

Sensação do futebol americano no país, o time paraibano entra em campo a partir das 16h hoje no Almeidão

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Os desportistas pessoenses terão hoje um grande motivo para comparecer, em grande número, ao Estádio Almeidão. Desta vez, não para assistir um jogo do nosso tradicional futebol, mas sim do futebol americano. O João Pessoa Espectros, um dos melhores times da modalidade no país, vai enfrentar o Cuiabá Arsenal-MT, valendo pela semifinais do Campeonato Brasileiro 2017. O jogo está programado para às 16 horas. O vencedor vai disputar a final com o ganhador da outra semifinal, entre Curitiba Crocodile-PR x Sada Cruzeiro-MG.

O João Pessoa Espectros chegou a esta semifinal, após conquistar brilhantemente a Conferência Nordeste, no final do mês passado, com uma vitória esmagadora sobre o Ceará Caçadores, por 40 a 0. Este foi o oitavo título nordestino do clube pessoense. Já o adversário de hoje venceu a Conferência Centro-Oeste, derrotando o Tubarões Cerrado por 19 a 10.

O jogo tem um caráter de vingança para o Espectros, já que na única vez em que as duas equipes se encontraram, o time do Mato Grosso levou a melhor. Foi, por coincidência, em outra semifinal, em 2012, no primeiro Campeonato Brasileiro disputado pelo Espectros. O jogo foi em Cuiabá, e o time da casa venceu por 21 a 20, tirando as chances dos paraibanos chegarem a final daquele ano.

“Este é um fator de grande motivação para nós. Os nossos atletas estão focados, e agora, jogando em nossa terra e com o apoio de nossa torcida, vamos dar o troco a eles, e carimbar nosso passaporte para a grande final”, disse o técnico da equipe pessoense, Kelvin Veloso, com desejo de vingança.

Apesar do otimismo, o treinador do Espectros espera um jogo muito difícil, duríssimo, decidido nos pequenos detalhes. “Vamos



Foto: Rafael Passos

O João Pessoa Espectros tem conquistado expressivos resultados no futebol americano pelo Brasileiro e é o atual campeão da Conferência Nordeste, inclusive com vários jogadores na seleção

enfrentar um adversário casado, acostumado com grandes decisões. Já foi campeão brasileiro em 2010 e 2012. A equipe tem grandes jogadores, e um grande conjunto, mas acredito na nossa superioridade”, acrescentou.

Para Kelvin, a equipe do Espectros este ano é mais experiente do que a do ano passado, que chegou as semi-

finals, quando foi derrotada pelo Flamengo. “Em 2016, nós renovamos muito a equipe, e alguns jogadores não tinham muita experiência. Agora, nosso time está mais calejado, com líderes em campo, e isso faz a diferença”, disse.

O João Pessoa Espectros chega a esta semifinal de hoje com qualidades que estão chamando a atenção

dos amantes deste esporte no país. A equipe tem a segunda defesa menos vazada do Brasil, e com um alto número de pontos. “Nós fazemos muitos pontos, e grande parte destes pontos, foram marcados pelos nossos defensores. Além do mais, nossa equipe tem hoje um elenco completo. Nosso banco é maravilhoso, quando sai um titular, o jogador que

entra é do mesmo nível”, afirmou Kelvin.

Seleção Brasileira

Quando o treinador Kelvin Veloso fala que tem um grande elenco, ele não está exagerando. O Espectros tem 9 atletas, que acabaram de ser convocados para a Seleção Brasileira, que vai realizar um amistoso contra a Argentina,

no próximo dia 16 de dezembro, no Estádio Mineirão, em Belo Horizonte.

Os convocados foram Diego Aranha, Edvaldo Holanda, Heron Azevedo, Éverton Antero, Rodrigo Dantas, Edvaldo Rosas, Flávio Gouveia, Marcos Hércules e Lenin Caldeiras. A apresentação dos paraibanos será no dia 14, na Capital Mineira.



Foto: Rafael Passos



Esporte surgiu nos Estados Unidos e tem os melhores times do mundo

Entenda melhor a dinâmica de uma partida

Globoesporte

Principal esporte dos Estados Unidos, o futebol americano começa a ganhar o mundo. E o Brasil não ficou fora dessa. O país surge como um dos principais focos de interesse da NFL - a principal liga do mundo. Apesar disso, muitos ainda têm dificuldade de entender como funciona a dinâmica de uma partida. O campo de futebol americano tem 120 jardas (109,7 metros) de comprimento por 53,5 jardas (48,92 metros) de largura (1 jarda = 0,9144 metros). As jardas são marcadas uma a uma, com os múltiplos de 5 marcados com a linha inteira, e os múltiplos de 10 numerados no gramado. São duas endzones, área no fim das duas

pontas do campo com dimensões de 10 jardas por 53,5 jardas, e duas travessias em forma de “Y”.

Objetivo

O futebol americano é um esporte de conquista de território. Por isso, estratégia é fundamental. O principal objetivo é simples: chegar o maior número de vezes na endzone do adversário. Quanto mais o time conseguir fazer isso, mais pontos ele somará. Existem três formas de pontuar em uma partida de futebol americano. A principal pontuação é o touchdown, quando o jogador consegue ter a posse da bola dentro da endzone do adversário, seja recebendo um passe lá dentro ou entrando correndo com a bola. O TD vale seis pontos.

Após anotar o touchdown e receber a confirmação da arbitragem, o time tem duas opções para anotar pontos extras. Um chute simples acertando dentro do “Y” (1 ponto) ou entrar novamente na endzone (2 pontos).

A pontuação secundária é o field goal. O kicker é responsável pela execução e precisa fazer o chute passar por dentro da trave em formato de “Y”, que fica no fundo do campo. Caso consiga, soma três pontos para o seu time. Se errar, o time adversário terá a posse de bola no ponto do chute para tentar atacar.

O Safety é a única pontuação exclusivamente de defesa. Rende dois pontos ao time quando consegue executar um tackle (derrubar o rival) ou tirar o adversário de campo dentro da própria endzone.

As disputas do voleibol master envolveu atletas de vários estados brasileiros e conquistou o público



Vôlei master supera todas as marcas nesta temporada

Foram 195 equipes inscritas e a participação de 1.896 atletas de 15 diferentes estados brasileiros e duas equipes do Peru

CBV

Transformar o cotidiano de uma cidade por alguns dias, ser referência de organização, oportunizar entretenimento, lazer, e muito voleibol. Objetivos que o Vôlei Master, realizado pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), cumpre cada vez melhor. A cada nova edição do evento que acontece no Centro de Desenvolvimento de Voleibol (CDV), em Saquarema (RJ), a legião de atletas veteranos de todas as partes do Brasil invade a cidade do Litoral Norte fluminense.

Em 2017, o Vôlei Master quebrou todos os recordes. Foram 195 equipes inscritas na quadra com a participação de 1.896 atletas de 15 diferentes estados brasileiros e duas equipes peruanas. O Rio de Janeiro ainda é o Estado que mais equipes reúne na competição, foram 80 neste ano. Minas Gerais tem 23, São Paulo 18, Distrito Federal 16 equipes e o Espírito Santo com 14 representantes. No Sul, o Paraná e Rio Grande do Sul aparecem com 10 equipes, enquanto os catarinenses apenas com duas equipes. Ceará, Paraíba, Goiás, Mato Grosso do Sul, Bahia, Pará e Tocantins são os outros estados que possuem representantes na competição.

No voleibol indoor há nove categorias: 35+, 40+, 45+, 50+, 55+, 59+, 63+, 67+ e 70+. Entre as categorias, a que congrega atletas com mais de 45 anos é a que possui a maior quantidade de equipes, tanto no feminino quanto no masculino. Entre as mulheres, 24 equipes. Já entre os homens, são 22.

Enquanto entre os homens a categoria 59+ foi a que

teve os atletas com a idade mais avançada, com quatro equipes participando, entre as mulheres a 59+ teve seis equipes, a 63+ teve três times, e até a 70+ contou com duas equipes do Rio de Janeiro.

Já no vôlei de praia as categorias 35+, 40+, 45+, 50+, 55+ e 59+ de duplas e quartetos em ambos os naipes os números tiveram participação maciça. São 274 times inscritos com mais de 600 atletas participando.

O complexo do CDV abriga as oito quadras indoor e seis de vôlei de praia, uma ao lado da outra, o que facilita a realização das mais de 800 partidas previstas para acontecer na quadra e outras 1.200 na praia, nos oito dias de competição.

Para comandar as partidas 55 árbitros estão envolvidos com o Vôlei Master. Outras 30 pessoas são responsáveis pela área técnica, administrativa e assessoria de imprensa da competição, mais 60 fazem o CDV funcionar para atender os mais de 300 hóspedes e a manutenção do centro durante o período.

Além das disputas acirradas nas quadras de areia e do ginásio, este ano uma praça de alimentação foi implementada para auxiliar o restaurante do CDV para atender as mais de 1.500 pessoas que circulam diariamente.

A competição também serve para movimentar a economia da cidade de Saquarema, na Região dos Lagos no Litoral fluminense. Segundo a Secretaria Municipal de Turismo, o Vôlei Master é o principal evento anual do calendário da cidade, servindo de incremento de renda e oportunidade de emprego para muitas famílias.

Alexandre Ghiotti

Brasileiro faz sucesso no futsal da Itália e acumula várias conquistas

CBV

Jogar e vencer uma Liga dos Campeões é o sonho de muitos atletas profissionais, mas poucos possuem essa oportunidade. O feito foi realizado pelo ítalo-brasileiro Alexandre Ghiotti, de 35 anos, que está há mais de 15 anos na Itália e atualmente integra o time de futsal do Napoli, equipe da primeira divisão do país.

A chance de ir para a Itália chegou a Ghiotti quando ele tinha 18 anos e atuava pelo time de futsal do Caxias do Sul, do Rio Grande do Sul. O jogador recebeu um telefonema de um agente, que, segundo o atleta, gostou do seu futebol. "Devido ao sobrenome italiano, ele fez o convite para eu atuar na Itália", contou, em entrevista à ANSA.

Na península, Ghiotti já atuou pela Roma, Vesevo, Pescara, Kaos, Isola e Real Rieti, além de ter tido uma rápida passagem pelo Baku United, da Inglaterra. O jogador hoje acumula vários títulos na Europa, mas, antes do sucesso, passou por dificuldades para se adaptar.

"As minhas principais dificuldades no começo eram compreender as instruções do treinador no idioma italiano, além da programação



Foto: Divulgação

Ghiotti está na Itália há mais de 15 anos e atualmente integra a equipe do Napoli da primeira divisão

diferente de treinos, que requer uma adaptação, com muita dedicação e paciência", disse Ghiotti.

Entre as 14 equipes que disputam a principal divisão do futsal italiano, estão mais de 60 atletas nascidos no Brasil. "Atualmente a Itália é um dos países com maior poder econômico no futsal, sendo assim, o jogador fica seguro de poder jogar em um campeonato extremamente competitivo e ter qualidade de vida para si e para família", explicou.

Entre 2005 e 2011, quando atuava pelo Montese, equipe que foi

extinta em 2016, Ghiotti viveu a fase mais gloriosa da carreira. Pelo clube da província de Pescara, o brasileiro conquistou uma Série A e outra Copa da Itália.

No entanto, a maior façanha da equipe italiana foi se tornar a primeira equipe e - até hoje a única do país - a ter vencido a Liga dos Campeões de futsal na temporada 2010/2011. Na final, disputada em Almaty, no Cazaquistão, o Montese derrotou por 5 a 2 o Sporting Lisboa, de Portugal.

"O momento mais fe-

liz da minha carreira foi a conquista da Liga dos Campeões no ano de 2011. Fomos a primeira e única equipe italiana a ser campeão deste torneio. Também fomos escolhidos o melhor time do mundo. Este momento foi inesquecível, é fruto de muito trabalho da parte de todos que estavam no clube", afirmou Ghiotti.

Invicto há cinco jogos, a equipe de futsal do Napoli do brasileiro Ghiotti está na quarta posição do Campeonato Italiano de "calcio a 5" com 18 pontos, somente quatro atrás do líder Camme Dosson.

Semifinais vão começar hoje

Paraibano de Futebol Feminino programa Botafogo x Auto Esporte, na Graça; e Kashima x Desportiva no CT

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O Campeonato Paraibano de Futebol prossegue hoje, como estava previsto na tabela. Botafogo x Auto Esporte se enfrentam às 16 horas, no CT Ivan Thomaz, no Valentina Figueiredo. A arbitragem desta partida será de Josemarques Dings, auxiliado por Oberto Santos e Dguerro Xavier. No mesmo horário, no Estádio da Graça, o Kashima encara a Desportiva. Esta partida terá como árbitro central, Adeilson Sales, auxiliado por Broney Machado e Josiel Ferreira. Belo e Kashima, por terem feito melhores campanhas na fase de classificação, jogam com a vantagem do empate, para conseguir uma vaga nas finais.

Os jogos foram mantidos para este domingo, após uma reunião, na última quinta-feira, na sede da FPF, que teve a participação do Botafogo, Auto Esporte e Desportiva Guarabira. O Kashima, que queria adiar as semifinais, foi o único ausente no encontro. O clube queria mudar a tabela do campeonato, alegando que algumas jogadoras do elenco vão participar dos jogos escolares, em Brasília. Os demais clubes não concordaram com a mudança do que ficou estabelecido, desde a reunião do Conselho Arbitral, que decidiu todos os detalhes da competição. Em relação as finais, ficaram mantidas também as datas de 22 e 26 deste mês.

Se depender da campanha das equipes na primeira fase da competição, Botafogo e Kashima entram em campo, hoje, como favoritos. Na fase anterior, o Botafogo passou fácil pelo Auto Esporte, com uma goleada de 6 a 0. A tendência é de uma nova vitória do Belo, por um placar elástico, em virtude da disparidade técnica entre as duas equipes.

Já o Kashima venceu a Desportiva por 2 a 0. Porém, existe a possibilidade do time não render o mesmo futebol apresentado anteriormente. Isto, porque segundo o presidente do clube, Marcos Lima, as principais atletas desfalcarão a equipe, porque estão participando dos Jogos Escolares Brasileiros, em Brasília. Por outro lado, a Desportiva foi crescendo aos poucos durante a competição, e depois de algumas derrotas, reagiu e chegou a terminar em terceiro lugar na fase de classificação, ultrapassando o Auto Esporte.



Foto: Divulgação

Equipe do Kashima que segue invicta no Campeonato com quatro vitórias e um empate vai enfrentar a Desportiva Guarabira. Na primeira fase, o Kashima venceu o confronto por 2 a 0

Copa de 2018

Vinte seleções se mantêm em disputa na Rússia

Foto: Divulgação

Sr. Gool

A Copa do Mundo 2018 terá poucas novidades em relação ao Mundial 2014. Nada menos do que 20 seleções que visitaram o calor do Brasil estarão no frio da Rússia, segundo levantamento do Sr. Gool. Os dois anfitriões mais recentes do torneio da Fifa, aliás, estão mais do que confirmados. A Rússia é o país-sede e tinha vaga garantida sem precisar disputar as Eliminatórias. O Brasil, maior campeão e único a estar presente em todas as 21 edições, foi a primeira seleção a carimbar o passaporte, em campo, ainda no início do ano.

A Seleção Brasileira, aliás, é uma das sete campeãs que brigarão por mais um título mundial na próxima temporada. A



Com 100% de aproveitamento dos jogos nas Eliminatórias europeias, a Alemanha é favorita na Rússia

atual campeã Alemanha se classificou com aproveitamento de 100% na Eliminatória da Europa. França, Espanha e Inglaterra, na mesma competição, também garanti-

ram presença na Copa 2018. Na América do Sul, Uruguai e Argentina foram outros campeões que avançaram direto.

A Itália, por sua vez, será a única ausência. Os

italianos já não tinham feito uma boa fase de grupos e, na repescagem, foram eliminados pela Suécia. A Itália, quatro vezes campeã, não ficou de fora da Copa desde

1958. Assim como a Itália, Camarões, Holanda, Equador, Colômbia, Japão, Costa Rica, Nigéria, Irã, Bélgica, Coreia do Sul, Portugal, Croácia, Suíça e Austrália se juntam aos sete campeões mundiais e a anfitriã no torneio de 2018. Para completar a festa do próximo Mundial há ainda Dinamarca, Arábia Saudita, Polônia, Egito, Islândia, Sérvia, Panamá, Senegal, Marrocos, Tunísia, Suécia e Peru. Palmas para islandeses e panamenhos que estarão pela primeira vez na história em uma Copa do Mundo. As outras seleções encerraram longos ou curtos jejuns.

Futebol real

Eduardo Araújo
eduardomarceloaraujo@hotmail.com

Auto confiança

Do Sertão ao Litoral. Começamos nossa série de colunas falando sobre os participantes da primeira divisão estadual com o único time de Cajazeiras, o Atlético. Agora vamos viajar quase 500km para dissecar um dos representantes pessoenses, o Auto Esporte.

Com 81 anos de idade, o Clube do Povo tem seis títulos estaduais e comemorará, no próximo dia 6 de janeiro, 25 anos da última conquista em 1992. A triste marca de um quarto de século sem conquistar o Campeonato Paraibano da Primeira Divisão clarifica uma descendente constante nos rumos da agremiação que vem amargando quedas, acessos e dificuldades financeiras.

Atualmente sob o comando do presidente Watteau Rodrigues, anunciou uma parceira

com o São Paulo Crystal, neófito em terras tabajaras, mas com grande investimento. Ao não ascender à primeira divisão, o time sediado em Cruz do Espírito Santo irá emprestar diversos jogadores e sua comissão técnica ao time pessoense.

Sob a batuta de um dos seus ídolos, Severino Maia, o Autinho do Amor espera retornar aos tempos de outrora, batendo de frente com os favoritos e conquistando uma das vagas na fase final da competição.

No Grupo A com Botafogo, Campinense, Sousa e Nacional de Patos, o Auto Esporte não terá vida fácil para atingir o objetivo de ficar entre os três primeiros do grupo. Em 2017, após recuperação vertiginosa, bateu na trave, ficando com a quinta posição e fora das finais.

Com o anúncio das contratações dos goleiros Adson e Vladimir; do lateral direito David Modesto; dos zagueiros Carlão e Cosmo; dos volantes Emmerson Bastos e Elton; e dos atacantes Biro Biro, Isaías e Du, o Auto demonstra que irá associar a experiência de atletas rodados com os pratos da casa, montando um time de folha modesta, mas apegado as cores alvirrubras e que respeitam seu comandante.

Essa fórmula costuma dar bons frutos, desde que o insistente bastidor de falta de salários e estrutura sejam corrigidos, dando aos atletas e a comissão técnica as condições necessárias de treinamento e remuneração, para que atinjam o máximo de seu potencial e possam desbancar equipes

com folhas e elencos mais qualificados.

Confiança e credibilidade são as palavras-chaves para a possibilidade de retorno do clube aos tempos de sucesso. O Auto tem se afastado de sua torcida, dirigentes e apoiadores do passado e, d'outra banda, não construiu uma dinâmica de gestão que pudesse trazer a autonomia financeira tão necessária em qualquer associação desportiva.

Com início da pré-temporada marcado para 4 de dezembro e estreia para o dia 7 de janeiro contra o Treze em Campina Grande, o Auto tem pouco tempo para montar e estruturar o elenco para a disputa acirrada que se avizinha. A torcida da velha e da jovem guarda ficam na esperança de ver o Clube de Povo de volta aos tempos de glória.

Clássico das maiores torcidas é atração do Brasileiro hoje

Flamengo, em crise, enfrenta o campeão Corinthians na Ilha do Urubu, no Rio. Mais sete partidas vão acontecer

Foto: Reprodução / Twitter, Flamengo

Com o título conquistado de forma antecipada no meio de semana, graças a vitória de 3 a 1 sobre o Fluminense e o tropeço dos concorrentes diretos, o Corinthians apenas cumpre tabela no Campeonato Brasileiro e hoje vai ao Estádio Luso-Brasileiro a partir das 17h, mais conhecido como Ilha do Urubu, para enfrentar um Flamengo em crise, desesperado para se manter no G7 ou se afastar definitivamente.

Na cola do Rubro-Negro, além do Vasco, agora tem o Bahia que está com 49 pontos e também sonha com a Libertadores. No Rubro-Negro, o técnico Reinaldo Rueda, bastante pressionado pelos maus resultados, tem ainda mais problemas com as suspensões de Renê, Vinícius Júnior e Lucas Paquetá, além de Everton, contundido. O lateral Trauco deve ser o substituto de Renê.

No Corinthians, somente descontracção, mas o técnico Fábio Carille já avisou que vai escalar a sua melhor formação para buscar mais pontos na classificação geral.



JOGOS DE HOJE

■ 17h

São Paulo x Botafogo
Flamengo x Corinthians
Vitória x Cruzeiro
Sport x Bahia
Atlético-GO x Chapecoense

■ 19h

Atlético-MG x Coritiba
Santos x Grêmio
Atlético-PR x Vasco

Amanhã

■ 17h

Fluminense x Ponte Preta

■ 20h

Avai x Palmeiras

No primeiro turno, em jogo disputado na Arena de Itaquera, o Corinthians empatou em 2 a 2 com o Flamengo. Hoje as duas equipes voltam a se enfrentar no Rio de Janeiro em situações opostas

Foto: Paulo Fernandes/Vasco

Atlético-PR x Vasco

Na cola do Flamengo, o Vasco segue sonhando com vaga na Libertadores e tem um compromisso dos mais difíceis neste domingo quando enfrenta o Atlético-PR que ainda não se safou definitivamente da zona perigosa, embora esteja a seis pontos do Z4.

O Vasco, comandado por Zé Ricardo teve chances em três rodadas para entrar no G7, mas não soube fazer o dever de casa. Na última quarta-feira empatou com o Coritiba em 1 a 1, fora de seus domínios. Tem o mesmo número de pontos do Flamengo, mas perde no saldo de gols. O jogo será na Arena da Baixada a partir das 19h.



O Vasco, que tem tropeçado em jogos em casa, segue vivo na briga por vaga na Libertadores do próximo ano

São Paulo x Botafogo

Com 45 pontos e remotas chances de Libertadores, o São Paulo vai em busca de mais uma vitória para consolidar a sua posição no Campeonato Brasileiro. A ameaça de rebaixamento é coisa do passado e o técnico Dorival Júnior já começa a traçar planos para a temporada de 2018. No Botafogo, a crise também se abriu após a derrota em casa para o Atlético-GO. O trabalho de Jair Ventura segue questionado e o volante Bruno Silva fala em deixar o clube.

A partida vai acontecer no Estádio do Pacaembu a partir das 17h.

Sport x Bahia

Na Ilha do Retiro, o des-

perado Sport precisa vencer o Bahia para conseguir forças nas duas rodadas finais e espantar de vez o fantasma do rebaixamento. Na décima oitava posição com 36 pontos, o Leão vive um momento dramático no futebol pernambucano que já perdeu Náutico e Santa Cruz na Série B. Os dois foram rebaixados para a Série C e o Rubro-Negro caminha para a Série B.

Na última quinta-feira, o time foi goleado pelo Palmeiras em São Paulo por 5 a 1 e hoje vai enfrentar um adversário em alta na competição. O Bahia, de Paulo Cesar Carpegiani, vem de expressivos resultados e na quinta-feira fez 3 a 1 no Santos.

Falando de esportes

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Um grande teste

Não sou daqueles que chateados com a corrupção no futebol brasileiro, torcem com o lema quanto pior melhor, em relação a Seleção Brasileira. Aqueles que se orgulham e fazem questão de lembrar do vergonhoso e humilhante 7 a 1 para a Alemanha, dentro de nossa casa. Nem tão pouco, sou daqueles torcedores fanáticos, que sempre acham que o Brasil é o melhor do planeta, e já entra em qualquer copa do mundo, como o grande favorito, o campeão por antecipação. Vejo a atual Seleção Brasileira, dirigida por Tite, no caminho certo, mas o trabalho ainda não está concluído, e o jogo contra a Inglaterra serviu para mostrar isso.

Depois de uma belíssima campanha contra os sul-americanos, nas Eliminatórias, o time foi testado contra uma seleção europeia. E não foi uma seleção europeia qualquer. Foi a que tradicionalmente sempre teve a melhor defesa do mundo. Ah, mas estava com os reservas, pode dizer o torcedor contra o Brasil. Porém o que faz a

Inglaterra sempre ter a melhor defesa do mundo não está na qualidade individual dos jogadores, e sim no esquema tático, na força e no porte de seus jogadores. Não me lembro em nenhuma época, nem na de Pelé, o Brasil ter ganho com facilidade da Inglaterra.

A Inglaterra entrou em campo, na última terça-feira, com uma proposta de apenas segurar o Brasil, e conseguiu. O time de Tite criou as melhores chances de gol, e teve o domínio do jogo, mas não soube o que fazer com a bola. Isso foi muito bom ter acontecido agora, porque Tite viu que contra seleções que jogam com uma marcação parecida, o esquema atual e a forma de jogar do nosso time, não bastam. Tem que ter algo mais, e Tite tem de ter sempre um plano B, para situações como esta. No próximo ano, o treinador terá novas chances de enfrentar europeus, como a equipe da Rússia e a famosa Alemanha, antes da bola rolar para valer. Vamos ver como ele vai se sair.

Futebol feminino

Como vinha dizendo aqui anteriormente, o Botafogo confirmou o seu favoritismo, e terminou a fase de classificação em primeiro lugar no Campeonato Paraibano. Estão de parabéns as meninas comandadas pela eficiente Gleide Costa. De parabéns também está o Kashima, que conseguiu segurar as botafoguenses, com muita raça, uma boa retransa, e uma boa dose de sorte, afinal no esporte a sorte pode fazer a diferença em qualquer disputa. A vibração intensa e o desabafo de algumas pessoas do clube, mostraram como foi intensa a comemoração do empate diante do Belo, como se fosse um título.

Agora, teremos as semifinais, com o Belo encarando o Auto Esporte, quarto colocado, e o Kashima enfrentando a Desportiva Guarabira, terceira colocada. Se a lógica, baseada na campanha dos clubes prevalecer, Botafogo e Kashima devem se encontrar, de novo, na grande final. Mas,

vale ressaltar, que a Desportiva vem crescendo muito nos últimos jogos, e pode surpreender na semifinal.

Corinthians campeão

As estatísticas se confirmaram, e o Corinthians acabou mesmo campeão, graças aos pontos acumulados no primeiro turno do Campeonato Brasileiro, e a irregularidade de seus maiores adversários, na reta final do campeonato. Para mim, o melhor time que vi jogar no Brasileiro foi o Grêmio, finalista da Copa Libertadores, mas o clube gaúcho pagou por priorizar a competição continental, escalando, por diversas vezes, o time reserva no Campeonato Brasileiro, e perdendo preciosos pontos. Porém, no futebol é assim, nem sempre ganha o melhor, e o que vale é levantar o caneco. O Timão fez isso, com méritos na primeira fase, e uma boa dose de sorte na segunda. Parabéns a grande nação de loucos. "Salve o Corinthians, campeão dos campeões"...



Foto: Reprodução/Internet

Psicólogo relata como vivem as pessoas com mentes inquietas

Douglas Muniz explica: um psicopata é isento de sentimentos e sempre provém de ambiente desajustado

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Com base em pesquisas realizadas por estudiosos de reputação incontestável, a maioria da origem dos psicopatas da sociedade advém de famílias disfuncionais, onde o próprio ambiente em que nasceu gerou um portador desse transtorno social. É o que diz o psicólogo-clínico Douglas Dantas Muniz, 57anos, estabelecido em Santa Rita, a 12 Km de João Pessoa, onde exerce as funções de palestrante e consultor de empresas.

Segundo Douglas, "especialista das áreas de psiquiatria, psicologia e psicanálise têm estudado e analisado as mentes patologicamente inquietas em todo o mundo, em datas que se perdem no tempo". Ele cita Jung, Freud Bion e outros de igual fama, que passaram noites e dias observando os medos, fantasias e inquietações manifestadas nesses indivíduos. Afinal, após esses estudos o que será que eles revelaram sobre o que se passa nessas mentes?

Afirma-se que o fator genético, o meio, a biologia e outros motivos podem determinar as causas que levaram tais pessoas a se tornarem "diferentes", no meio social. "A neurociência tem avançado na metodologia da

Quando esses efeitos se manifestam, alguns pacientes ficam semelhantes a robôs, dependendo da doença que apresentam

investigação intracraniana e contribuído muito para as explicações importantes no surgimento dos porquês de alguns comportamentos estranhos", relata o psicólogo. E os exemplos são diversos:

O esquizofrênico tem alterações misteriosas nos circuitos cerebrais e os pedófilos possuem aumentos em áreas do cérebro responsáveis pela censura psíquica (leia-se superego). "Então, partindo desses estudos, podemos afirmar que, no futuro, a neurociência nos dará respostas para milhares de perguntas ligadas ao comportamento humano", afirma Douglas, que possui formidável acervo de livros sobre o assunto.

Ele acredita que a tecnologia de ponta - principalmente a especificamente ligada à medicina psiquiátrica, corporal ou investigativa -, ao longo dos anos mostrará estratégicos avanços na resolução dessas doenças,



Fotos: Divulgação

Especialista é um renomado palestrante, consultor de empresa e reside em Santa Rita, na Grande João Pessoa

além de suas causas e tipos. Para ele, o grande desafio dentro da psiquiatria atual, é a descoberta da farmacoterapia para a cura da esquizofrenia, já que, atualmente, muitos dos medicamentos indicados para esta doença, possuem efeitos colaterais altos.

"Quando esses efeitos se manifestam, alguns pacientes ficam semelhantes a robôs, dependendo da doença que apresentam", exemplifica o entrevistado. Ele adiantou que na psicanálise existe a investigação ligada na "história" do paciente. É um estudo aprofundado na verbalização de conflitos intrapsíquicos, que através de técnicas psicoterapêuticas avançadas conseguem aliviar, amenizar e até curar os conflitos existentes.

Então, na busca do inconsciente aprofundado nos conflitos reprimidos e retirando as "resistências", muitos sofrimentos acabam de forma positiva e a pessoa se torna feliz e tranqüila em sua vida. Douglas observa que a mente dos inquietos vive mundos diferentes, fantasias mil, delírios loucos e circuitos desordenados, que formam um mundo de subjetividade, além do corpo, do espírito e da alma. Este é um universo complexo, que só os hábeis especialistas conseguem entendê-lo de forma terapêutica.

Cientistas analisam comportamento e como raciocina o psicopata

Aparentemente ninguém consegue detectar uma personalidade psicopática, que pode se instalar em qualquer um, seja feio, bonito, charmoso, sendo ele político, médico, advogado, rico, pobre ou mesmo pessoa de destaque na sociedade. Raciocine que o ponto principal de um psicopata está, justamente, na ausência de sentimentos, ou seja: isento de emoção. Sedutores, são hábeis em manipular terceiros e na argumentação. E lutam, sem cansar, para atingir seus objetivos, pois são narcisistas por excelência.

Na psicodinâmica da mente de um psicopata, ele incorporou de forma

negativa um pai, uma mãe raivosa e, sendo um manipulador, não tem limites de valores morais. A família, em sua constelação, foi um ambiente de hostilidades, maus-tratos, abusos sexuais ou diversos. No seu mundo adulto, as atitudes próprias são contrárias aos valores sociais. Passa a praticar, de forma inconsciente, atitudes de conteúdo negativo e a se "vingar" dos seus pais ruins.

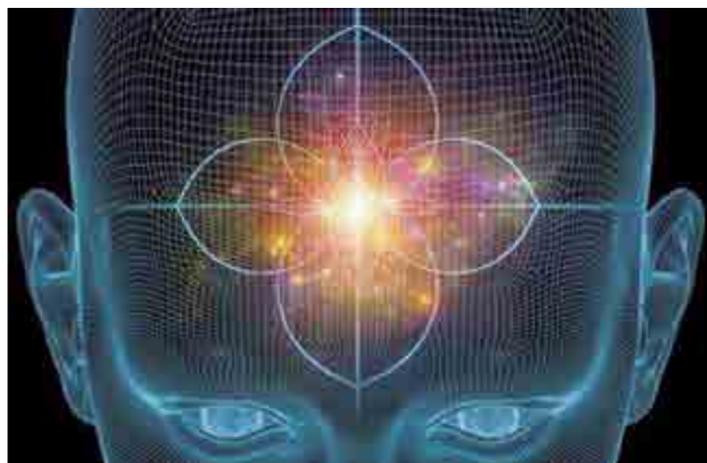
Recentemente a mídia publicou o caso de um rapaz que praticou uma série de estupros e matava as vítimas. Ele as considerava "prostitutas promíscuas". Diante do psicólogo

alegou que sentia ódio delas por compará-las à própria mãe, que era prostituta. Ele vivera numa casa onde o ódio pela mãe nasceu no ambiente relaxado da casa onde vivia e presenciava a mãe ter relações sexuais com homens.

No seu mundo subjetivo, o psicopata assimilou uma mãe promíscua, odiosa. Assim, inconscientemente, passou a ver as mulheres como ameaça e acreditava que cada uma delas que executava, era a sua mãe prostituta. Um alerta: como a mente humana é muito complexa, pode acontecer que muitos jovens criados em ambientes

hostis, podem não desenvolver transtornos de personalidade.

Os circuitos de dentro do cérebro dos esquizofrênicos, segundo a opinião de Douglas, sofrem alterações importantes. Estudos feitos por neurocientistas comprovaram isso. Daí a afirmação de que os psicopatas apresentam desequilíbrios nos neurotransmissores, a exemplo da dopamina e a serotonina. Para que haja o reequilíbrio, os psiquiatras indicam psicoativos que irão ajudar nos circuitos cerebrais ineficientes. Essas alterações provocam delírios, alucinações visuais, auditivas e cinestésicas nos esquizofrênicos.



Três expressões psicopatas em situações diferentes: desespero diante do espelho (e), na radiografia do cérebro (d) e ao centro, personagem masculino, diante da condenação iminente à morte na cadeia elétrica

Piadas

Loira

Até que ela era "ajeitada", mas a loira se achava a mais linda das mulheres. Só tinha um probleminha, ninguém nunca lhe fazia esse elogio.
 Certo dia ela teve uma ideia brilhante. Tira o telefone do gancho e sai correndo pela porta da casa até o orelhão da esquina.
 Lá ela liga para a própria casa e pergunta:
 — Qual é a mulher mais linda do mundo?
 E o telefone da casa estava fora do gancho: tu, tu, tu, tu...
 Satisfeita a loira saltita de alegria gritando:
 — Brigada, brigada, brigada...

Contribuição

O sujeito bate à porta de uma casa e, assim que um homem abre, ele diz:
 -O senhor poderia contribuir com o Lar dos Idosos?
 -Claro! Espere um pouco, que vou buscar minha sogra!

Português brincando com o perigo

Um assaltante aborda o Joaquim no meio da rua.
 - Pare!! - grita o ladrão.
 - Ímpar! - responde o português estendendo três dedos.
 - Ó, portuga, eu estou roubando você! - fala o ladrão.
 - Então não brinco mais contigo. Adeusinho!

A loira na loja

A loira foi na loja e disse:
 -Eu quero comprar aquela televisão.
 E o caixa disse:
 -Não vendemos para loiras.
 No outro dia ela foi de peruca e disse:
 -Eu quero comprar aquela televisão.
 E o caixa disse:
 -Não vendemos para loiras.
 Ela falou:
 -Como você sabe que eu sou loira?
 O caixa disse:
 -Porque aquilo é um microondas.

Depósito de gás

Josias, brasileiro, morreu e foi para o céu, chegando lá São Pedro pergunta como ele morreu ao passo que ele responde: "Ora São Pedro, eu estava vistoriando um depósito de gás do seu Joaquim, um português, quando senti um forte cheiro de gás dentro de uma sala escura que adentramos, quando pensei em recuar tropecei e caí no chão, nessas escutei a última frase do portuga: "calma Josias, vou acender a luz para que não tropeces mais..."

JOGO DOS 9 ERROS



1 - cruz, 2 - dcúlos, 3 - suor, 4 - cavanhaque, 5 - luvas, 6 - dente do diabo, 7 - chifres, 8 - janela, 9 - corda.

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto. © Revistas COQUETEL

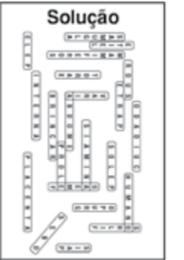
Os mamíferos

Os MAMÍFEROS são um GRUPO de ANIMAIS vertebrados, no qual está incluído o ser HUMANO, cujas FÊMEAS produzem LEITE através de suas glândulas mamárias e que serve de alimento para seus filhotes. Além disso, os mamíferos possuem ALGUMAS características, como:

- PELE coberta por PELOS
- Temperatura corporal INTERNA constante, que não VARIA de acordo com a temperatura do ambiente
- CUIDADO dos PAIS com sua PROLE (FILHOS)
- Capacidade de BRINCAR
- Glândulas sudoríparas (que produzem SUOR)
- Glândulas sebáceas (que produzem SEBO)
- Diafragma (músculo presente entre o TÓRAX e o ABDOME muito importante para os movimentos respiratórios)
- Presença de PLACENTA em grande PARTE dos animais



M R L R D G H O D A D I U C B N T T E S L S
 O E A R O U S F E L N N C E H U M A N O M S
 S T M S T E T R A P H C L R D T I A S H C R
 A I A C E O F A M L R S O L E P M O T L N E
 M E M O R T V H G A F C H N R L E P I I M O
 U L I T T B A T C I C B M T C S D U T F T S
 G L F T O I R R Y S I A M I N A T R M F M S
 L C E Y R S I E M A T A F S R E F G S H R I
 A S R I A H A B D O M E E H G M I M R I H A
 N A O Y X O C Y N R E P R O L E S H S H I P
 R D S N R E B R I N C A R N H F L L D E R N
 S N E O H Y E I F D C H N C T E N B B R
 I S G E I N T E R N A D M C N F C M T G N O
 E L E P N A D F E Y N F P L A C E N T A I Y



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Uso do livro na reconquista da psique saudável de pessoas com transtornos afetivos	Ator repetido diariamente pela professora de crianças	Pais da Polinésia formado por duas ilhas	Permite quitar dívida de uma só vez
Está a ponto de atingir	Rumava	O trabalhador que aderiu à greve	Instrumento de cobreiro
	Dados armazenados em navegadores (web)	Capital da República Tcheca	Prenuncia
Conjunto de hábitos Povoação rural	Respeitam; reverenciam		
		Orixá da caça (Rel.)	
		Também	
		Deus egípcio	
		Homem de negócios	
ONG cujo slogan é "Nós servimos"	(?) Espindola, cantora		Aves semelhantes a pombas pequenas
É usado para verificar se uma pessoa tem febre			
Emir Sader, sociólogo	Roquette-Pinto, radialista carioca	Padroeiro dos ourives (Catol.)	
		A criatura como o Pégaso (Mit.)	
Infecção que causa rachaduras nos pés	Corpo (?): Lua, estrela ou Sol (Astr.)		
Galinhas, na linguagem popular			Matéria-prima do vinho
Do-(?), técnica de pressão digital	"(?) But True", sucesso do Metallica	Antiga cidade da Suméria	
	Luis Lobianco, ator		
	Cólera		
A prova que todo mundo gabarita		(?) -gema: é usado na produção de PVC	
(?) Outra, ex-governador gaúcho			

65 2/n. 3/ode — sad. 4/amon — teté. 5/mons — samoa. 6/olivo. 7/teira. 13/biblioteca.

Horóscopo

Áries

O momento pode marcar uma nova fase financeira, que pode estar também envolvida com um empréstimo. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova, também em Escorpião, chega próxima a Vênus e Júpiter aumentando ainda mais as chances de estabelecer nos próximos dias novos e promissores negócios. O dinheiro começa a chegar com mais facilidade a partir de agora.

Câncer

O amor está muito próximo de você e assim permanecerá por algum tempo. Abra seus braços e seu coração para recebê-lo. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova também em Escorpião, chega próxima a Vênus e Júpiter aumentando ainda mais a possibilidade de um novo amor começar a ser desenhado pelo Universo. Você está cada dia mais pronto para alimentar seu coração.

Libra

O momento pode envolver a possibilidade de firmar um novo projeto envolvendo o aumento de seus rendimentos. O dinheiro chega com mais facilidade. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova também em Escorpião, chega próxima a Vênus e Júpiter aumentando ainda mais a possibilidade de ganhos. O momento é ótimo para novos investimentos. Um novo contrato pode ser assinado.

Capricórnio

Projetos em equipe, instituições e grandes empresas, que prometem resultar em algo mais concreto, como um novo contrato de trabalho. Você pode ser convidado a gerenciar uma nova equipe de trabalho. Perto dos dias da Lua Nova, começa um novo ciclo em Escorpião, chega próxima a Vênus e Júpiter e promete trazer crescimento e expansão. A vida social ganha força a novo ritmo e novas amizades podem ser feitas a partir desta semana.

Touro

Um namoro pode começar a ser desenhado pelo Universo e concretizar-se em poucos dias. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova, também em Escorpião, chega próxima a Vênus e Júpiter aumentando ainda mais as possibilidades de bons relacionamentos e efetivação de novas parcerias, seja na vida pessoal ou profissional.

Leão

O momento é ótimo para receber amigos e parentes queridos para almoços, reuniões e boas conversas. A compra ou venda de um imóvel não está descartada. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova também em Escorpião, chega próxima a Vênus e Júpiter melhorando ainda mais as energias em sua casa. Um acontecimento novo em família pode trazer muita felicidade.

Escorpião

Sua saúde melhora consideravelmente com o aumento de sua energia vital. Um novo projeto pode surgir prometendo crescimento e expansão à sua vida profissional. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova também em Escorpião, chega próxima a Vênus e Júpiter e pode indicar a chegada de um novo amor em sua vida, caso esteja só. Se for comprometido, aproveite este maravilhoso momento de encontro com seu amor.

Aquário

Procure estar atento a novas oportunidades que chegarão neste período, especialmente por volta da Lua Nova, que começa um novo ciclo, em Escorpião, chega próxima a Vênus e Júpiter e promete trazer com ela acontecimentos importantes para que novos passos para frente sejam dados em sua carreira. O momento é o melhor do ano para apresentar projetos e começar um novo trabalho ou negócio.

Gêmeos

O momento promete boa saúde e facilidades no dia a dia. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova também em Escorpião, chega próxima a Vênus e Júpiter aumentando ainda mais a possibilidade de melhora efetiva no trabalho. O relacionamento com colegas e superiores também passa por um ótimo momento.

Virgem

Um acordo ou negociação, envolvendo a possibilidade de concretização de um contrato, pode estar em andamento. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova também em Escorpião, chega próxima a Vênus e Júpiter aumentando ainda mais as possibilidades de um novo contrato ser concretizado. Uma viagem ou começo de um novo curso pode trazer novo ânimo à sua vida.

Sagitário

Pode ser que chegue com uma interessante proposta que vai trazer alegria ao seu coração. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova também em Escorpião, chega próxima a Vênus e Júpiter indicando um período de alegrias e bem estar emocional. Sua saúde passa por um ótimo momento. O período é ótimo para o planejamento de um novo projeto que será colocado em prática em poucas semanas.

Peixes

O momento é ótimo para marcar ou realizar viagens internacionais e, se estiver envolvido em processos de mudança de país, intercâmbio ou dupla cidadania, uma ótima notícia pode chegar. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova também em Escorpião, chega próxima a Vênus e Júpiter aumentando ainda mais as oportunidades e os contatos com estrangeiros. O momento é de maior contato com sua espiritualidade e renovação de sua fé e otimismo.



AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS! Nas bancas e livrarias. COQUETEL

OLÁ, LEITOR!

Essa coluna é coisa de preto

Fotos: Reprodução/Internet

Um dos mais brilhantes jornalistas do Brasil, William Waack, que nem branco é, irritou-se com a buzina de um desconhecido, no momento em que se preparava para uma gravação de TV, e jogou na lata do lixo toda a sua reputação como cidadão e profissional. “Isso é coisa de preto”, disse ele, meio baixo, meio zombeteiro, mas visivelmente acovardado. O interlocutor faz cara de riso, balbucia um “sim”, e Waack completa: “Com certeza”.

Em seu favor se poderia dizer que ele apenas constata a decepção dos negros americanos com a eleição de Donald Trump. Sim, porque ele estava lá justamente para fazer a cobertura da vitória do homem branco em sucessão ao primeiro presidente negro dos Estados Unidos. Mas a frase pronunciada por ele é tão abjeta, tão suja que não o faz merecedor do benefício da dúvida. William Waack, de tez moreno-árabe, é um profissional letrado, com experiência internacional e sabe, sabe muito bem, que o racismo é uma forma de cretinice que independe do QI de quem o pratica.

Ao contrário dos inúmeros comentários que li na semana passada, não acho que ele deva ser esfolado vivo por ter manifestado o seu racismo. Mas, longe de mim, também, tentar salvar sua pele, reinterpretando o que falou, procurando encontrar razões que possam atenuar o seu crime.



Vejamos o seguinte: antes de ser demitido, William ancorava o “Jornal da Globo”, onde atua como repórter Heraldo Pereira, negro. Só como exercício de lógica, imaginemos o seguinte: se em lugar de Paulo Sotero (o seu interlocutor branco) quem estivesse lá fosse Heraldo Pereira, o brilhante Waack teria feito a piada?

Homem fino, elegante e cordato diante das câmeras, é claro que não se passaria a isto. Respeitaria o colega

(a quem, aliás, sempre tratou bem no Jornal da Globo) e deixaria aquela buzina perder-se no ar, retomando a sua concentração para dar início à gravação. Mas o seu interlocutor era branco e os negros estavam longe – isto o encorajou a expelir o racismo por todos os poros. Quem assiste ao vídeo, durante o qual a agressão à raça negra foi praticada, não fica com qualquer dúvida: há um tom de covardia na reação dele.

Moral e eticamente ele sabia que estava errado.

Alguns professores definem Moral como sendo um conjunto de valores que a pessoa, caso os tenha, não sente encorajado a violá-los, mesmo que ninguém esteja observando. Diferentemente da Ética, que leva em conta a relação com os outros, a Moral é você com você. Se alguém acha que é imoral fazer xixi na rua, não o fará nem que esteja num beco escuro à meia-noi-

te. Pensando bem, pode até fazer, mas não sem um custo emocional que lhe pesará por muitos dias. Valores morais não são iguais e obrigatórios para todos. Tem gente que encontra uma carteira na calçada, recheada de documentos e dinheiro, e procura um jeito de encontrar o dono para devolvê-la. Tem gente que não tira a grana e joga o resto fora, pouco se lixando para o infeliz que a perdeu.

No caso de William

Waack, os valores morais que reconhecem a raça humana como sendo uma só, passaram longe. Alguns dizem que, sendo a conversa informal e privada, sem a menor intenção de ser tornada pública, exime o apresentador de qualquer punição. É fato. Ali não se pode dizer que tenha cometido um crime. Tratou-se apenas de uma falha de caráter. Caso fosse em público e diante das câmeras, aí sim, seria um crime e daria cadeia.

+ Afinal, o que é coisa de preto?

São coisas de valor menor, que se devem relevar porque são desqualificadas. Fico pensando se ao ouvir Ray Charles, cantando Georgia ou Yesterday, Waack acha que aquilo é coisa de preto. E Pelé, ganhando o mundo em 1958, com apenas 17 anos, era só uma coisa de preto? Não vou nem falar em Machado, Mandela, André Rebouças e milhões de outros negros que fizeram, fazem e continuarão fazendo arte de primeira. Arte de preto, sim, mas da maior qualidade.

Evidentemente não conheço William Waack, mas



Jornalistas Heraldo Pereira e William Waack: encontro na tela; desencontro no caráter

se isso fosse possível gostaria muito de lhe perguntar se “coisa de preto” é fazer merda, é não morar na Alemanha nem ter gabarito para ser corres-

pondente internacional de uma das grandes empresas de comunicação do mundo?

Pra mim fica claro que em oposição à “coisa de preto”,

deve existir na cabeça dele algo que se possa denominar de “coisa de branco”. Não, por mais que o que ele disse tenha sido um ponto fora da curva na sua jônga trajetória, sequer imagino que gente como Hitler, Stalin e Mussolini esteja incluída naquilo que ele considera “coisa de branco”.

Agora que estou concluindo o texto, posso afirmar: poucas vezes me senti tão mal ao escrever um comentário. Sim, porque identificar racismo nos ignorantes de sempre, nos frustrados do tempo todo, já é uma coisa nojenta. Mas constata-lo num homem culto

e viajado – e mais ainda num expoente do jornalismo, cuja boa causa é invariavelmente a democracia – torna tudo ainda mais deprimente e sujo. Como já disse, não tenho a menor vontade de esfolar racistas ou vê-los atropelados no meio da rua. Nem empalados. O que me tira do sério é não compreender porque, em pleno século XXI, racistas, como Waack, continuam sendo tão cretinos e intolerantes.

Só pra não deixar passar em branco, devo dizer: esta coluna é coisa de preto. Seja lá o que William Waack quer dizer com isso.

O que eles disseram

Hoje, com mais tempo disponível, leio três ou quatro jornais por dia. E cada vez mais percebo que as notícias se repetem, mudando quando muito o nome das pessoas. Não há muito o que ler. Ou seja, que mereça ser lido. Neste espaço aqui pinço algumas frases que foram ditas ao longo da semana. Com algumas concordo, com outras nem tanto. Não é o caso desta semana. Esforcei-me o que pude para repassar a vocês aquilo que de alguma forma faz sentido pra mim. Eis a seleção:

Cacá Diegues, sobre a felicidade

- Talvez a felicidade não exista mesmo. O que deve existir são momentos felizes e infelizes, pelos quais todo ser humano passa ao longo de sua vida. Moralmente, nada impede que prefiramos os momentos felizes aos infelizes, que saibamos sobreviver a esses e lute-

mos para esticar aqueles. É esta a luta permanente do ser humano, disfarçada em pretensões políticas ou amorosas, espirituais ou existenciais, seja lá o que for. Cada um escolhe o que prefere.

Heitor Cony, sobre opiniões

- Nasci com uma telha de menos ou de mais. Daí que dificilmente aceito a opinião dos outros porque geralmente não tenho opinião nenhuma. Conscientemente, e até com certo orgulho, assumo a condição de espírito de porco, não aceitando a opinião geral tal como ela se expressa até hoje. Para citar um caso circunstancial e quase sem importância, declarando-me um anarquista triste, humilde e inofensivo, confesso que não faço parte da quase totalidade dos críticos do presidente Donald Trump, que hoje é a besta negra do noticiário internacional.

Paulinho da Viola, sobre individualismo

- Hoje é o salve-se quem puder, o individualismo. A gente sabe que toda uma discussão em torno da chamada distribuição dos bens comuns passa por uma outra arquitetura econômica e social. Não posso aceitar que a solução proposta por alguns para resolver problemas de violência seja matar. Não é assim, por mais revolta que a gente tenha, a gente sabe que é um outro caminho que tem de ser seguido.

Escritora Viviane Mosé, sobre a intolerância

- Vivemos a exaustão humana. O fato é que as pessoas estão odiando a si mesmas e ao próximo. O período é muito difícil. O que justifica um menino matar colegas de escola? Bullying? Esse não é um motivo para tamanha violência. Sou defensora das novas mí-

dias. Mas entendo que precisamos nos reorganizar e nos transformar para viver nesses novos tempos. Temos que reaprender a ser seres humanos e a conviver em grandes grupos. Estamos em transição, entre um mundo que nasce e o outro que desaba. Por isso, temos que reaprender a ser, a conviver, a fazer acordos, a nos frustrar, temos que reaprender a respeitar, a considerar o outro, temos que reaprender a nos divertir. E isso é papel da educação, que não pode mais ser reduzida apenas à escola. Educar deve ser papel de toda a sociedade.

Arnaldo Niskier, sobre evasão escolar

- A cada ano, quase três milhões de jovens abandonam o ensino médio antes de concluir o ano letivo. Ou seja, um em cada quatro jovens de 15 a 17 anos de idade deixa os seus estudos, sem

considerar os que se encontram fora da faixa etária respectiva numa disfunção que é própria do sistema brasileiro. Cerca de dez milhões de jovens deveriam frequentar o ensino médio, no próximo ano. Mas do jeito que as coisas vão, 1,5 milhão sequer irão se matricular e outros 700 mil abandonarão a escola, além dos 600 mil que serão reprovados por faltas. São números na verdade inaceitáveis, sobretudo porque contrariam o disposto na Constituição da República.





PITADA

Milhares de brasileiros descobriram o gosto por cozinhar. Muitos, vindos de outros ramos, fizeram da cozinha o seu local de lazer e trabalho. Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego são mais de 6 milhões de pessoas que estão num mercado aquecido em fogo alto, especialmente pelas bases da economia e a transformação social do país. A gastronomia vem movimentando anualmente algo em torno de R\$ 180 bilhões no Brasil e mesmo num período de crise continua crescendo anualmente.

A gastronomia é apenas uma ponta do mercado da alimentação fora do lar, que só cresce no país. Segundo o IBGE, 31% do total do orçamento das famílias gastam com alimentação são aplicados fora de casa. A previsão é que, em 2020, esse número chegue próximo a 40%. Com isso, crescem também o número de vagas no setor, a necessidade de mão de obra qualificada e o número de cursos oferecidos para formação desses profissionais.

Em muitos casos, o cozinheiro é um profissional graduado que desistiu da formação inicial. No geral foram os homens que assumiram o fogão e as panelas e se interessam cada vez mais pela culinária.

Junto com este mercado surgiram diversos festivais gastronômicos pelo Brasil afora. Na próxima sexta e sábado acontece o Festival Fartura em Fortaleza com a previsão de ter um público de 8 mil pessoas em dois dias de evento, 11 mil pratos servidos e mais de 1000 pessoas em público nas aulas, cursos e apresentações de Cozinha ao Vivo. Os Festivais Fartura - Comidas do Brasil, são verdadeiras pontes entre produtores, mercados e chefs com os amantes da gastronomia, que podem provar novas receitas e redescobrir a diversidade cultural e econômica da gastronomia local.

A grande pergunta que ficamos é: quando a Paraíba receberá um evento gastronômico deste porte?

Bom apetite.

Qual o cozimento de massas "al dente"

Quando chegamos num restaurante e pedimos uma massa geralmente escutamos a pergunta é al dente? Mas o que seria al dente? Em termos gerais o cozimento das massas segue a regra seguinte: 1-10-100, isto é, 1 litro de água para 10g de sal e 100g de macarrão, podemos diminuir a quantidade de sal para 7g por uma questão de saúde!

Os chefs italianos definem al dente ("sob o dente", em italiano) o ponto de cozimento no qual as massas são macias por fora e ligeiramente firmes por dentro: quando as experimentamos, elas têm uma ligeira resistência sob o dente, daí a origem do nome. As massas cozidas al



dente são mais digeríveis do que as massas muito cozidas.

É essencial cozinhar as massas em grande quantidade de água pois elas precisam de espaço para cozinhar e poder mexer. Suas massas

cozinharão assim de maneira homogênea. Pense em salgar a água do cozimento de suas massas para criar uma osmose entre o amido, o glúten (caso tenha), a água e o sal e lhe dar um cozimento perfeito. Co-

loque o sal no momento da fervura da água, não antes, pois a água salgada custa mais a ferver, ela ferve mais lentamente.

O tempo de cozimento das massas varia em função das formas destas últimas e, em regra geral, as massas frescas cozinham mais rapidamente que as massas secas.

Para obter massas al dente:

- se falamos em massas secas, comece a experimentar depois de 8 minutos de cozimento e continue até que você sinta que elas estão al dente, retire então, rapidamente e acrescente o molho de sua escolha.

- Se são massas frescas, é preciso provar depois de 3 a 5 minutos.

RECEITA DA SEMANA

Sem glúten, sem açúcar, sem lactose e sem gosto?

Muito se fala ultimamente sobre ingerir alimentos que não contêm glúten e lactose e isto me parece ser o novo modismo difundido pelas revistas de dietas que vendem o "Santo Graal" do máximo emagrecimento com o mínimo de esforço todo o mês e por uma indústria alimentícia voraz em explorar um novo filão de consumidores dispostos a pagar cada vez mais por estes produtos. Sabe-se que ocorreu um considerável aumento de pessoas que desenvolveram níveis diversos de sensibilidade ao glúten e a lactose.

Podemos então ter uma alimentação saborosa mesmo sendo feita sem ambos? Penso que sim e, inclusive a receita desta semana tem uma opção saborosa. Mas o que é glúten e qual doença está relacionada a sua intolerância? A doença celíaca é causada pela intolerância ao glúten, uma proteína encontrada no trigo, aveia, cevada, centeio e seus derivados, como massas, pizzas, bolos, pães, biscoitos, cerveja, uísque, vodca e alguns doces, provocando dificuldade do organismo de absorver os nutrientes

dos alimentos, vitaminas, sais minerais e água.

Os principais sintomas são: dor abdominal, diarreia, flatulência, distensão do abdômen, fraqueza, perda ou dificuldade para ganhar peso, queda frequente de cabelo, diminuição do apetite, lesões de pele, anemia, déficit de crescimento em crianças, infertilidade. Algumas pessoas com doença celíaca não apresentam sintomas ao diagnóstico.

O principal tratamento é a dieta com total ausência de glúten; quando a proteína é excluída da alimentação os sintomas

desaparecem. A doença celíaca não tem cura, por isso, a dieta deve ser seguida rigorosamente pelo resto da vida. Porém tudo isto deve ser acompanhado da orientação de um médico especializado tanto para diagnosticar como também para acompanhar a doença e sua evolução.

Vamos a receita de massa fresca de hoje no qual substituí a farinha de trigo pela de arroz que, se não sacia completamente a vontade de quem adora uma massa recheada, mas não pode mais consumir alimentos com glúten, funciona como um alento.

RAVIÓLI FRESCO COM QUEIJO GOUDA E MANJERICÃO AO MOLHO POMODORO

Para esta receita vamos precisar de:

Ingredientes

Para o recheio

- 200g queijo gouda
- 1/2 maço de manjericão

Para a massa fresca

- 200g farinha de arroz
- 2 ovos
- Uma colher de chá de cúrcuma
- Sal a gosto

Para a molho pomodoro

- 300g tomate maduro
- 1 dente de alho
- 100g cenoura ralada
- Fio de Azeite
- Sal e pimenta do reino a gosto

Utensílios

- 1 refratário médio
- 1 bowl médio
- Duas panelas média
- Espátula pão duro
- Um rolo para massas
- Liquidificador
- Filme plástico

Preparo

Para o recheio

- 1 - Tire a casca do queijo, rale o gouda e misture com as folhas de manjericão.
- 2 - Derreta em banho maria e reserve.

Para a massa fresca

- 1 - Fazer um cone com a farinha de arroz, a cúrcuma e o sal. Depois fazer uma cavidade no centro e acrescentar os ovos.
- 2 - Sove a massa por cerca de cinco minutos.
- 3 - Cubra com filme plástico e deixe descansar por 30 minutos até o momento de abrir a massa fresca.
- 4 - Abrir a massa com um rolo para que fique com uma espessura de aproximadamente 0,1cm.

Para o molho pomodoro

- 1 - Em uma panela levar água para ferver.
- 2 - Lavar ostomates e fazer um X com

- Classificação: Prato principal
- preparação: 50 minutos
- Dificuldade: Médio
- Porções: 2 Pessoas



a faca, na parte inferior.

- 3 - Colocar ostomates na água fervente e deixar um pouco, até ver a pele começar a saltar (+ou- 1 minuto).
- 4 - Colocar em seguida em água fria e retirar a pele e as sementes.
- 5 - Colocar em uma panela com a cenoura ralada, temperar com sal, pimenta e cozinhar por 10 minutos.
- 6 - Acrescentar o manjericão e cozinhar mais uns minutinhos. Reservar.
- 7 - Depois de frio bata num liquidador para ficar uma massa homogênea.

Montagem

- 1 - Corte tiras da massa, coloque bolinhas de recheio e cubra com outra tira de massa.
- 2 - Aperte bem para retirar todo o ar de dentro e corte em quadrados.
- 3 - Coloque uma panela com bastante água no fogo.
- 4 - Assim que começar a ferver, junte os raviólis para cozinhar.
- 5 - Depois de cozinhar acrescente o molho aquecido por cima no prato.

Vamos cozinhar?

Coluna do Vinho

*Bruno Hermenegildo

Saiba de uma vez por todas os tipos e sabores de vinho

Depois de aprender um pouco sobre as características básicas que ajudam a classificar um vinho, é interessante saber aplicar a teoria aos rótulos de vinhos mais tradicionalmente consumidos ao redor do mundo. O tipo de uva escolhido para cada preparação é responsável por terminar de moldar o sabor de cada bebida, sendo uma das principais responsáveis pela suavidade ou amargor de rótulos específicos. Trataremos aqui das uvas mais tradicionais e suas características:

Cabernet Sauvignon

Essa é a uva mais popular para produção de vinhos em todo o mundo. Produz bons vinhos de mesa, geralmente tintos, secos e balanceados no amargor e aroma.

Malbec

A Malbec também é uma uva que produz bons vinhos de mesa tintos e secos, um pou-

co mais encorpados e amargos que a Cabernet Sauvignon.

Merlot

A uva Merlot se assemelha muito à Cabernet Sauvignon em relação a seu sabor balanceado e suave, porém apresenta um aroma mais frutado e sofisticado. Também elabora vinhos de mesa, tintos e secos.

Tannat

A Tannat é uma uva de sabor característico e coloração bem intensa, muito diferente das três clássicas apresentadas acima. Muitas vezes, ela é preparada em blends com Merlots para ter seu sabor suavizado. Usada para preparar vinhos de mesa tintos e secos.

Pinot Noir

A uva Pinot Noir é um exemplo que pode ser usada para a elaboração de vinhos de mesa, como também espumantes, em colorações

branca ou tinta. É uma uva suave e muito delicada, bastante difícil de ser cultivada, podendo desenvolver vinhos extremamente saborosos ou pouco complexos.

Chardonnay

Essa é uma uva branca, considerada uma das mais nobres para a produção de bons vinhos de mesa ou espumantes, de coloração branca e sabor seco ou demi-sec. Além de ser usada para vinhos brancos, essa é a uva destinada para a preparação de champagnes na França.

Agora que você conhece as principais características e os principais tipos de vinhos que são comercializados em todo o mundo, que tal contar para nós qual é o seu favorito? Deixe o seu comentário e venha participar da conversa.

Cores dos vinhos

A cor de um vinho pode ter relação com o tipo de uva utilizada para sua preparação, assim como com o seu processo de fermentação. Três

colorações de vinho podem ser encontradas para consumo:

- Vinho tinto: elaborado a partir de uvas de coloração avermelhada ou roxa. É o tipo mais comercializado dessa bebida em todo o mundo.

- Vinho branco: elaborado a partir da fermentação de uvas brancas ou escuras, porém sem o uso da casca.

- Vinho rosé: elaborado a partir de uvas escuras, porém que liberam pouca coloração ao processo de fermentação. Podem também ser um blend de uma preparação tinta e outra branca, resultando na coloração rosa suave.

*Bruno Hermenegildo é *Sommelier Internacional*, formado pela FISAR (Federazione Italiana de Sommeliers), outorgado com o grau de *Wine Master nas regiões do Piemonte e Toscana (Itália)*, graduado como *Advanced pela Wine&Spirits (Londres)* e também graduado em *Gastronomia*. Bruno é membro da *Confraria dos Sommeliers de São Paulo*, a mais concorrida confraria profissional do Brasil.